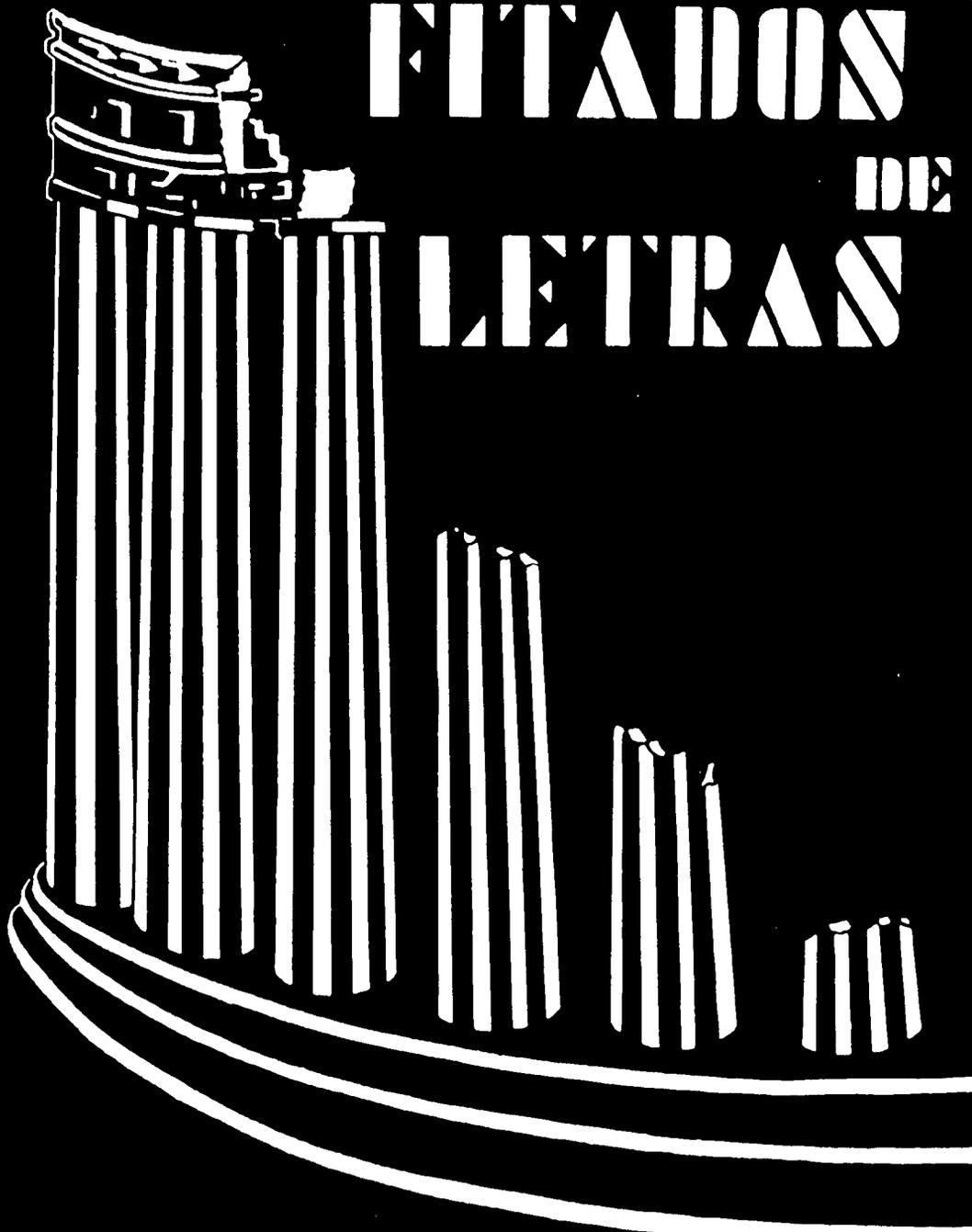


ESTADOS

DE

LETRAS



QUEIMA DAS FITAS - 1970
UNIVERSIDADE DO PORTO

Capa de: ALAS PEREIRA

FITADOS DE LETRAS

QUEIMA DAS FITAS

UNIVERSIDADE DO PORTO

P R O G R A M A

DOMINGO — 26 de Abril

- MANHÃ — Concentração de D. Elviras no Palácio seguida da sua exposição. (10 h.).
— Desfile de D. Elviras pela cidade. (11 h.).
— Bênção das Pastas. (12 horas).
- TARDE — 1.º Prova de Perícia de D. Elviras. (15 h.).
— Encerramento do Ciclo de Cinema Amador. (18 horas).
- NOITE — Noite de Abertura.
Boite.

2.º FEIRA — 27

- MANHÃ — Abertura da Exposição de Arte.
- TARDE — Imposição de Insignias.
- NOITE — Noite Desportiva.
Boite.

3.º FEIRA — 28

- TARDE — Cortejo.
- NOITE — Noite da Cartola.
Boite.

4.º FEIRA — 29

- TARDE e NOITE — Chá Dançante.

5.º FEIRA — 30

- TARDE — Sarau de Arte e Jogos Florais.
- NOITE — Baile de Gala.
Boite.

6.º FEIRA — 1 de Maio

DIA DE BENEFICÊNCIA

- TARDE — Encerramento do Ciclo de Cinema Profissional.
- NOITE — Ciclo de Teatro.
Boite.

SABADO — 2

- TARDE — Encerramento do Ciclo de Conferências.
- NOITE — Chá Dançante.

DOMINGO — 3

- TARDE — Garraiada.
- NOITE — Fim de Festa.

COLEGA:

**Na tua Queima não te esqueças das crianças
desprotegidas**

Colabora no dia da Beneficência

1 de Maio

Curso de História

Aos anunciantes que conosco colaboraram e, especialmente, àqueles que, não desejando publicidade, nos deram o seu contributo;

A «Tipografia do Carvalhido», pela confiança que em nós depositou;

Aos colegas Ana Teresa Costa, Maria de Fátima Soares e Abílio Faria, pela sua destacada colaboração.

○ RECONHECIMENTO DO CURSO

Abílio Pinto Teixeira de Faria
Aldina do Carmo do Couto
Ana Maria Matias Lima
Ana Teresa Ventura do Vale Costa
António Amadeu da Rocha Oliveira
Armando Dias Sarmento
Conceição Maria Paulo Cardoso
Dina Maria Conceição Cardinal
Dulce Carolina Cabral Vergueira Monteiro
Elizabeth Vieira Pinto do Couto
Elsa Flora da Rocha e Sousa
Geralda Maria Marques Ferreira dos Santos
Graziela de Jesus Silvestre
Isabel Clementina Soares Filipe
Isabel Maria Correia Ribeiro da Silva
Joaquim Manuel Mendes Moreira
José António Real Pereira Ramada
José Duarte da Costa Lamas Oliveira
José Manuel Dias Cunha
José Maria Teixeira Dias
Lucíia Rosa de Jesus Taveira
Manuel Luís Campos de Sousa Real
Manuel Pereira Gonçalves
Manuel Pires Ribeiro
Manuela Maria Afonso Costa Ribeiro
Maria Adozinda de Jesus Oliveira
Maria Aldina Pinto Teixeira
Maria Cândida Vasconcelos de Sousa Machado
Maria do Carmo de Carvalhais Fonseca
Maria do Carmo Henriques de Lancastre
Maria Celeste Barros Gomes
Maria Celeste dos Santos Duarte
Maria Clara Martins Forjaz de Lacerda
Maria Clotilde Martins Gomes da Costa
Maria da Conceição Gabão Osório da Silva Pereira

Maria da Conceição de Jesus Rocha Freire
Maria Eduarda Ferreira Alves de Matos
Maria Eduarda de Sá Pinheiro da Silva
Maria de Fátima Braga Martins Soares
Maria de Fátima Oliveira de Araújo Abreu
Maria de Fátima de Sousa Ferraz de Abreu
Maria Filomena Domenech Lima Torres
Maria Helena Carvalho de Melo
Maria Helena Feio de Sá Carneiro
Maria Helena Neves Teles
Maria Helena Pinto Leite Montenegro
Maria Helena dos Reis Raposo
Maria Inês Lopes Saraiva
Maria Isabel Costa Lima Pinto
Maria Isaura Vasconcelos Soares de Oliveira
Maria de Jesus Xavier Borges
Maria José da Cruz Vilaça
Maria José Melo Amaral
Maria de Lourdes de Sousa Mourão
Maria Lucília de Sousa Pinheiro Marques
Maria Luísa Beça Gonçalves Porto
Maria Luísa Dias Costa Cachapuz
Maria Manuela de Seabra Correia Soares
Maria Noémia Correia Dias dos Santos
Maria Pia Cabral Ribeiro de Figueiredo
Maria Teresa Azevedo Lopes Vieira
Marília Machado Gonçalves Pereira
Natália do Carmo Marques Marinho
Olga da Conceição França de Castro
Olga Maria de Sousa Lima
Otilia Martins de Oliveira Matos
Rosa Maria da Cunha Soares
Rosa Maria Pinto
Rosa da Silva Oliveira
Suzete Maria de Queiroz Costa Magalhães

ofidA

A

A

A

A

A

O

O

O

O

O

O

O

O

O

O

ABERTURA

Todos vós

Que vedes passar o azul das nossas fitas

Considerai

O rasto de ansiedades, canseiras, amor,

Por elas deixado.

Tudo cruzou a nossa caminhada!

E o reflexo é grande,

É o dia de hoje,

São as nossas fitas!

Enfrentemos agora o futuro

Deixemos correr o pensamento

E a vida.

E, quando, já longe, pararmos a descansar,

Lembremos

A nossa Faculdade,

A vitória

E os amigos de hoje

E deixemos vir a SAUDADE.

ISABEL C. SOARES FILIPE



Muitos parabéns!
Com muito amor da tua

Mãe

Amigo não é de estudar
Mas de boas notas tirar,
Do «aço» é fiel companheiro,
Do amor... é melhor não falar.

Dos amigos
Manuela Maria e Adalberto

Desculpa Faria!
Da cabeça não me sai este refrão:
— Olha a mala
— Olha a mala
— Olha a malinha de mão.

Um abraço da *M. Filomena*

Cersem dos cábulas e dos noctívagos
As «pescas» grandes que fizeram
Que deste fitado as «conceiras»
Com certeza não excederam...

Soam as 11 da «matina»
'stá ele no primeiro sono
— «Mas que vida sibilina...
Copos e grelos, medições...
Molas... p'ra saúde — uma ruína
P'ra cabeça — que transtorno!...»

Pelo sol posto lá sai ele
Livros debaixo de seu braço
(Para as lides de cupido...)
E como bom discípulo de Cícero
no Café reúne seu «gado...»
— «Até no ofício do «docendo»
é um animal instruído...

Um abraço do amigo *Aurélio*

O caminhantes do presente
Escutai as últimas notícias:

«Pequeno de estatura
Com menos 0,5 cm que o pedido
Fugiu da formatura
Quando quase era «impedido».

Avisa-se a população
Que se arrisque na sua caça
Que é mau por tradição
E gosta de beber cachaçal

Deita cartas, faz bruchedos
Este pequeno engraçado
É parente dos «penedos»
E ainda não é casado.

Por isso minhas meninas
Cuidado com o doutor
Qu'ele em coisas de amor
É um mestre consumado.

Bem...
Basta de «castigar» este pequeno
[«safado»

Que de Famalicão «encomendado»
P'las Letras foi «estagiando»
Por Mafra foi «passando»
E, agora...
Quase a findar seu «passeio turístico»
Na «Central» está «governando».

Do colega e amigo
de longas e duras jornadas
Mendes

Ao Faria
Votos envia
Fara que não perca a diplomacia.

Olga e Adão

Comboio...
Viagem...
Estudo...
Conversa...
O curso! É algo mais.
Por tudo,
E de tudo
Muita alegrial

Guida

E tu, Lampião,
Grelos na mão,
Coelho no regaço!...
Garrafa sempre a jeito,
Sempre como o aço...
— De natureza nada feio?!...
Nada destituído...
Cento e cinquenta e quatro centímetros
[e meio
De Aprodrite favorecido (?!..)
Onde vais tu,
Tu, ru, ru, ru...
Tu, ru, ru, ru, ru!...

Sãozinha, Toninho, Filoquinhas

Ei-lo, af vem ele
D'amizade faz jus
Quem é ele, quem será
É um amigo de truz.

Da amiga Tucha

O pequenino é esperto...
Por meio centímetro apenas,
Deixa tudo a descoberto
E passa de lá sem cenas.

É um estudante a preceito,
Ei-lo já no fim do curso,
Já pensa tirar direito
Só no amor não tem pulso..

Um abraço te deixamos,
Nossa amizade vai nisto
Votos de felicidade
Te desejam *Nelo e Quico*.

Ouve lá, ó Famalicão
Outro dia vim a saber
Que te chamavam «lampião».

Gil

Ao bom amigo e bom colega
os meus parabéns.

A colega amiga A.



O SABOR DE UM BOM ENCONTRO

A CERVEJA CRISTAL FAZ BOA COMPANHIA

XX SEGUROS MUTUAL

JÁ NÃO REPRESENTA SÓ A COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ACIDENTES DE TRABALHO

POIS TAMBÉM SEGURA NOS RAMOS:

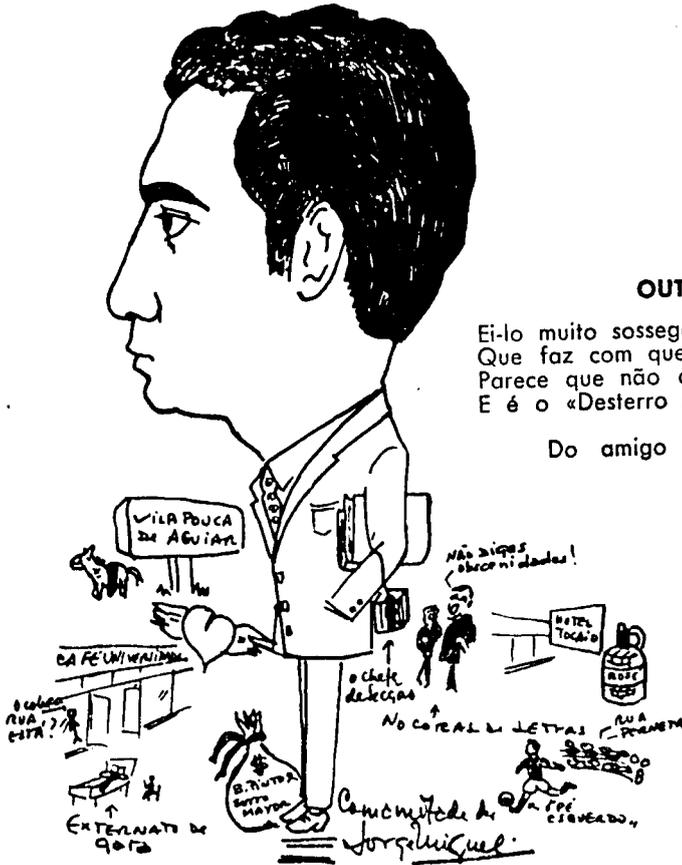
ACIDENTES PESSOAIS VIAGENS AUTOMÓVEIS INCÊNDIO INCÊNCIO AGRÍCOLA PERDA DE LUCROS CRISTAIS ASSALTOS, GREVES, TUMULTOS ROUBO TRANSPORTES POSTAL AÉREO MARÍTIMO



AGENTES EM TODO O PAÍS

ACEITAM-SE COLABORADORES PARA ALGUMAS LOCALIDADES

PORTO: RUA FERNANDES TOMÁS, 797-TEL. 24815 P.P.C.A. - LISBOA: AV. DUQUE DE ÁVILA, 20-1.-TEL. 45226



OUTRO:

Ei-lo muito sossegado
Que faz com que ninguém o ouça
Parece que não quebra um prato
E é o «Desterro da Louça».

Do amigo e colega
Zé Ramada

Números, contas, cifrões,
Ruído, fumo e ilusões
Letras, cheques, chefes
Capital que tu persegues.
História, Cultura e Arte
As horas extraordinárias
Quase tas fazem pôr de parte.

O capital sem rival
E a História de Portugal
Travam uma luta fatal.
Mas não ponhas os livros de parte
Porque amanhã
Tens frequência de «Arte».

Se queres ser «Doutor»
Para o capital já vai mal.
Se ao capital tens amor
Deixa a História de Portugal
E faz-te amigo do «chefe».
Assim verás como amanhã
Em vez de senhor doutor
Te chamam com todo o ardor
Do Banco «Senhor Director».

Do amigo e colega

Pires



O telefone toca.
É a Ana Maria. Que será?
Quer uns versos para a Queima
Mas tem que ser para já.

Já à viram? Conhecem?
Ora doutora. Quem diria?
Bem alta, desempenada,
É ela a Ana Maria.

São dois destinos marcados
Na palma daquela mão
Alegria esfuziante
Ou... má disposição.

Sempre a rir e a cantar
Dia a dia, hora a hora
A não ser que haja exame
Pois então só chora, chora.

Um beijo da

Tina

Esta nossa «cara amiga»
Sempre disposta a sorrir
Quando há algum convívio
«Paizinho, deixa-me ir?»

É assim como vos digo
Sempre pronta a bailar
Mas afinal esta vida
Não foi feita para gozar?

Preocupações, deixá-las.
Ainda é muito novinha
Para ter cabelos brancos
Basta quando for velhinha.

Acabou-se a inspiração
Não nos leves muito a mal
O que mais conta na vida
É a amizade afinal!

Um abraço da

Maria de Jesus

Ontem
Sorrias. Brincavas,
E tudo era belo,
A Vida, A Amizade, O Amor!
Eras Menina.
Hoje: és Mulher.
A tua volta, ergueu-se um Muro,
Muro cinzento, intransponível
E tu deixaste erguê-lo!
É grande a distância?
Confia. Estende a mão...
E o muro há-de desmoronar-se...

Com um xi-coração da
Lena Raposo

Hoje e sempre eu quero para ti
A convicção profunda
De que vale a pena Viver.
Viver para lutar
Viver para vencer
Viver.

Com um abraço de muita
amizade

Gela

Acerca desta fitada,
Falar muito se podia;
É que dá «pano para mangas»
A sua filosofia.

Amante das línguas vivas,
Foi até Londres este ano.
O resultado é pasmoso:
Anda a aprender italiano.

As colegas mais chegadas
Conhecem-lhe os «mandamentos»:
«Meninas, muita atenção:
Preciso de apontamentos!»

Mas, o que acima de tudo
Importa não esquecer,
E que ela é na verdade,
Boa colega a valer.

Por isso, nós desejamos,
Para esta nova doutora,
Um futuro mui risonho,
Uma vida promissora.

Com amizade da

Lena

Pequena ainda
viste ao longe
Uma névoa azulada
desejaste-a.
Procuraste-a.
Na turbulência
Apareceu o azul.
Acabaste:
Procura nova névoa,
Um futuro realizaste.

A. B.

Desta futura doutora
Vou-me ocupar agora
Mas por onde começar?
Por onde a eito cortar?

Aninhas por brincadeira
Gosto eu de te chamar,
Numa conversa «caseira»,
Mas só p'ra arreliar.

Na altura do exame
Alvorça toda a gente
Chora mesmo, ou então geme
Tal a dor com que se sente.

A tempo vou-me calar
Não vá ela se zangar
Dizendo que é asneira
Toda esta brincadeira.

Um abraço da amiga

Dina



LAR RISONHO E ACOLHEDOR.

VILA DO CONDE — Telefone 63466
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Direcção Pedagógica: **P.º Reinaldo Casal Pelayo**
Dr. João Baptista Casal Pelayo

ANY - FOTO

REPORTAGENS A PRETO E BRANCO
 E A CORES E CINEMA

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- BANQUETES
- BAILES, ETC.

(Deslocação a toda a parte do País)

Secção de vendas
 Máquinas e rolos de todas as marcas

Direcção Técnica de
FRANCISCO ROCHA MEINÉDO
 Galeria d'arte, todos os trabalhos
 de amador, Comerciais e Industriais

Rua S. Roque da Lameira, 632
 Tels. 55138 (Laboratório) 55316 (Resid.)

Fiod'Ouro

- S I R G A R I A
- M Ó V E I S
- ABAT-JOURS

Rua Formosa, 267

Telef. 25878

P O R T O

TRANSPORTES BARBAS

António Leal Barbás

AGÊNCIA EM LISBOA:

NASCIMENTO, PACHECO & SIMÕES

Rua Caminhos de Ferro, 134-1.º

Telefone, 845923

RUA PINTO BESSA, 240

Telefs. 53464-52745

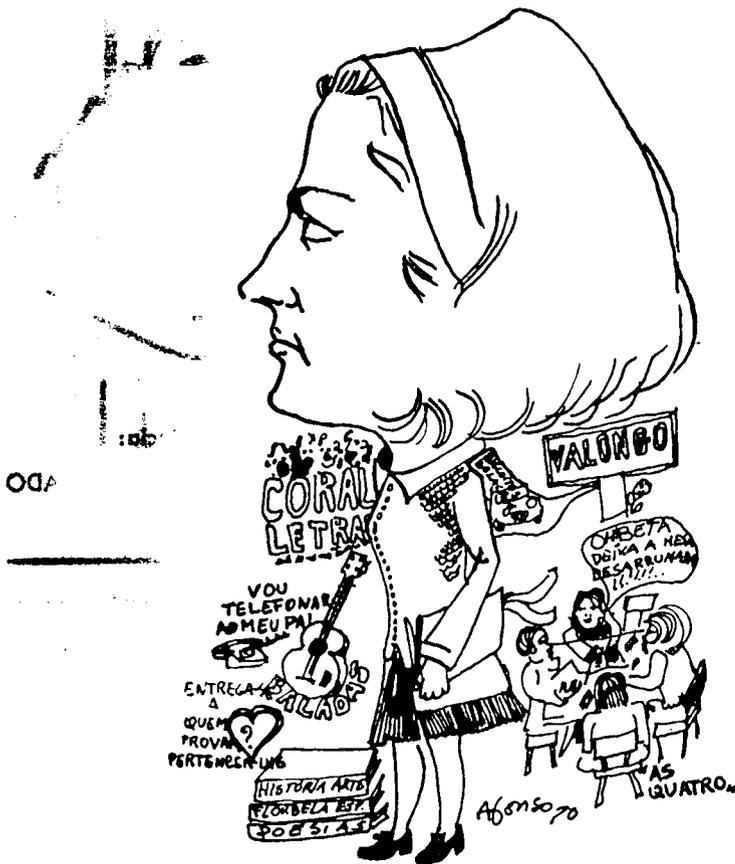
PORTO

Residência:

S. ROMÃO DO CORONADO

Telef. 993051





Tantas canseiras, sacrifícios, enfim...
 Tudo irá acabar como sonhaste...
 Chegaste à meta... atingiste o fim...
 Resta-te desse tempo a saudade,
 Tempo que não gozaste, que era teu,
 E estóicamente ao Ideal imolaste.

E nós que, sonhando como sonhavas,
 Todos os passos, degraus que ias subindo
 Dia a dia, cheios de fé, acompanhamos,
 Sentimos também uma saudade infinda
 Da menina que, trabalhando, se fez mulher
 E que agora p'ra vida dura nos vais fugindo.

Se tiveres coragem,
 Força de vontade
 Fé e alegria
 Vencerás — serás feliz.

Irmã muito brincalhona
 Que gosta de passear
 Mas quando vira do avesso
 Temos que a aturar.

A passar apontamentos
 A Ana Teresa é um ás
 E a cantar no Coral
 Também não fica atrás.

Por isso já foi a França
 E do passeio gostou
 Tem apenas uma queixa:
 Alguma fome lá passou.

Queríamos mais dizer
 Mas temos que acabar
 Portanto só poderemos
 Felicidades desejar.

Com um beijo dos teus irmãos
 (3 + 2)

Chegaste ao fim para mais um começo
Trazes esperanças de ridentes dias
Vens firme e nobre. O que em sonhos vias
E realidade sem medida ou preço.

Há uma luz nova no Ideal que tens
Tudo se abre. E tempo de alegria
Promessas novas. Tragos de euforia
Em taças vítreas transbordantes bens.

Em primaveras que o inverno tece
Há sol e sonho. Há sede de viver
Ninhos fecundos de alegria breve.

Em ramos secos que cedo florescem
Há poetas que riem. Há flores a nascer
Há poemas a viver nas flores que crescem.

Um grande abraço da *Maria José*

Ontem:

Teceste a tua vida duma ilusão
Que te fez Mulher.

Hoje:

Sentes no sangue revoltar a certeza
De teres vencido.

Amanhã:

Darás aos outros o que hoje é só teu
E ficarás com mais.

E é então que sentirás

Que as tuas fitas, apertadas nas mãos,
Ainda as mancham de azul.

Com um xi da muito amiga

Isabel Filipe

Nesta altura gostaria
De grande poeta ser
Para ver se conseguia
Tudo em dois versos dizer.

Incapaz de estar parada
Sempre metida em acção
Em Comissões e Coral ocupada
E ainda estuda alemão.

Na mesa do canto falando
E estudando sem parar,
Com as amigas «cortando».
Lá a vamos encontrar.

Também lá fomos criando
Firme e sincera amizade
Que sempre manteremos
Como viva realidade.

Aqui queria expressar
Com toda a sinceridade
Votos de alegria sem par
E de infinda felicidade.

O amigo *Zé Avelino*

Ana Teresa é seu nome
De Valongo natural
Gosta muito de biscoitos
Pão, chocolates, etc. e tal.

Esta jovem doutora
A conduzir é um ás
Sabem qual é o forte dela?
Subir muros em marcha atrás (1)

«Para o ano vou concorrer
E para as ilhas quero ir»
Mas creio sinceramente
Que do Porto não quer sair.

E agora para terminar
Depois destes versos sem jello
Quero ver se consigo fazer
Uma quadra a preceito.

Que a tua estrada da vida
Seja de agora em diante
Como essas fitas de seda
Macia, leve e brilhante.

Com amizade sincera
Beta e Vany

(1) Só uma vez.

P. S. — Nem ao menos deixas fazer
um risquinho?!

Com 1 beijo — *Lena*

Já ao longe se conhece
O andar desta doutora
Marca para «as quatro» a mesa
E no Coral é «cantora».

Vaidade: só um pouquinho
Mas que chega para convencer
Em questões do coração
Faz por segredo manter.

Por queres só três quadras
Isto tenho que acabar
Onde terias tu espaço
Para outros versos colocar?

Com um beijo da amiga *Lena*

Todo o dia se penteia
Esta menina fitada;
E por que razão será
Que anda sempre despenteada?

«Percebes» é uma palavra
Que está sempre a usar
Tem cuidado, ó Tété
Com o que nos estás a chamar!!!

Parabéns e felicidades é o que
te deseja o amigo *Alfredo*

Pop Cave

a secção dos

(1) est

ARMAZENS

SANTA CATARINA

onde a juventude do Porto

se veste

rua¹¹ **DISCOTECA**

Rua Santa Catarina, 350

Garagem

Sá da Bandeira

AUTOMÓVEIS SIMOA

PORTO

GUIMARAES

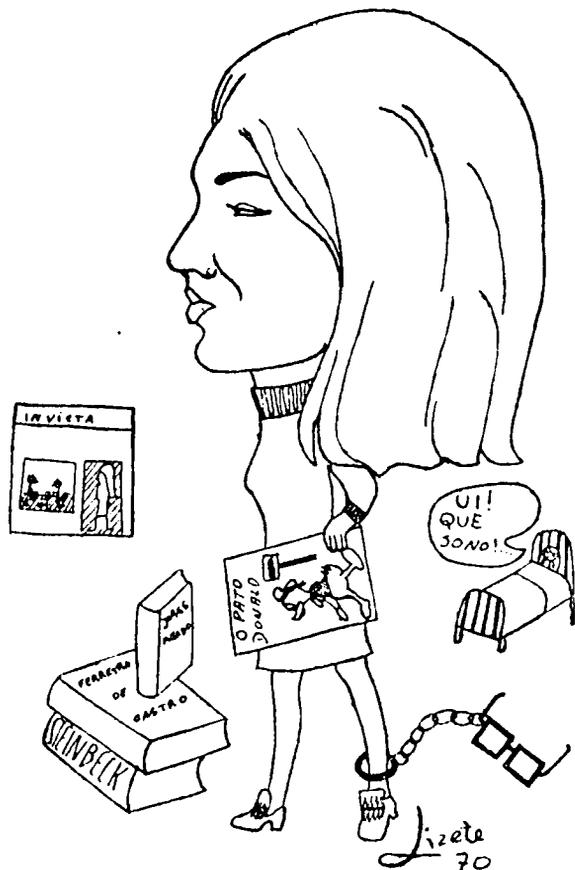
BOUHON & CA., LDA.

Rua Júlio Dinis, 891-1.º-Dto.

Telefone, 65023-4-5 — PORTO

- Produtos químicos para a indústria têxtil
- Produtos químicos para a indústria de curtumes
- Máquinas para a indústria de curtumes:
 - Teneis de secagem
 - Máquinas de pigmentar
 - Estufas de quadros
 - Estufas de varas

- ISOLAMENTOS TÉRMICOS, ACÚSTICOS E ANTI-CONDENSAÇÃO
- MATERIAS PLÁSTICAS: ACRÍLICOS, PVC, etc.
- PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS



Das fitas ao vento,
Orgulho-me.
E o fim vejo aproximar-se
Com saudade.
Aqueles a quem tudo devo
Ofereço estas «insignias»
Com amor.
A vós, meus pais.

EU

Para os nossos sacrifícios
Conheces o bom remédio:
Continues boa filha
E olhes p'rá vida a sério.

PAIS

Olhem esta Mirandesa
Fitada, cheia de ciencial
É elegante e... tem beleza
Perfume que exala essencial

Chama-se Conceição Maria
Esta futura professora.
Hoje... tem fitas largas à ventania;
Amanhã... será senhora Doutora.

Como professora será boa, mas lenta;
Prática de ensinar já vai tendo.
Também já fez uma sebenta
Que dará a ler... e já foi lendo.

Parabéns a ti, querida São,
E a teus pais os dou, porém,
Pelo canudo que tens na mão
Pelo talento que recebeste, também.

Com um grande abraço da amiga
sincera

Maria Aldina

São uns versos mal feitos
São ao sabor do acaso
Pois não estamos afeitos
E à musa não damos aso.

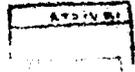
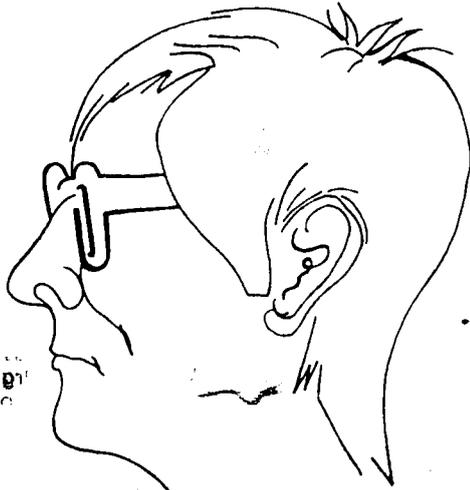
Moça mui relacionada
Não há-de ficar p'ra tia
Prepara de há muito a tomada
Do «Castelo de Faria».

Que pretende esta doutora
Do curso que anda a tirar?
Virá a ser professora?
Não!! — Catedrática do lar.

Não é para te arrelhar
Nem p'ra causar quaisquer danos
— Felicidades sem par
Do MAHOMED e CARLOS — «Manos».

DINA MARIA CONCEIÇÃO CARDINAL

B 301



otnev od- epfil
em- orilug
proximada

evob obut m
ezinglanj

Rua 5

UE

solilicior :
remedio :
sério :

21A9



Locomotiva num comboio de cinco anos
Sem trilhos, ainda mais seguro.
Atómico.
Rasgando com o braço o túnel glaciar,
Todo gelo e escurecido pelo futuro.
Sigo na única carruagem,
Voltado para o teu percurso;
Fumo comodamente e
Através do vidro distingo,
Para além de tudo e da negrura,
O florir viçoso do nosso destino.

A veia é pouca
Procuvo em vão
O desejo é muito
Nada me ocorre
Sòmente isto
Do coração
Felicidades da tua

Mãe

Eduardo

É uma doutora d'história
Que móra,
Lá p'raos lados do Marquês
Vejam lá se adivinham
Pois só repito uma vez.

Foi no Porto que nasceu
E cresceu,
Tem costela da Madeira.
O francês e inglês
Fala-os de qualquer maneira.

É também do Orfeão
Com paixão,
E tem mais uma mania
Pois além d'história antiga
Quer tirar «engenharia»!

Com votos e muitas felicidades
e um abraço da Odete

Menina casadoira, risonha, sociável...
Por coincidência... doutora letrada?
Por certo, assim será, a menos que...
Se torne orfeonista profissionalizada!
De Madeira construiu um templo espectacular,
Pois quando se cansa do Porto ou Nova Iorque
Pode, por 3 ou 4 meses, aí,
Confortavelmente se refugiar.
Do Instituto Superior de Letras,
Iniciou-se nos Institutos Superiores das Tretas,
De «Miss Cardinal» passou a concluir a Aliance
E... Sonho já, a longo prazo, avec la douce France!
Pensando bem, afinal,
Muitas transformações sofreu esta Dr.^a Cardinal!
Dos átrios do Liceu, das festinhas de Carnaval...
A amizade persiste entre ao demais...
Viva!
Dina, desejo-te FELICIDADE
Mas, palavra! Só em letras capitais!

Tua amiga *Maria Fernanda*

Do «Mano» bonacheirão
Com pretensões a economista
Vai um grandíssimo abraço
P'ra dama dum esquequista

Com muita amizade
Carlos

Já a poucos degraus do canudo
No alto do cucuruto o remoinho exultando
Em cada dia que passa os cadernos de estudo
Passados e repassados vão sendo e continuando.
Mas algo mais se vai notando de entre tudo
E mais importante que os cabelos que vão alisando
É o Eduardo de anilha na ponta da asa
É o Eduardo com o xadrez, no xadrez-em-casa,
É o «Psico» que se vai acabando
É o aumento da «Refilonice» mas sobretudo
Mas também uma dívida que se irá saldar,
Aquele açorda q'até hoje não conseguí cheirar.

São e Carlos

Tremidos os riscos dos olhos?!
—Sintoma de excitação—
Serão as sebentas aos molhos
Ou dor de coração?

Sebentas não serão
Não tem falta de memória
Pois senão...
Como iria essa história?!...

Na dor de coração
Nem vale a pena falar...
É a saudade, tenho a impressão
Da Faculdade que irás deixar!...

Mas deixemos as saudades
Acabemos com a questão.
Só te desejo felicidades
Do fundo do coração.

Do mano **Mahomed**

Gosta muito esta letrada
De tudo arregadinho.
E os seus apontamentos
Andam sempre num brinquinho
Para o «tricot» o seu jeito
É coisa prometedora:
Mas que mãozinhas de fada
Tem esta nossa doutoral!

E que o futuro lhe traga
Felicidades sem par,
Desejam 4 fitadas
Com as fitas «a'boar».

Com um grande abraço
Ana, 2 Lenas e M.^a de Jesus

MADEIRAS

O
V
E
I
S

Elias Coelho de Barros, L.ª

R. S. ROQUE DA LAMEIRA, 2222-2230

TELEFONE, 57020

P O R T O

O U R I V E S A R I A
D O B O L H Ã O , L D A .

UMA GRANDE VARIEDADE
EM PRATAS — RELÓGIOS
FILIGRANAS — JÓIAS
OURO — PRESENTES

Com votos e muitas felicidades
em um abraço de

RUA SÁ DA BANDEIRA, 285

RUA FORMOSA, 367

P O R T O

Azeite Serrata

O MELHOR ENTRE OS MELHORES

Manuel de Sousa Morais

FABRICA DE GERADORES
DE VAPOR

CALDEIRAS AUTOMATICAS E NÃO
AUTOMATICAS

ilustr.

OFICINA DE SERRALHARIA
E SOLDADURA

Rua D. Leonor de Freitas, 11
Telefone, 392147

VILA NOVA DE GAIA

A. Rodrigues Pereira & Filhos, Lda.

AGENTE OFICIAL DA
EFACEC

SEDE:

PICOTO ARGONCILHE

Telefone, 964306

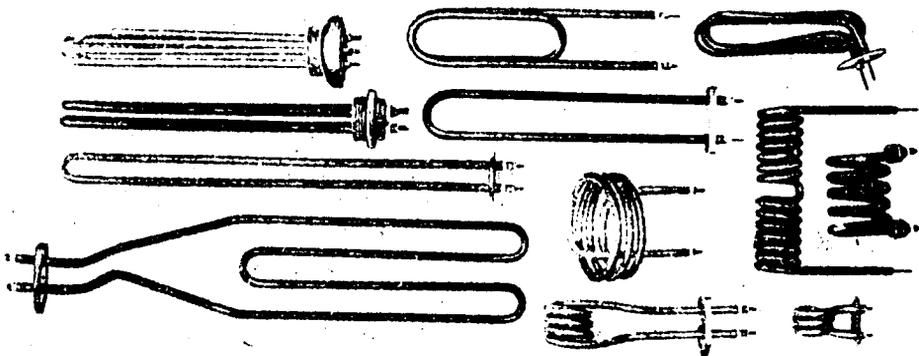
SERVIÇO COMERCIAL NO PORTO

Av. Rodrigues de Freitas, 287

Telefone, 31346

ULTRATERMA

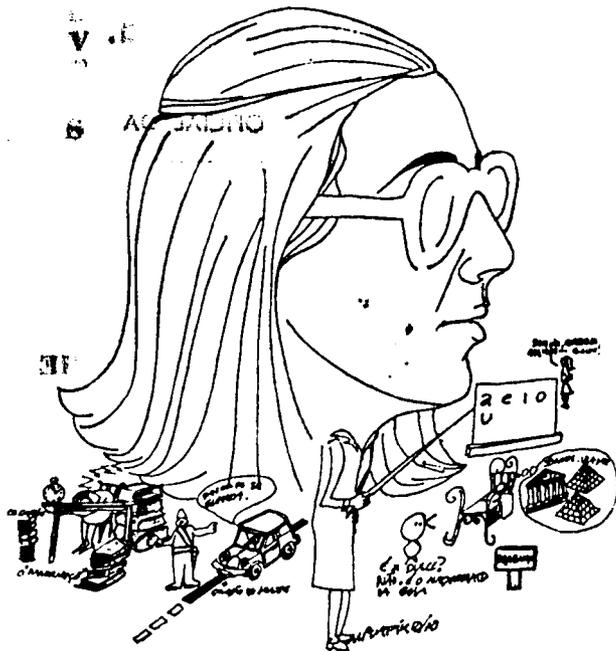
RESISTÊNCIAS ELÉCTRICAS



Estrada da Circunvalação, 10.012
Telefone: 951052

PORTO

19041AV 60



Maninha,
Agora, já falta pouco
P'ra «Cartola» conseguir
Estou triste...
Os versos que faço
Não conseguem exprimir
Da alegria que sinto
Para falar...
Das «fitas» que vais usar.

Do que elas te dizem...
Aos Paizinhos
E a mim também.
Maninha valentel
Soubeste lutar
E eu estou contente
Do «canudo» que vais ganhar.

Com um beijo da mana amiga
Lininha

«Cesse tudo que a antiga «cartilha» canta,
Que outro «saber» mais alto se alevantal»

... Mas se soubera que era necessário tanto estudo
Mandaria «bugiar» o canudo!...
Ficaria tudo «stato quo»
E poderia fazer mais ó... ó...

Adeus Escola Primária
Adeus lindas pequenitas
Vou deixar-vos dentro em breve
Este ano... já ponho «fitas».

Para o ano será a «cartola»
E então o adeus final.
Oh! Que árdua caminhada,
P'ra elevar o económico-cultural!

Livros e livros e sebentas
Maio e Junho, que pavor!
Correr da escola p'ra casa,
Devorar livros com fervor.
Detesto estes meses... Foram um horror!

Collingwood, Descartes, Toynbee,
Sócrates, Platão, Kant, Dawson e Chicó
Tudo foi preciso assimilar
E duma assentada só.

O Minerva, ó Minerva
Vem depressa em meu auxílio,
Empresta-me da tua ciência,
Livra-me deste martírio.

Tal qual um Prometeu
Eu me sinto agrilhoada
São leituras, são pontos.
Oh! horrores!
Quem me dera libertada
E já então acalmada
Olhar a terra e ver flores!

São já duas da manhã
Mais um café... toma lá.
Falta ler André Bonnard
E Eurípedes estudar,
Não durmas, não durmas já.

Lutas... trabalhos... cansaços...
Alegrias e desânimos...
Mas... não esmoreci.
Com que alegria d'alma,
Eu grito agora: VENCI!

19041AV 100

«Ego»

Quando estes versos releres,
Mais tarde, pela vida fora,
Nunca te esqueças da amizade
Que nos ligou até agora.
E quando, do Porto, partires
Rumo a um futuro diferente
Lembra-te bem da saudade
Que de ti terei sempre.
E, se, então, sentires a falta
Da amizade que agora temos,
Lembra-te que por toda a vida
Boas amigas continuaremos.

1986 Com todo o carinho da Gela

Alegre e sorridente
E a nossa amiga Dulcinha
Sempre pronta a receber
Dos pais, uma «encomendinha».

Naquele quarto pequeno
Salpicão, bolos comia
E, p'ra fazer companhia,
Um licorzinho bebia.

Promessas de não jantar...
Dietas estipulara
Mas se num dia cumpria
Numa semana falhara.

E dias de angústia surgiam...
Porque a «linha estilizada»
Pela Dulce tão procurada
Nunca mais era alcançada.

Mas a Dulcineia letrada
Amiga da sabedoria
A passear e a estudar
Em História se formaria.

Agora que já é fitada,
Adeus livros, adeus estudo!
Para longe as noites de insónia!
Ei-la livre e realizada
Mas será com alegria
Que um dia recordarás
Esses tempos de «folia».

Com um xi-coração das amigas:
Lena e Luisa

O mundo espera por ti...
Almas incultas,
Agrestes,
Rudes
Em ti fixam seu olhar
Reflectel
Ensinar é igual a Amar.

Um abraço grande, da amiga
Geralda Maria

«In illo tempore» ... sonhou
E esse sonho acalentou...
Hoje cheia de vaidade
Ufana-se da dualidade
É professora e doutora
E o sonho tornou-se realidade!

Estuda com afinco
Esta doutora aloirada
E assim foi de repente
Que ela chegou a «fitada».

Nas férias faz mil projectos...
Atenas!... Molinos!... Veneza!...
— «Este ano é que vou gozar!»
Parece a Mofina Mendes
Com os seus castelos no ar.

Passaporte, licenças...
Quem disse que ela não tem?
Mas por fim caduca tudo
E, a Dulce, por cá, se entretém.

Desejo-te sinceramente
Agora, para finalizar,
Milhões de felicidades
E que todos os teus sonhos
Tu possas concretizar.

Do amigo e colega Vitor

Tá lá?... Tá lá?... Es tu?
Beijinhos do Zé e do Ni
Para a sua q'rida Du.

No seu «popó» encarnado
Lá vem a Dulce, apressada,
Fica mal estacionado?
Isso não interessa nada.

E se uma multa aparecer
Paciência, há que a pagar.
A toda e qualquer aula
E que não pode faltar.

Lá na escola as criancinhas
Dela gostam a valer;
«Elas são engraçadinhas
Mas dão tanto que fazer!»

Exames que atrapalhão,
Quanto estudo e fadigas
Cabular — isso é que não
E bem o sabem as amigas.

«Bons dias, caras amigas»
Uma voz alegre, diz:
Tá-se mesmo a ver, não tá-se
E a Dulce e o seu ar feliz.

E para bem rematar
Tão infeliz versejar,
Nós para ti desejamos
Uma vida de encantar!

Um abraço de parabéns da
Lena e Maria de Jesus

ALIAI IATO ITOI
TUXA



- CAMISARIA
- MALHAS
- LINGERIE
- MEIAS
- CARTEIRAS
- LUVAS

SEDE:

Rua Rodrigues Sampaio, 162

Telefone, 28029

PORTO

AUTOMÓVEIS
CITROEN

AUTOBIANCHI

SEMPRE NA VANGUARDA

AGENTE DISTRITAL

Filinto Mota

Av. dos Aliados, 180
Telefones: 24532-33938-22998
PORTO

Av. Marechal Gomes da Costa, 539
Telefone, 23741
BRAGA

**confeltaria
cunha**

CASAMENTOS
FESTAS
BANQUETES



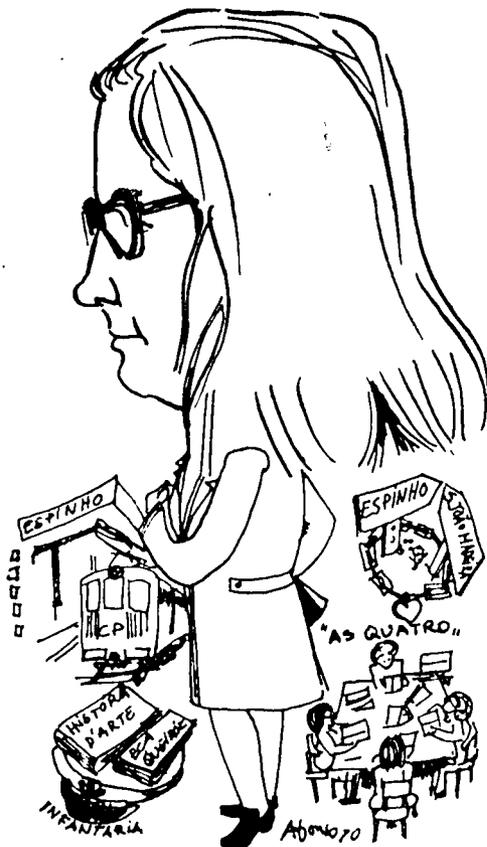
SALAO BELO HORIZONTE

Telefones: 20667-680055

PORTO

ELIZABETH VIEIRA PINTO DO COUTO

A
S
A
H
E
I
S
E



Outrora era a Bétinha
Hoje mais crescida é a Beta
E para adoçar a Madrinha
Tem sempre uma grande treta.

Que mais poderei desejar
A menina dos olhos meus
Do que Felicidades sem par
Saúde e Bênçãos de Deus?

E se na vida que te espera
Qualquer dificuldade se te deparar
Que sempre do Céu e da Terra
Com teus Pais possas contar.

Dos Pais

Chegou uma hora alegre de que te
podes orgulhar. Teu curso está a che-
gar ao fim. As tristezas e alegrias que
ele te proporcionou pertencem já ao
passado. Recorda-o, vivendo o presente
sin.bolizado nessas fitas azuis que
com sacrificio conquistaste.

Que posso eu desejar-te nesta hora
tão feliz? Que a tua vida seja sempre
de paz, amor e felicidade. Que a tua
vida seja a nossa Vida!

Vany

Esta é a nossa Bétinha,
Sempre alegre e bem disposta.
Simpática, gorduchinha,
E também muito dorminhoca.

Gosta de música, teatro,
Fazer «crochet» e passear.
E adora ir com o «Cadete»
Ao «Nosso Café» lanchar.

Gosta de meia-de-leite e torradas.
De chocolate nem se fala.
O fígado é que nem sempre o aceita.
E com isso é que ela se rala.

Não tem nenhuma vaidade
Esta mui jovem senhora,
Mas tem muita personalidade
E em breve será Doutora.

Sabe imenso de Arte e História.
Mas também podem crer
Que de Química e de Tropa,
É que ela percebe a valer.

E depois desta brincadeira,
Com amizade sincera
Eis os meus votos ardentes
P'ra nova etapa que te espera:

Que nesta hora de alegria
Em que as «Fitas» vais buscar,
Floresça na tua alma
Um novo e feliz começar.

Que a História e a Química
Se entendam sempre bem
E que a «guerra» acabe depressa
P'ra teu sossego e nosso também.

Que sigas sempre o caminho
De uma vida nobre e sã,
E o que com muito carinho
Te deseja a tua Irmã.

Com um beijo de mil felicidades
da Né

Na plataforma que hoje o teu
curso te proporciona, relancia um
olhar ao passado e encara o futuro.
Dum lado os sonhos e ilusões que se
esbatem, e do outro uma interrogação.
Mas não fiques aqui. Conserva o amor
e a força de agora, para que quando
chegares ao fim, possas dizer: Vivi.

Com um beijo da amiga
Lena

Calai-vos trovas antigas,
Cantai comigo vitória
Da Beta que pelo passado
Se forma agora em História. LAV

Não pergunteis interessados
Se ela vos dará atenção,
Pois há muito que ela deu
A alguém o coração.

A falar, fala depressa,
E, deixai dizer, fala bem
E então de «Armas Pesadas»,
Disserta como ninguém.

Parece que vai concorrer,
Pois se fartou de estudar.
Que encontres lá no Liceu
Alunos bons de aturar.

E que mais te hei-de dizer
Nesta hora de alegria?
Que tenhas sempre na vida
A felicidade deste dia.

Com um abraço amigo da
Isabel Filipe

De Espinho natural
A nossa cara Doutora
Anda sempre de comboio
Breve será condutora. COM

Em malhas e «crochet»,
Já ela está doutorada.
E na arte de costura,
Será também cartolada.

E agora que o Vany
A Mafra já foi parar
Enquanto lá estiver,
Temos nós que a aturar.

E agora amiga Beta,
Que vais em breve deixar-nos, (1)
Nunca te esqueças de nós,
Dos momentos que passamos.

Um grande xi-coração, com
votos de muitas felicidades
para a tua vida

Ana Teresa

(1) Quem disse tal?

Armazéns dos Beirões

VALENTE & GOMES, LDA.

Variado sortido em tecidos

Rua Fernandes Tomás, 830

PORTO

CAFÉ E CONFETTARIA NOVA SINTRA

A 2.ª CASA DO ESTUDANTE
DE CAMPANHA

Rua do Heroísmo, 264

Telefone, 53301

PORTO

Aurélio & Moreira

ARMAZÉM DE REVENDA

Atoalhados . Colchas . Cobertores

— Camisolas e Malhas —

Rua das Flores, 129 — Telef. 37049

PORTO

Oculista Confiança

Depositário das lentes:

Bausch & Lomb, Ray-Ban . American
Optical, Zeiss, Telegic, Etc.

Rua do Loureiro, 132 a 136

Telefone: 22679 P.P.C.

Filial: R. do Loureiro, 81-83 — PORTO

Organizações Marusca

MODAS — CONFECÇÕES
SAPATARIA

3 Estabelecimentos na:

Rua Marquês Sá da Bandeira

VILA NOVA DE GAIA

Telef. 390758 P.B.X.

LEITARIA INVICTA

Praça de Carlos Alberto, 115

Telefone, 24508

SALAO DE CHA

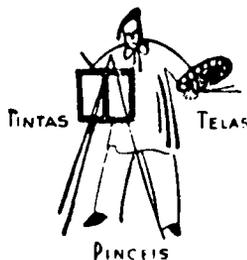
Livraria Científico- -Médica do Porto, Lda.

LIVROS TÉCNICOS DE TODAS
AS ORIGENS

14, Rua do Carmo 14-A

Telefone, 24076

PORTO



Papelaria Modelo

Guimarães, Lima
& Ca., Lda.

78, Largo dos Lóios
PORTO

Livros de contabilidade. Objectos de escritório. Artigos
escolares. Agendas. Blocos. Passepartouts, etc.

Fábrica do Minhoto

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

Herculano & Pimenta, Lda.

- FÁBRICA DE MALHAS E CONFECÇÕES «ZINHA»
- LANIFÍCIOS E FIBRAS ARTIFICIAIS
- TECIDOS E ATOALHADOS

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Rua Eduardo de Almeida — Apartado 27

Telefones: 42251-42252-42720

End. Teleg. «Zinha»

GUIMARAES (Portugal)

ELSA FLORA DA ROCHA E SOUSA

VI

Variado

1910

Rua

ALFONSO



ALFONSO

4
O
CHAS
As águas do vento polvilhadas
Não acariciam feridas de guerra.
As flores vivas e encarnadas
Não pousam aterradas
Nas mortalhas dos homens.

Mas o Sol vive as guerras,
Sonha conspirações,
Desarma um mundo de paixões.
Ao crepúsculo, vê homens na busca do ama
nhã,
Enquanto a terra, fresca e airosa,
Bebe os corpos que nela se enfartam.

Tudo é História! १ १११

Não será a História
Um constante ecoar
De vidas vividas que iremos viver?
Vidas pulverizadas,
Vidas incarnadas em páginas de pó
Esperando um novo alvorecer.

Responde-me tu, que debruças teus doces
olhos
Em folhas poeirentas do passado,
Que ouves olímpicos «génios»
No eterno desejo de recordar.

Não terás encontrado tua vida
Num alfarrábio solarengo e teimoso?
Uma vida qualquer
A um canto escondida
Por entre penumbras de Sol.
Uma vida qualquer
Nas brumas do mar perdida
Escutando o piar duma gaiivota.

Mas tu viverás
Mesmo que não tenhas visto essa vida
Para sempre nas sombras esquecida.

.EU.

Livraria Paisagem

RAMOS, ANDRÉ & CA., LDA.

RUA JOSÉ FALCÃO, 188

TELEF. 35334

P O R T O

Moreiras, Lda.

ARMAZEM DE MALHAS
E MIUDEZAS

Rua das Flores, 186 a 190

Telefone, 21508

P O R T O

CENTRO COMERCIAL DE VALONGO

UM MUNDO DE NOVIDADES
PARA BEM SERVIR

Rua de S. Mamede

Telefone, 941237

V A L O N G O

A BRASILEIRA

Casa fundada no Porto em 1903

CAFÉ E CHÁS A RETALHO . CONFEITARIA . CHARCUTARIA
CAFETARIA . TABACARIA . SALÃO DE CHÁ . SNACK-BAR
RESTAURANTE . HOTEL . ALBERGARIA DE S. JOÃO

A BRASILEIRA É A SALA DE VISITAS DO PORTO

61, Rua Sá da Bandeira, 91

110, Rua do Bonjardim, 120

P O R T O

**SILOS METÁLICOS
INSTALAÇÕES COMPLETAS**

FABRICAS DE RAÇÕES

- MOINHOS DE MARTELOS
- CEIFEIRAS
- BOMBAS DE PULVERIZAR

Sofomeca

Rua Santa Catarina, 1164

Telefone, 34823

P O R T O

Discoteca

Agente Oficial das marcas:

GRUNDIG . PONTO AZUL . BOSCH
KING . HOOVER . LOEWE OPTA
TELEFUNKEN . G. E. C. . MEDITADOR
————— SONY —————

ELECTRODOMÉSTICOS

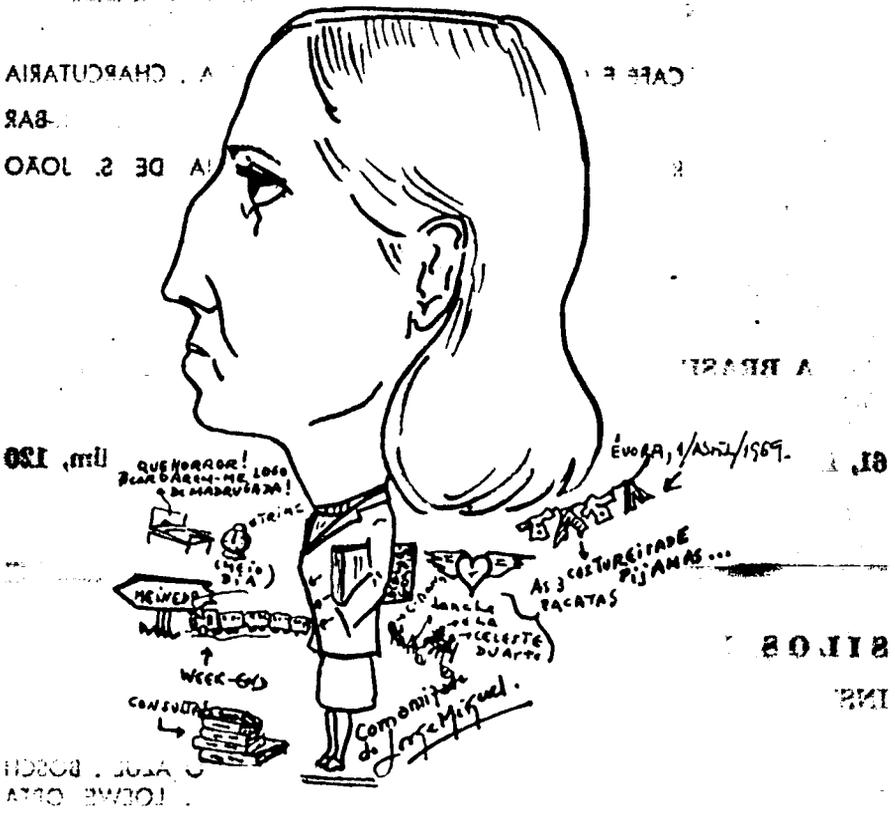
Secção Técnica da Rádio e T. V.

Distribuidor do

GAS MOBIL

em Oliveira do Douro e Avintes

GERALDA MARIA MARQUES FERREIRA DOS SANTOS



A meus Pais, a eterno gratidão da filha

Geralda Maria

Quando eras pequenina
 Pensámos não te vingar
 Eras uma formiguinha
 Que a Doutora vai chegar.

Todo o nosso sacrifício
 Foi bem recompensado
 Depois de tanto estudar
 O «canudo» está chegado.

A nossa filha querida
 Felicidade queremos desejar
 Nesta hora de alegria
 Em que o curso vais acabar...

Teus PAIS

Os anos foram passados
 Por uma alegre juventude
 Mas nem tudo passou...
 Ganhaste plenitude.

Ao ver-te assim tão feliz
 Alegra-me o coração
 Peço a Deus que te ajude
 Com a minha pobre oração.

Teu irmão muito amigo

De chapuzinho vermelho
De cara bem redondinha
Conheci esta menina
Ainda bem pequenina.

Inquieta
Um tanto esperta
De olhar alerta
Como «Zé Penetra».

E como eu queria
Que levasse em ti segredos de Amor
Para dar sorrisos e Pão a quem te bater
[à porta.
Pequenino ou não, é sempre um irmão.

Um abraço amigo da
Maria Carolina Furtado

Incertezas de um dia distante
Encerradas no negro azul
Que levantas na mão
O sentido da vida é lutar
E lutar é viver;
E hoje sorris
Porque lutando venceste.
Alarga-se a visão dum futuro aberto
Que hoje se rompe
Abre as mãos para amar
Que a caminhada é rude
E vai começar.

A amizade da colega
Isabel Filipe

Quem não conhece esta mini-Doutora
Que de Meinedo há pouco chegou?
Mas quem havia de dizer...
Já quase o curso acabou.

Então livre dos exames
Poderá enfim descansar
Acorde, Doutora, acorde
Já é tempo de noivo arranjar.

Um abraço grande da tua irmã
Becas

A Geralda que é presável
Faz tudo muito serena
Basta só olhar para ela
Logo se vê: é boa pequenina!

Fazer votos de amizade
Em palavras não é arte
Basta teres como verdade
A estima da Celeste Duarte.

Com um beijo da mesma

E toda ela se ufana
De ser Geralda Marial
Eu, no entanto, confesso
Não lhe vejo muita poesia.

Quanto a qualidades,
Isso tem ela a valer.
Essas, sim, são evidentes
E a todos faz convencer.

Agora, está empenhada,
Em à turma demonstrar
Que 1 ano é igual a 2
Quando se quer trabalhar.

E perante tudo isto
Eu proponho-me a reflectir
É espantoso! A ciência
Está sempre a progredir.

Os Americanos vão à Lua,
A Geralda diz que o 1 é igual a 2
E eu interrogo-me já, ansiosa,
O que é que virá depois?

Com amizade da colega
Dulce

Se dizer «obrigado» é banal
Não queiramos generalizar
Por isso me sinto indeciso
De qual atitude tomar.

Se duvidas se sou sincero
Não tomes o mundo por exemplo
Aceita-me o que digo
Pois do coração sai o que penso.

Com amizade do
Pires

Falar, meus senhores, desta pequena
Num «poema», que não é de louvor:
Acho que não é merecedora,
É somente... um favor!

Na biblioteca a Geralda
Que vai ser uma grande historiadora
Vai devorando livros e livros
A procura (?) do amor.

Felicidades — mil e uma — são os
votos sinceros de

Teresa e do Duarte

Tractor



Um
pedunho de não
Para dar somitos
Que lavazes em
E como eu quere
Como se penetra
De olhar olho
Um tanto esperto
Indueto

E vai comeco
A BOTA QUE NAO DESBOTA

Espelho da Moda

MEIAS PRONTO A VESTIR

BOUTIQUE NO 1.º ANDAR
(ascensor)

Rua dos Clérigos, 54

PORTO

ARMAZÉNS

Raimundo

Lanifícios . Fazendas brancas
Camisaria . Malhas . Confeções

Praça Conde Agrolongo, 86-90

BRAGA

Livraria Figueirinhas

Praça da Liberdade
Telef. 24985

PORTO

SLAV

ESPECIALIZADA EM VESTUÁRIO
EM COURO e ANTILOPE

DESCONTOS PARA ACADEMICOS

Rua Formosa, 193

PORTO

Livraria AVIS

MATERIAL ESCOLAR
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

Rua de Avis, 10

PORTO

JOVEM

Praça Gomes Teixeira, 36
Telefone, 33799

PORTO

Livraria Editorial Franciscana

Rua de Cedofeita, 360

Telefone, 32148

PORTO

Belan

LAS DE TODOS OS TIPOS PARA
TODOS OS FINES

Enviam-se amostras para todo o País

Rua de Sto. António, 240

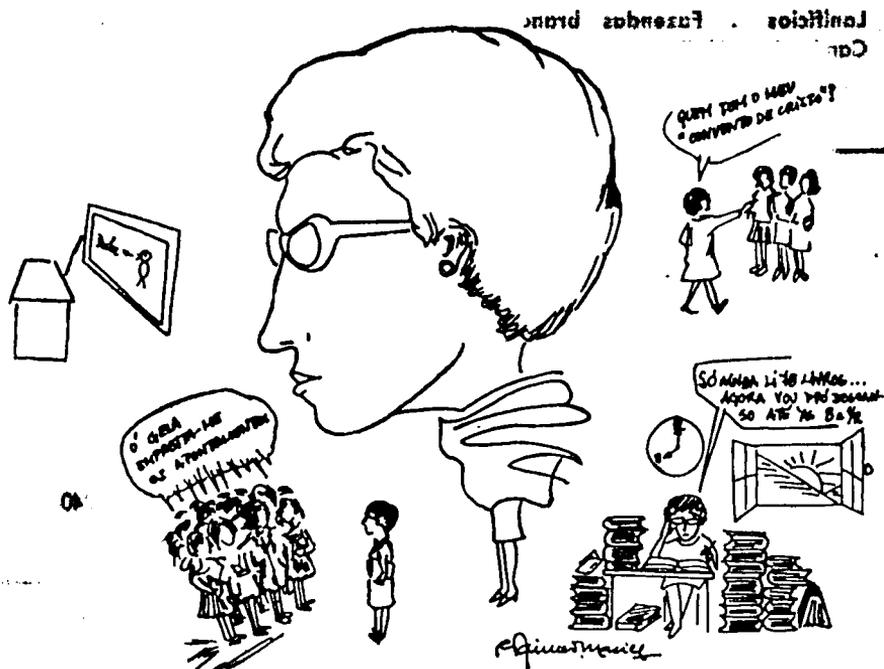
PORTO

Confiança

A CASA DA JUVENTUDE ONDE
TUDO É JOVEM, BONITO E BARATO
E AGORA COM SUPERMERCADO
E SNACK-BAR, É QUE É JOVEM

Rua Santa Catarina

PORTO



Aos que me ajudaram a viver este momento:

Aos meus Pais
Aos meus Amigos
Aos meus Professores

Fitas...
Não são minhas!
Vazias tenho
as mãos!
São vossas asfitas
penhor
da minha gratidão.

Cartão Catarina

G.

PORTO

A CELA! É a grande «Ursa»!
Sabe de tudo a valer
História, Arte, Cultura...
Os próprios mestres faz estremecer.

Dizia um, num exame
Depois de a ouvir dissertar...
«Oh! Que coisas maravilhosas
Esta alma m'está a ensinar!»

Conditio sine qua non
Para um exame fazer
E saber toda a matéria
De ponta a ponta, a correr...

E depois... p'ra completar
45 livros vai consultar
Isto, em média, por cadeira
E não julguem que é brincadeira!

Simplicidade, ciência, altruísmo, sabedoria
Tudo nela é de pasmar...
Ó Gela, confessa, diz lá
O néctar e a ambrosia aos deuses
fostes roubar?!

E por isso no Olimpo
Minerva está a chorar...!
— «Ó Zeus, ajuda-me, ajuda-me
A Gela quer-me destronar
Vou cair do pedestal
Livra-me desta rival.

E Zeus que é justiceiro
Lavra a Sentença e aconselha resignação
— «Doravante será a Gela,
Da ciência, a personificação».

Horas, minutos e dias
Ela estuda com canseira
E por vezes, vejam só
Ainda estuda a noite inteira...

E ainda arranja mais horas
Para... «esclarecer» as «necessitadas»
Mas como é que pode haver
Criaturas tão dotadas?

Virtudes, só tem virtudes...
Levej o ano a perscrutar
Queria só um defeitinho
E Raíval Não consegui encontrar!

De «curriculum» brilhantíssimo
É fácil de adivinhar
Será, primeiro, «assistente»
Mas a «lente» irá chegar.

Com um xi-coração
da colega amiga Dulce

— REFRIGERA

PORTO

Tentei definir-te...
Não consigo.
Por vezes julguei que o fiz...
Mas descubro sempre que nem tudo digo.
Porém, se queres saber o que sinto!
Es apóio... és amizade,
Es complementemente... és lição,
Es riqueza... és bondade.
E não! não posso ficar por aqui!
Caminhal não temas!
Olha à tua volta...
Todos precisamos de ti!

Com muita amizade
Manel

A todo o curso pelo muito carinho
que me dedica aqui deixo um como-
vido Muito OBRIGADA.

FIJAL NO PORTO

TOTEL. EYOR

— REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

— PLANIFICAÇÃO E MONTAGEM DE SUPERMERCADOS
E AUTO-SERVIÇOS

MONTERROSO & COMPANHIA, LDA.

PORTO

Rua do Campo Alegre, 606-1.º
Telefone, 64895

LISBOA

Avenida Almirante Reis, 95-B
Telef. 553676

Molaflex

MOLAS FLEXÍVEIS, LDA.
S. JOÃO DA MADEIRA

- COLCHÕES DE MOLAS
- COLCHÕES DE MOLAS+ESPUMA
- CAMAS, SOFÁS-CAMAS, DIVÁS,
CADEIRAS ALMOFADADAS
COBERTORES, LENÇÓIS

No arranjo e decoração do seu lar
não esqueça que a gama de fabrico
MOLAFLEX tem sempre qualquer
coisa de novo e útil para lhe oferecer
dentro de preços económicos

FILIAL NO PORTO
Rua de Ceuta, 66
Telef. 37627

Pedro A. Baptista

JOALHEIRO - ANTIQUÁRIO

LISBOA

GALERIAS « STAR »
Avenida António A. Aguiar, 1-B
Avenida Sidónio Pais, 4-A
Telefone, 539021

PORTO

Rua das Flores, 235 — Telef. 25142

ALGARVE

HOTEL ALGARVE
Praia da Rocha
Telefone, 1101 PORTIMÃO

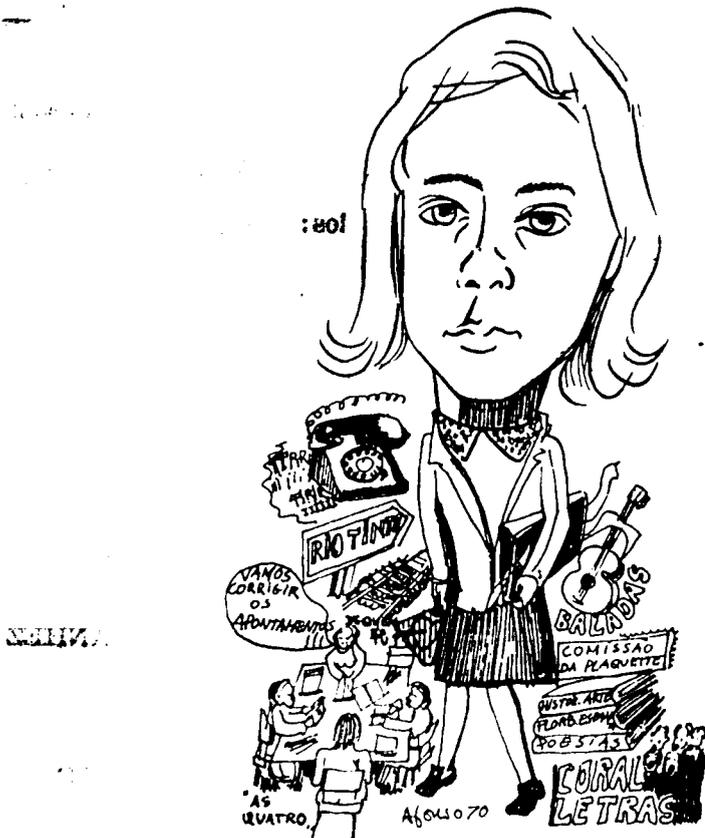
Soc. Vinícola de Basto, Lda.

Produtos seleccionados:

- VINHOS VERDES MONTANHEZ
- BRANDIES MONTANHEZ
- VINHOS MADUROS MARÃO
- ESPUMANTES VINOSPUMA

CELORICO DE BASTO . PORTO . MATOSINHOS

ISABEL CLEMENTINA SOARES FILIPE



A meus Pais:

As minhas fitas são vossas,
como vosso foi o esforço que mas deu.

É belo envelhecer entre homens e
coisas jovens, como entre um jardim
ou flores frescas: envelhecer entre
ruínas é envelhecer duas vezes. Por
isso mesmo, eu admiro e sou amigo
da jovem Isabel Soares Filipe possui-
dora de juventude e beleza moral.

F. de Azeredo Antas

Pelas tuas fitas, damos a Nossa
Senhora graças e um beijo a ti.

Teus Avós

Sempre pronta e decidida
Não mostraste fraquejar:
Era a viagem comprida
Havia que caminhar.

Por vezes, só, esquecida,
Em constante meditar,
Vimos-te, filha querida,
Sem te poder ajudar.

Mas com rara firmeza
Entre alegria e tristeza,
Foste vencendo tudo...

E hoje, mui carinhosa,
E um pouquinho orgulhosa,
Vens mostrar teu «canudo».

Muito orgulhosos de ti,
Um grande beijo de Teus Pais

Vejo-te as fitas a esvoaçar
Vejo-te, tão nova, já Doutora
Por tão longa caminhada
Biducha, tu és merecedora.

Comigo podes contar
Pela tua vida fora
Seremos sempre, estou certo,
Tão amigos como agora.

1001 abraços do teu irmão
Mário Fernando

Já se avista o tão almejado fim
do teu curso. Mas novos horizontes
surgem já, uma nova vida desponta.

E eu vejo rostos jovens, alegres
e sorridentes, esperando por ti.

O caminho é pedregoso, a subida
íngreme, mas não desanimes-vencerás!

Um grande beijo da *Ana Teresa*

Ontem:

Uma pasta com fitas azuis

Era um sonho,

Um sonho de menina.

Hoje:

Uma realidade,

Um fim quase atingido.

Amanhã:

O «Canudo».

Mil felicidades e um abraço amigo
de parabéns da *Mena*

Pelas Fitas alcançadas

Um grande xi-coração

E todas as felicidades desejadas

Da *Loló, Susana e João*.

Queres para ti uns versos

Mas que grande sarilhada!

Pois não sei o que fazer,

Vai sair uma «macacada».

Gosta de pão com fiambre

De biscoitos é que não

Mas em Paris teve fome

Não escolheu alimentação.

Com cores da bandeira francesa

Tem agora o seu cachecol

Embora não goste dele

Fica-lhe que nem «farol».

Quer queiras ou não,

vai um xi-coração

da amiga *Lena*

A estrada à tua frente é longa de seguir

Mas vai! Caminha!

Não olhes para o chão.

Eleva sempre o teu olhar ao Céu,

Ao Sol, receia a escuridão!

E procura no turbilhão da vida

Com o olhar fito nesse Além,

A força, a luta e o desejo de vencer

Que não-de fazer de ti: **ALGUEM!**

Da *Guidinha*

EXPORTAÇÃO

PARA O

É alegre brincalhona

Muito amiga de «afinar»

Mas quando está bem disposta

Não custa muito a aturar.

Doutor, se estás interessado

Em esta jovem desposar

Batatas fritas e bifés

Toda a vida tens que gramar.

Estudar durante o ano

É coisa que não vale a pena

Mas na altura dos exames

Ela resolve o problema.

E agora para terminar

Um pedido vamos fazer

Que perdoes esta rima

Melhor não sabemos fazer.

A *Isabel*, com votos sinceros de

muita felicidade

Beta e Vany

Depois que p'ra «comissão da plaquette», entrou
Assim nos falou:

«Duma coisa podem estar certos;

Ou entregam tudo até ao fim de Janeiro

Ou ficam sem caricatura e sem versos».

E a malta ouviu, calou e entregou (Que remédio!!!)

P'LAS VITIMAS

Ana Teresa, Beta, Geralda...

**Metalúrgica
de S. João de Vêr, L.^{da}**

FÁBRICA DE FERRAGENS

**Ferramentas e Fundição
de Metais**

**EXPORTAÇÃO
PARA O ULTRAMAR**

Telefone, 96416 - Feira

S. JOÃO DE VÊR — FEIRA

DEC uplique o seu bom gosto

DEC orando com

DEC

Móveis DEC

**DUARTE ESTEVÃO
& CAMARINHA, LDA.**

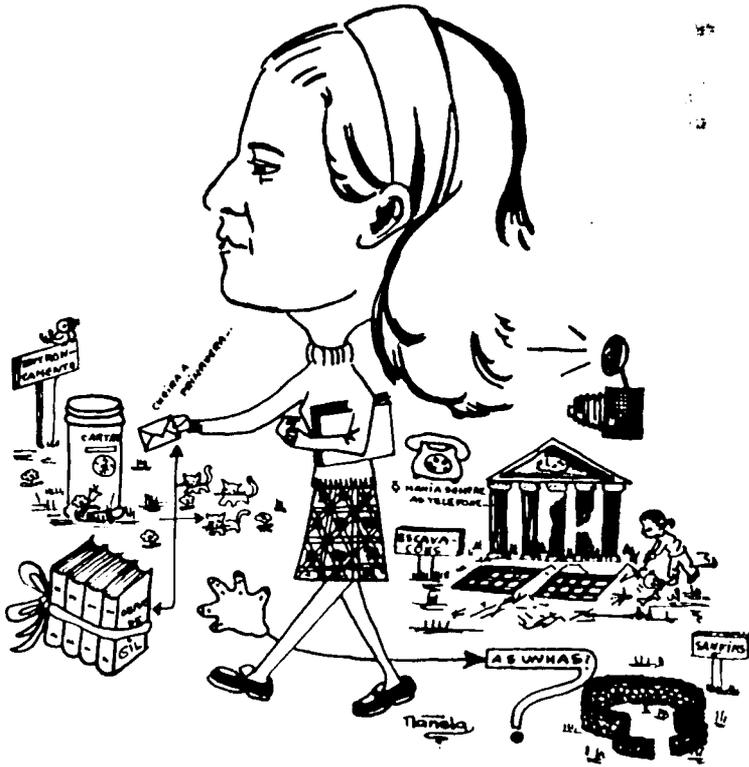
VILA NOVA DE GAIA

Império

COMPANHIA DE SEGUROS

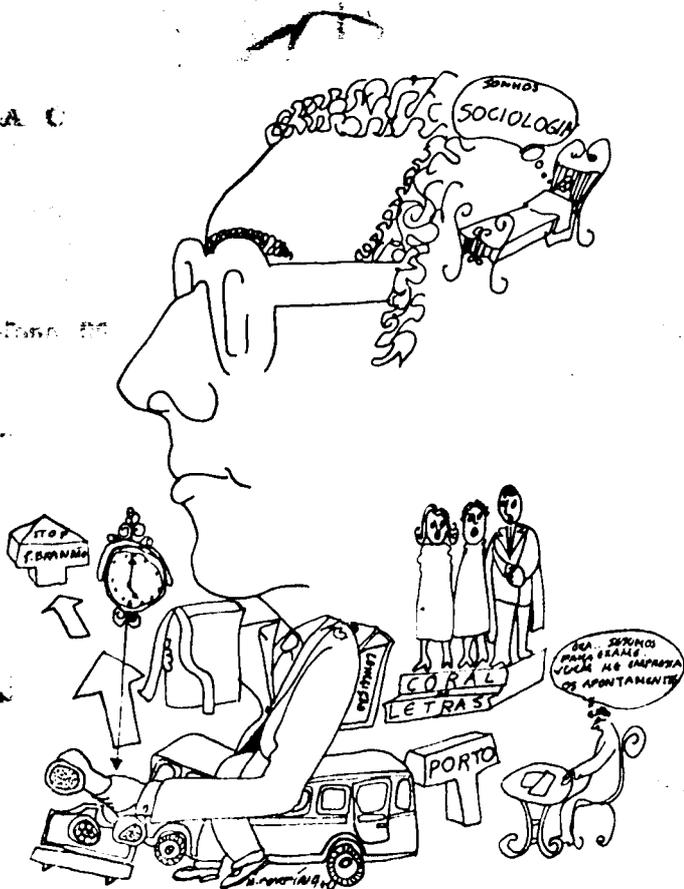
A SUA SEGURADORA AO SEU SERVIÇO

P O R T O



de S.

PARA C



Ar circunspecto;
Sorriso agradável,
Atemoriza alguns.
Ex-presidente
Com lugar assente,
Na Câmara dos Comuns.
Calmamente,
Pacato, intrigante,
Voz semelhante ao trovão.
Sempre apressado,
Canta desesperado
Plam, Plam, Plam, Plam, Plam.
Sôzinho em Palcor,
Vestido de negro,
Olha em redor.
Palavras grandes,
Altissonantes,
É o nosso locutor.
Ao ler os versos,
Sem ver a figura,
Aventam as gentes:
«Fino poeta,
Segue em linha recta,
Mesmo atrás do Mendes».

Gil

Um dia lá no café
Quando a outros atendia
O Mendes cheiq de fé
O seu desejo emitia.

Não podia resistir
A pedido tão «choroso»
Mas vais ter de permitir
Um pequenino gozo.

Quando toca o telefone,
«São» decerto 5 horas,
Logo te chama o «garçone»
E tu amigo até coras.

Com pedidos e lamentos
Sou sempre bombardeada
Por causa d'apontamentos
E acabo por ser levada.

É um senhor importante
Que há-de dar que falar
Se na vida a cada instante
O seus resumos passar.

Abraço de Felicidades

Dina

Anda cursando «histórias»
E o curso está a acabar
Este Doutor que aqui vêem
Este ano vai «fitar».

Amigo dos seus amigos
Bom colega e camarada
Leva tudinho em dia
Pois é moço aplicado.

P'ra pertencer ao coral
Conseguiu arranjar tempo
E no naipe dos Baixos
É um dos bons «alimento».

Ao sábado ninguém espere
A sua colaboração
Pois o Mendes nesse dia
Tem outras obrigações.

Vou ficar por aqui
Pois já basta de «contar»
Que o «AZUL» te traga sorte
E FELICIDADES sem par.

Com muita amizade a co-
lega do curso

Rosa Maria

De caloiro a doutor
Corremos longo caminho.
Portanto, amigo Mendes,
P'ra mim vens de carrinho...

Estudaste que nem um bruto
Só próprio dum animal
Diz lá, amigo Mendes,
Valeu a pena, afinal?

Este rapaz há-de ir longe
Há-de ser rico... se calhar...
Dos cigarros que cravou
E dos que nunca pode dar.

E agora vou terminar,
Não te quero aborrecer.
Toma lá um grande abraço
Do teu amigo a valer.

Faria

Luiz Megre Beça

SEGUROS

ESPECIALIZADO EM SEGUROS INDUSTRIAIS

(INCENDIO E LUCROS CESSANTES)

ENCARREGADO DO ESTUDO DO SEGURO DE INCENDIO

DA INDÚSTRIA DE MOAGEM PARA A

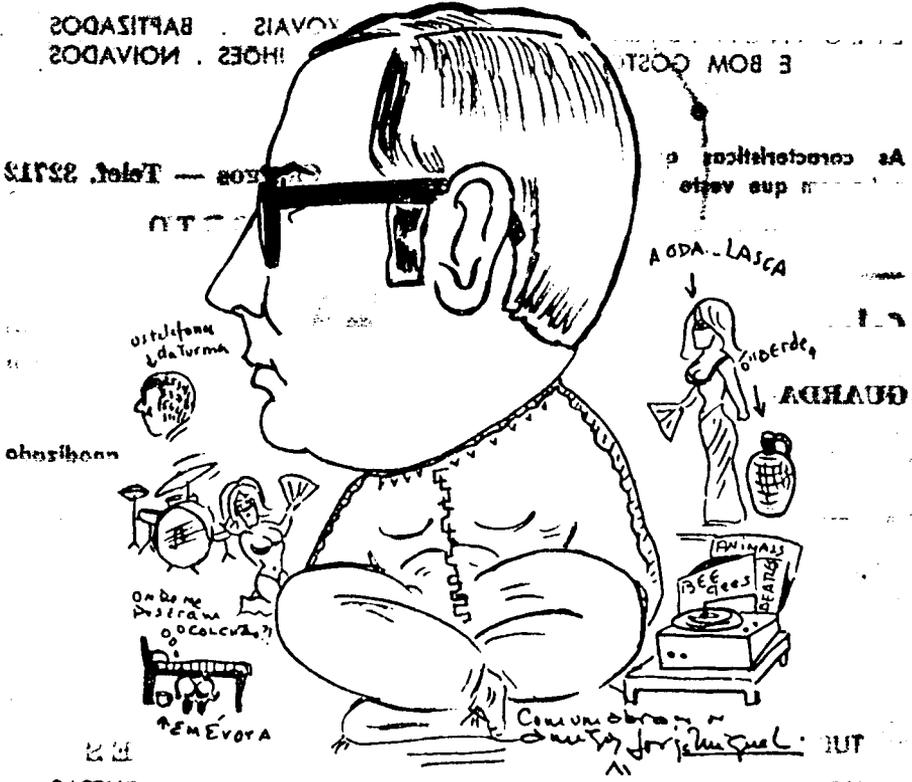
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS
INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Avenida dos Aliados, 20-4.º

Telefone, 29908/09/00

Endereço Telegráfico: Oruges

PORTO



Fundamentalmente um tímido
 Mas com «lata» se preciso
 Com isso só mostra ter
 Um bocado de juízo.

Bom rapaz, de uma palavra só
 Teimoso por vezes até
 Podem fiar-se nele à vontade
 Sem medo de qualquer má fé.

Sendo um pouco esquisito
 Difícil a escolher
 Esperemos que algum dia
 Ele se dedique a valer.

E o amigo fiel
 O que se convencionou ser melhor
 Parece uma enciclopédia
 Sabendo tudo de cor.

Sempre às voltas com a música
 Seja pop, folk ou jazz
 É o seu «hobby» predilecto
 Deixemo-lo com isso em paz.

Música, leitura e festas
 A trilogia ideal
 Que pena não poder ser
 Todo o ano «carnaval».

Bateria e viola baixo
 De tudo ele toca um pouco
 Mas se a música está alta
 Todo o mundo fica louco.

Se não perceberam isto
 Isso para mim tanto faz
 Pois é só para ser compreendida
 Por quem conhece o rapaz.

Do amigo

Nelson

Jorge

Corte Inglês

ELEGANCIA. DISTINÇÃO
E BOM GOSTO

As características que definem o
o homem que veste no Corte Inglês

PORTO

Celestino Ribeiro da Silva

GUARDA-SOIS E BENGALAS

Rua de Cedofeita, 220
Telefone, 28010

PORTO

Marquetal

TUDO PARA A INDÚSTRIA
HOTELERA E SIMILARES

Rua do Amial, 34-36

PORTO

CASA ALTO-DOURO

VINHOS DO PRODUTOR

Telefone, 393636

VILA NOVA DE GAIA

Teia

ENXOVAIS . BAPTIZADOS
COMUNHÕES . NOIVADOS

R. dos Clérigos — Telef. 32712

PORTO

Serralharia "A VAGAROSA"

É ANTIGA MAS ACTUALIZADA

Trabalhos em alumínio anodizado
estruturas metálicas, grades, fogões
e todo o serviço metalúrgico

Rua Tenente Valadim
CANDA — BAIA

OURIVES

Perfecta

UTILIDADES
FILIGRANAS PORTUGUESAS
JOALHEIROS FABRICANTES

Oficinas próprias

R. Santa Catarina, 93 - Passos Manuel
Telefone, 21260

Armazéns Costa Cabral

SARAIVA & GARRIDO, LDA.

Rua de Costa Cabral, 101 - Tel. 46751

Filial: Rua Antero de Quental, 690
Telefone, 47660

PORTO

Uma casa
para a minha e Helena

Carlos Alberto, 24

RTO

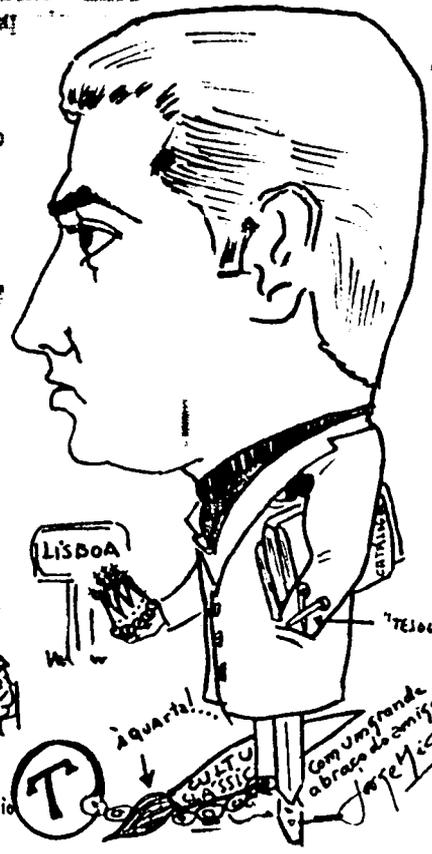
PRACA

PO

ACDA

CASIMIRAS
NOVIDA
EST

Cinco



↑
Ambição:
BIBLIOTECARIO

LISBOA

T

A quarta!
Com um grande
abraço de amigo,
José Miguel

Na Faculdade nos encontramos
e um dia nos amamos
de mãos dadas a longa estrada
começamos trilhando.
passaram os tempos
morreram os dias
vivendo vidas paralelas:
o Algarve, hoje, alcançamos,
e ao dia pleno de luz,
em breve chegaremos.
de mãos dadas, lutando p'la glória
mas continuaremos.

Para ti
a minha admiração
uma felicidade eterna
e total realização.

Tua Teresa

Katya

PARA VOS VESTIR

Jovem

PRAÇA GOMES TEIXEIRA, 36
TELEF. 33799

PORTO

ACRÓPOLE

CASIMIRAS . ALFAIATARIA . MALHAS
NOVIDADES NACIONAIS
E E S T R A N G E I R A S

Cinco, Carlos Alberto — Telef. 22757

PORTO

ARMAZÉNS BRAGA

CONFECÇÕES

BRAGA & FILHOS, LDA.

Rua das Carmelitas, 80
Telefone, 21447

PORTO

LIVRARIA OÁSIS

VASCO & RUELA, LDA.

Rua Oliveira Monteiro, 23
(à Carvalhosa)

PORTO

O ENXOVAL

Uma casa especializada em
enxovais para Noivas e Bébés

Praça Carlos Alberto, 24

PORTO

Casa das Cortinas

Casa especializada em tecidos para
estofos e decorações

INCONFUNDIVEL NO SEU GÉNERO

Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 28
Telefone, 27274

PORTO

Casa S. João

Rua Serpa Pinto, 12

Telef. 44794

PORTO

Livraria Escolar Infante

MANUEL FERREIRA & GOMES, LDA.

Rua de Santa Teresa, 20-22

PORTO

21AM

M —
A —
— em te, Algodão
Bardas

Prço O
T

LOPO XI

PRACA

TE

LI



Querido e jovem Doutor,
 Meu ilustre e bom amigo,
 Já não sei o que mais quer?
 Prometemos-te uma filha,
 Para sempre, para toda a vida,
 Um modelo de mulher
 Uma rosa muito querida,
 Uma jóia muito rara,
 Para formares um lar,
 Para encheres uma casa,
 E até com formatura,
 Para poder-te ajudar
 E trazer-te mais fartura.
 Pena é o que se passa!
 Mas, a vida é muito dura.
 O valente português,
 Defenderá sempre a raça
 Mesmo que fale Inglês.

Bom estudante que és
 E também bom caçador,
 De tons e largos recursos.
 Claro, não és dos ursos—
 Isto é o que eu não digo—
 Mas és, sem nenhum favor,
 Um homem de coração,
 Um ginasta genial,
 Um brioso oficial,
 A quem poderiam pôr
 Os galões de capitão!

O pai da Maria Fernanda

Alberto Afonso Leote

O Chiadinho, L.^{da}

- Modas e miudezas
- Artigos para cintas e bordar
- Lãs em fio, Algodões, Meias, Peles Rendas

Praça Gomes Teixeira, 30
Telefone, 23633

PORTO

Miguel & Irmão

LANIFICIOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS

325 — Rua de Santa Catarina — 329
Telefone, P.P.C. 27027

PORTO

LOPO XAVIER & C.^a, L.^{da}

PRACA CARLOS ALBERTO, 18
TELEFONE, 20488

PORTO

Sapataria Danilo

RUA STA. CATARINA, N.º 137
TELEFONE, 27522

PORTO

Livraria Editorial Franciscana

LIVRARIA — PAPELARIA

ARTIGOS RELIGIOSOS

Rua de Cedofeita, 350
Telef. 32148

PORTO

ACRÓPOLE

COUTOS & GAMA, LDA.

CIDADELA DA MODA MASCULINA

Praça Carlos Alberto, 5
Telef. 22757

PORTO

Livraria — Papelaria
Tipografia — Encadernação

Livraria Cruz

Rua D. Diogo de Sousa, 117-133
Telefones, 22011 P.P.C. e 22398

Filial — Avenida Central, 28-30

BRAGA

agência abreu

Fundada em 1840

Turismo . Viagens . Navegação
e descontos especiais para viagens
de estudantes

PORTO — COIMBRA — LISBOA
— RIO DE JANEIRO —

J. R. L.

OCULTIST

LA E LOGOS

Escapular execução de
reacção m

Costa

Rua da F
Tel

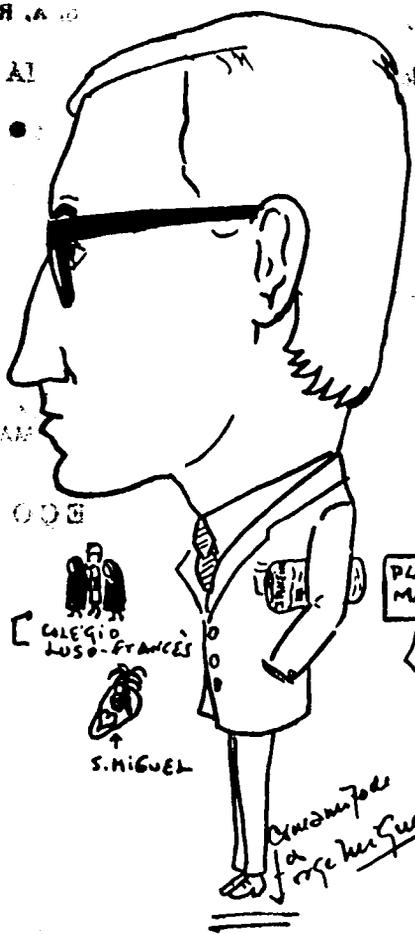
PORT

ECONOMIC

A maior or
de

88188

Colo



A J T

Ontem
Havia a Esperança

Hoje
a Realidade e a Esperança deram as mãos
e assim enlaçadas
caminham na conquista do

Amanhã.

Tua Mulher

Que a tua vida
Seja a linha recta
Do Infinito.

Que todas as leituras, por mais eloquentes
que sejam, não matem em ti os afectos que
te são queridos,

Teus Pais

As manas: Zinha, Mila, Bel

António Soares

OCULISTA

Escrupulosa execução de todo o
receptuário médico

Rua da Fábrica, 44-1.º
Telef. 36716

PORTO

O NOSSO CAFÉ

S. A. R. L.

CAFÉ — CHÁ E JOGOS

Av. Marechal Gomes da Costa
BRAGA

Sapatarias «GUIDA»

A maior organização de Comércio
de calçado do Porto

JOAQUIM HORTA CATARINO

com sede em:
Cedofeita, 290 Telefone, 22263
PORTO

Sapataria Principal

A SAPATARIA MAIS ECONÓMICA
DO PAIS

PREÇO FIXO

Rua Formosa, 326 — Telefone, 23188
PORTO

Sapataria BUENA

ALTA SAPATARIA

Rua Sto. António, 128
Telef. 34589

PORTO

Casa das Sedas

Rua de Sta. Catarina

PORTO

Stand Auto-Lis

AUTOMÓVEIS N.S.U.

Rua Sá da Bandeira, 662
Telefone, 28363

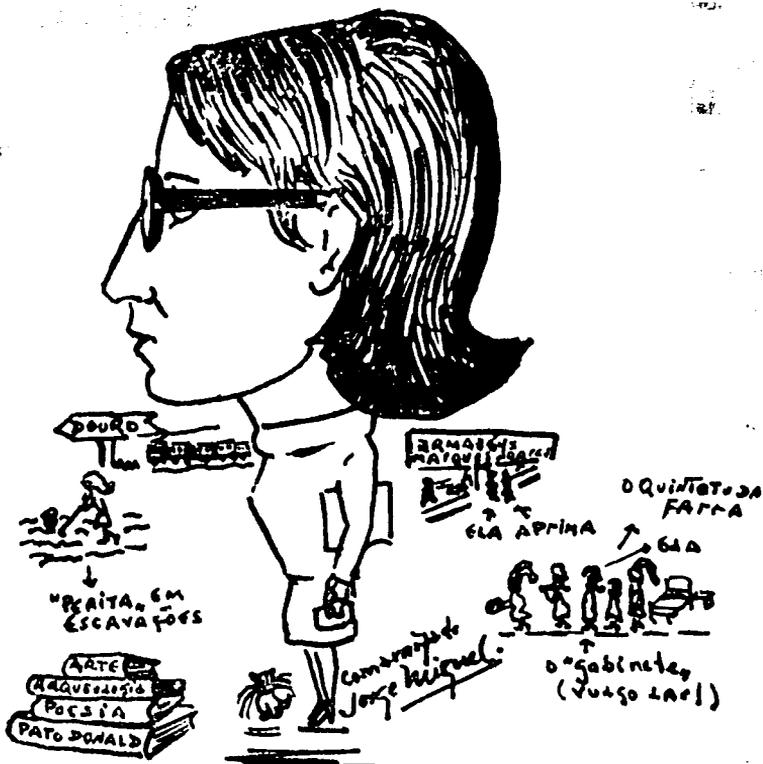
PORTO

Indústria Automóvel SA

Sapataria Gentil

Rua de Santo António, 84
Telefone, 24766

PORTO



Pastora em sonhos, de olhar de fulgor
as brancas ovelhas trocaste em vão
pela História, Kéops e o histrião
dos palácios onde sonhaste o amor.

Porque os livros da ciência, que fazem pensar
são a longa ausência deste teu penar
por uma cidade abandonada e sem o sentido
de que na vida há amor para ser vivido.

AO colo de sua Mãe
era uma bonequita
doutora será também
a minha neta Cilita.

Faraós do Egito e das Pirâmides
são vidas que há a ressuscitar
pois Arabes, Cristãos ou Romanos
os temos em cada dia para adorar.

Teu Avô

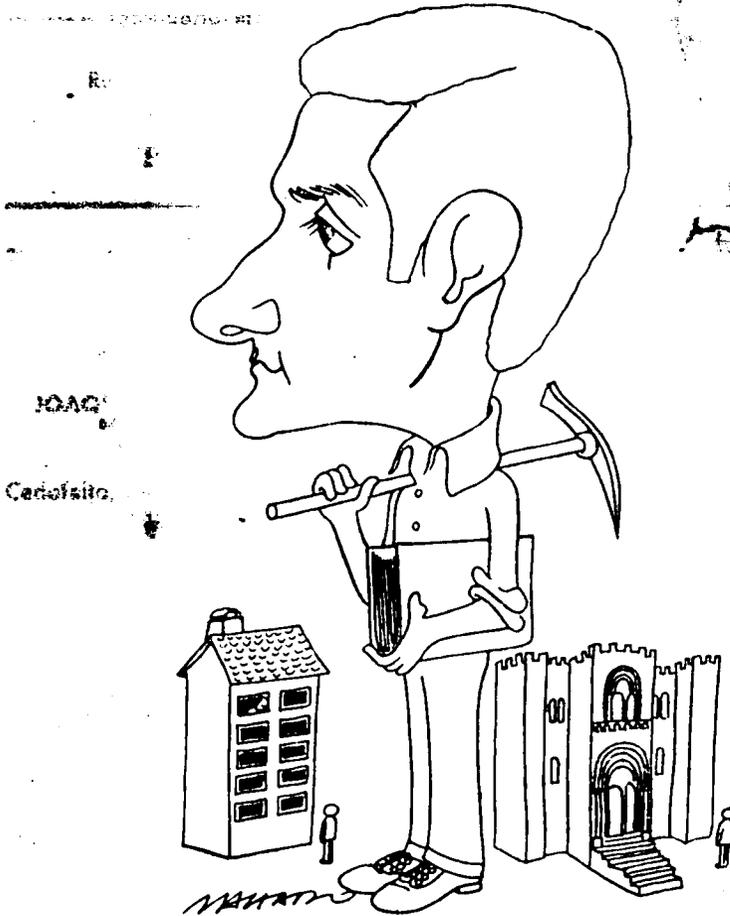
E porque a essas vidas pertencemos nós,
herdámos o espírito das descobertas
que nos há-de levar a coisas incertas
como aconteceu a nossos Pais e Avós.

Estás sempre com teorias,
limpezas, arrumações...
Serão apenas manias
ou as tuas predilecções?

Te dedicam Laura e Mendonça

Da amiga Ana de Fátima

É JOGOS



Eu não sei fazer versos...
Tu sabes que nunca fiz.
Construirei minha vida
feita poema
para ti.

Em silêncio
A certeza da minha AMIZADE
Sempre!

Chinha

Gela

Grande problema surgiu
Um dia
Na vida do Manel.
A escolha da carreira!...

Coçou os caracóis,
Coçou a cabeleira,
E resolveu fazer
O mesmo que a toupeiralll
Cavou, cavou, e veio a descobrir
A idade do passado
Num púcaro rachado,
Que serviu de túmulo
A cinzas ancestrais
De velhos canibais!

Ele quis saber
Se o faraó do Egipto
Comeu em vasos de ouro
Ou taças de granito
(Que lhe soubesse bem,
e o eterno descanso, lhe desejo
no Além).

Que admiração pela História!
Não seria português
Se não fora Afonso Henriques,
Que trouxe os mouros à nora
E nos deu a independência
No tratado de Zamora.

Que homens grandes tivemos!
João de Castro, Albuquerque,
Gago Coutinho, sei lá...
Homens de ténpera dura
Como Gama e Sacadura.

As grandes descobertas,
As grandes invenções,
Deixaram-lhe na alma
Enormes impressões.

A travessia do espaço,
A ida à Lua,
Fê-lo sair da cama
E esperar horas, sentado,
De pijama...

Havia tanta coisa, tanta p'ra dizer,
Mas fico por aqui,
A desejar a Ti e a mais Alguém
A felicidade que só pode desejar a

MÃE

Doutor assim nunca vi,
Leva as questões bem a fundo,
Arqueologia ou Românico,
Os problemas do Mundo.

Ele é muito curioso,
Tudo, tudo quer saber,
De Descartes a Asterix:
Tudo é bom p'ra ele ler.

Arqueólogo em acção,
Cavava tão a preceito
Que, por Deus, eu nunca vi
Ninguém cavar com mais jeito.

Arqueólogo demitido,
Românico quer estudar,
Tem o futuro garantido
E muito que trabalhar.

Dizem que é distraído.
Mas que estranha distração!
Muitas coisas há que esquece,
«Outras»... não lhe esquecem, não!

Só me resta p'ra dizer
Que te quero desejar
Felicidades sem conta
P'rá vida a iniciar.

Lito

Manuel Luís Real
Eis o Doutor em questão!
Vou fazer-lhe uma crítica
Como amigo e como irmão.

É um excelente mocinho,
Tem um óptimo coração,
Mas tanto dá para ser neutra
Como alegre e folgazão.

Ele só pensa em estudar,
E do mundo vive alheio,
Que se esqueça de casar...
Mantenho nisto receio!

De manhã, levantar da cama
É um grande problema!
Se o despertador toca às «oito»
Lá 'stá o Manel num dilema.

[Levantar ou não levantar,... claro!]

Na véspera de um exame,
Tenho muito que aturar,
Poís algumas vezes me diz:
«Ó Fernando, eu vou gatar!!!».

Nesta hora de vitória,
(De tal não há memorando!)
Que o teu nome vá p'rá História,
São os votos do

Fernando

Francisco de Oliveira

MERCEARIA, FERRAGENS, MOBILIAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
E UTILIDADES

Telefone, 52174

ARCO DE BAULHE

Augusto de Magalhães

Mercearia . Louças e ferragens
Completo sortido de fazendas
— brancas e lanifícios —

CAVES — CABECEIRAS DE BASTO

CASA NINI

MODAS

loja

Rua de Cedofeita, 5

Telefones: 20467-36596

PORTO

Livraria Editora FIGUEIRINHAS

Livros Nacionais e Estrangeiros

PORTO — LISBOA

Papelaria APOLO

loja

TELEFONE, 32512

PORTO

Casa Viúva Victória

Ferragens, Ferramentas e Cutelarias
Especialidade em ferragens
para construções

V.º de José da Silva Victória
& C.º, Suc.es

R. do Almada, 150 — Telefone, 24151
PORTO

LU LIVRARIA-PAPELARIA

UTILIDADES

Tabacaria — Discos

Rua Mouzinho de Albuquerque, 54
Telefone, 67888

PORTO

Armazéns Marques Soares

MODAS — NOVIDADES
CAPAS E BATINAS

Rua das Carmelitas

PORTO

MALAS YORK

Novidades em malas, sacos de viagem
e estudantis, luvas, carteiras, guarda-
-chuvas e tantos outros artigos

Rua Miguel Bombarda
Rua de Cedofeita, 203-A
PORTO

David Figueiredo, Lda.

Rua de Cedofeita, 620
Telefone, 24107
PORTO

Livraria Académica

J. GUEDES DA SILVA

Raridades bibliográficas . Compra e
vende livros usados sobre todos os
assuntos.

Rua Mártires da Liberdade, 10
Telefone, 25988
PORTO

Perfumaria Freitas

JOSÉ M. C. FREITAS

Praça de Santa Teresa, 26-A
Telefone, 31806
PORTO

Boutique D. Vitória

Rua dos Clérigos, 34
Telefone, 35213
PORTO

SUAVE

Pastelaria — Confeitaria

de ALBERTO PEREIRA MONTEIRO
DO QUE É BOM TEM A CHAVE
A CONFEITARIA SUAVE

Especialidade em queques de Noiva
e bolos artísticos . Fabrico diário

Rua de Cedofeita, 353 PORTO

LUMACALL

LUVAS — MALAS — CARTEIRAS
GUARDA-CHUVAS — CINTOS
CALÇADO — ARTIGOS DE VIAGEM

Rua de Cedofeita, 251
Telefone, 36263
PORTO

Café Francfort

RUA DO ARAÚJO, 1363

TELEF. 901790

LEÇA DO BALIO

Café-Bar Bom Sucesso

MERCEARIA
MATERIA

Praça do Bom Sucesso, 136

Telefone, 67525

ARCY PORTO

Antero Santos e Brito

Rua Miguel Bombarda, 54

AL
AVES — PORTO

Casa Neves

M O D A S

Rua de Cedofeita, 5

Telefones: 20467-36596

PORTO

PORCELANAS — FAIANÇAS
CRISTAIS — CANDEEIROS

ARTIGOS DE NOVIDADES

Alberto Basto & Ca., Lda.

Bazar Central

Rua dos Clérigos, 76 — Telef. 23084
PORTO

UM LUGAR PARA CADA COISA
CADA COISA NO SEU LUGAR

A Casa Botónia

Ocupa o 1.º lugar no Reino
dos Botões

Casa Botónia — uma casa ao dispor
da ACADEMIA

Rua de Cedofeita, 23 PORTO

Oficina metalúrgica e fundição de
metais, cromagem, Niquelagem,
Cobrear e Dourar

António Meireles Moreira

Fábrica especializada em armações
metálicas para écrans de cinema
normal e cinemascope. Cadeiras para
cinema e decorações. Mobiliário
para cafés

R. Navas de Tolosa, 60-130
Telefone, 50279 PORTO

Salão de Chá Aviz, Lda.

Especialidades em:

BIFES, CACHORROS E COMBINADOS
EXPRESSO

Rua de Aviz, 27 — Telef. 24575-24234
PORTO

O MELHOR CAFÉ A CHAVENA
E A PESO

LIVROLUZ

LIVRARIA e PAPELARIA

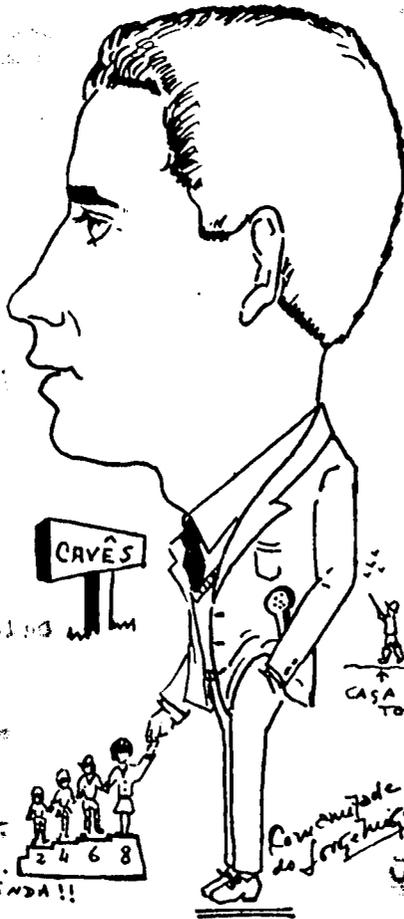
ALGODÃO DE VÍSCERA — ARGOZ DE VÍSCERA

Rua de Cedofeita, 66

Telefone: 30046

PORTO

MANUEL PEREIRA GONÇALVES



CAYÊS

CASA AOS TORBOS

2 4 6 8

Comunidade de S. Jorge

o...
AINDA!!

INOTAS

CASIP

FUNO

CAHIA

Meus manos e eu pensamos
A respeito do papá;
O que vais fazer ao Porto,
Se te queremos sempre cá?

Oh meu querido paizinho!
Não saias mais, fica... fica...
Nada mais te sei dizer,
Muitos beijinhos da ANITA.

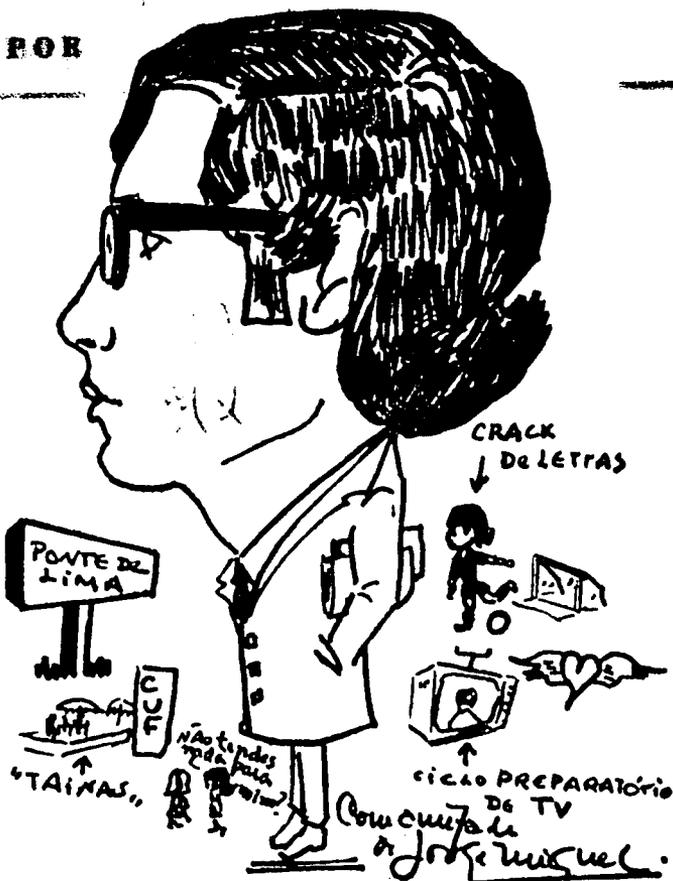
Praça do E

T.

Lombarda, 54

POB

23064



quem do

minha primeira

Também

O «Pires» cavaleiro
 Não é uma figura vil;
 É, sim, uma figura simpática
 Do nosso Augusto Gil.

A este novo Doutor
 Quero eu felicitar
 Desejando-lhe Paz e Amor
 E uma alegria sem par.

Com a amizade da colega
M. Celeste Duarte

Sobre os livros debruçado
 Assim passas a vida,
 A procura de algo
 Que pensas ver na tua sina —
 Porque tens sempre na mente
 Aquela lembrança
 Da doce esperança,
 E, por isso, estudas.

A casa e o pomar,
 Os prados esverdeados
 Incitam-te a olhar
 Para os caminhos passados.

Os caminhos dos nossos pais
 Fazem com que teus olhos,
 Mesmo longe deles,
 Não os esqueçam mais.
 Porque são eles os únicos
 Que num mundo sem amor
 Nunca te esquecem,
 E te amam, até na dor.

Com um abraço do teu «mano»
Franklin

No ambiente saturado do café
 Na rua das grandes ilusões,
 Na noite densa sem clarões,
 Na solidão da aldeia deserta,
 Na bela manhã, quando o sol desponta,
 No mundo de inconvenientes loucuras,
 Na aula de retóricas obscuras,
 Escuta bem! Lá longe, no meio do bosque,
 Canta a fonte que tu procuras.

Nancy

Os livros! São sempre os livros
 A tua ocupação principal
 É dura uma vida assim monótona!
 Mas um apoio moral dum amigo ou amiga
 É um impulso para trabalho
 E dá coragem como o sol dá vida.
 Os teus colegas do «Centro»
 Dedicam-te a sua amizade
 e desejam-te felicidades.

Manuel Pereira e Toni Franco

Que pela vida além
 Sejas mensageiro de verdade
 Paz e Amor...
 E saberás que a vida sorri...

A amizade grande da
Geralda Maria

Auprès de toi, j'étais heureuse
 Loin de toi je te cherche partout
 Pourquoi ma vie est si triste?
 Reviens! Je veux ton retour,
 E rister auprès de toi pour toujours.
Catherine W.

MANUELA MARIA AFONSO COSTA RIBEIRO

O «fresco» cavalheiro
 Não é uma figura vil;
 É sim, uma figura simpática
 O nosso Augusto Gil.

o Amor
 por
 que da colega

Sobre
 Assim
 A

Adeus
 Da boca
 E por isso, esta

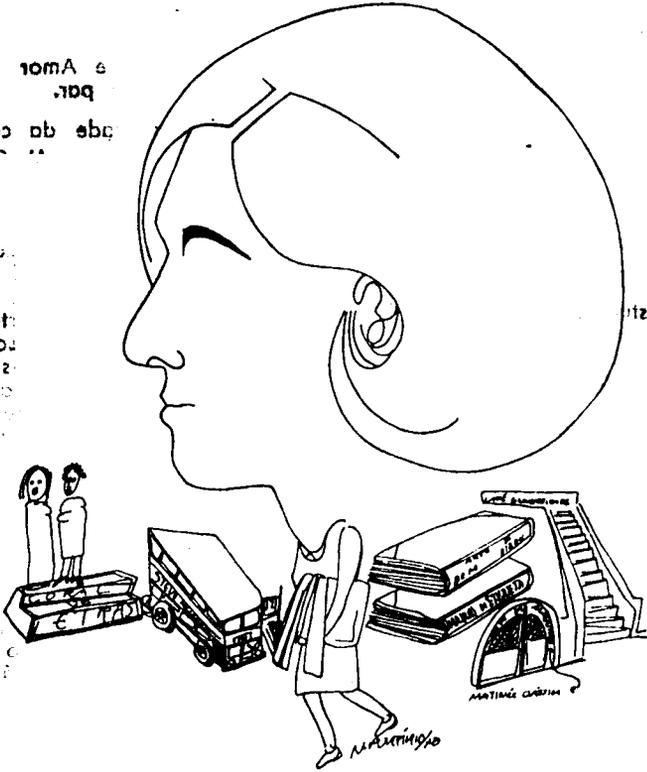
ta
 do desponta
 e locuras
 do do postor

Nancy

o gimo
 no
 nhiv

Tranco

o num
 uca te
 e te amam



Que Deus te dê, além deste, um
 «Diploma» de felicidade!

Mãe

Catherine W.

Este é o meu poema!
Não tem rima nem tem métrica
Ma solha que é... UM POEMA!

Tu pediste-mo, eu ofereço-to.
Talvez não seja doce, nem terno...
Mas olha que é... UM POEMA!

Também tu não tens adornos, nem títulos...
E nem sequer um casaco de vison!
Mas mesmo sem isso...
TU ÉS BELA!

Este é o meu poema!
Não tem rima nem tem métrica;
Tu não tens adornos,
Mas mesmo sem isso...
TU ÉS BELA!

Este é o meu poema!
Tu pediste-mo, eu ofereço-to...

Adalberto

Se pudesse olhar
As linhas da tua mão
E ver o futuro
Eu contava-to.

Se pudesse distinguir
Nas trevas do dever
O brilho fascinante
Da tua vida
Eu dizia-te

E dizia-te tudo
Quanto faz parte
Dessa maravilhosa aventura
Que é uma vida.

Não sou mago, porém,
Nem bruxo, nem vidente,
Profeta tão-pouco.
Sou amigo apenas:
Desejo-te felicidade.

O amigo

Zé

Doutora serás
Muitas vidas por ti passarão.
Não sejas apenas mais uma
Que só ensina a lição.

Da irmã

Elisa

Quem p'ra ela quiser falar
Escolha bem a ocasião,
Pois às dez, dez e...
Já está com o telefone na mão.

Da irmã

Graça

Conviver...
Esudar...
Faculdade...
Curso...
Conclusão!...
Tudo?! Mas não só. Também:
Silêncio!
Amizade!
Admiração!

Com um abraço do

Faria

Falar pausado
No vestir impecável
Andar miudinho
P'ra todos amável
Faltar às aulas das nove
Por falta de transporte
Fazer viagens de táxi
É coisa que também gosta
Fazer parte do Coral
É soprano e da fila da frente
Amiga dos seus amigos
E o enlevo do Presidente
Quase doutora em História
Não é muito p'ra folia
Ora digam com franqueza...
Só a Manela Maria!

Com um beijo, da colega
amiga

Rosa Maria

Fábrica de Tecidos Decorativos

FERNANDO S. CASAL

estacionário online O

RIO TINTO

Cumprimenta os Fitados
de Letras

Fernando Machado & C., L.ª

COMPRA E VENDA DE LIVROS

CLASSICOS, NACIONAIS

E ESTRANGEIROS

Rua das Carmelitas, 15m

PORTO

Restaurante LEAL

- Ótimo serviço de restaurante
- Vinhos das melhores procedências
- Mariscos sempre frescos
- Cervejaria
- Serviço permanente até às 2 horas da manhã

Travessa dos Congregados, 10
Telefone, 37415 PORTO

Agostinho Ramos de Andrade

MERCEARIA . VINHOS . ADUBOS
E MIUDEZAS

Telefone, 54113

CAVES — CABECEIRAS DE BASTO

Casa Oliveira

Fundada em 1925

JANUARIO DE OLIVEIRA

Lanifícios, Fazendas brancas,
Confecções, Malhas e Miudezas

Telefone, 52168
ARCO DE BAULHE

OURIVESARIA

Pomba D'ouro

TELEFONE, 23067

PORTO

Armazéns Raimundo

Lanifícios . Fazendas brancas
Camisaria . Malhas . Confecções

Praça Conde de Agrolongo, 86-90
Rua de Santo António, 36-40
Telefone, 23346

BRAGA

Leitaria Invicta

ARTUR PIRES TEIXEIRA NEVES

Pastelaria . Confeitaria . Salão de chá
Manteiga e queijos

Praça Carlos Alberto, 115 - Tel. 24508

PORTO

Livraria Victor

CENTRO CULTURAL DO MINHO

Rua das Capelistas, 2-4

Telefone, 22639

BRAGA

MORGADO

— CONFECÇÕES

— TECIDOS
E NOVIDADES

Rua de Sto. António, 134

PORTO

Mário Santos

— PERGAMOIDES
— ALUMÍNIOS
— PLÁSTICOS

Rua Sá da Bandeira, 340

PORTO

Jovem

PARA VOS VESTIR

Praça Gomes Teixeira, 36

Telefone, 33799

PORTO

Nelson André & Ca., Lda.

Importadores — Exportadores

Rendas, Bordados, Malhas, Lingerie
Aglulhas, Dedais, Tecidos finos, etc.

Telefone, 21333

PORTO

CASA PEIXINHO

Fazendas e miudezas — Camisaria
e Gravataria — Forros para fatos

EUGÉNIO & RAMOS, LDA.

68, Rua de Santo Ildefonso, 70

PORTO

NOIVAS / MODAS / CONFECÇÕES

Casa das Neves

de JORGE & NEVES, LDA.

Rua Fernandes Tomás, 798

Telefone, 34025

PORTO

SNACK-BAR SINDY

Convida V. Ex.ª a visitar as suas modernas instalações, onde lhe oferece um excelente serviço, no melhor conforto; pelo melhor preço

AGRADECIDA, A GERÊNCIA

Rua Miguel Bombarda, 34 — PORTO

Sonho de vida, que sonhaste,
Fitas de seda, azuis ao vento.
Sonho, enfim, que tu realizaste,
Com todo esse teu talento!

Ter vaidade nos nossos filhos,
Será um erro, oh! Poderoso,
Que, com os seus feitos e brilhos
Fazem um mundo glorioso?

Devemos ou não orgulho ter
Na nossa futura Doutora?
Porque é uma estudante a valer
E da «Arte», uma criadora!

P'ro mundo ser, p'ra ti carinho,
Com o coração a Deus pedimos,
P'ra que sigas o teu caminho
E alcances o que aludimos.

O nosso desejo é este assim!
P'ra que sigas a tua pista
Já que, tens o curso no fim,
Já que, tens o «Canudo» à vista!

Teus Pais

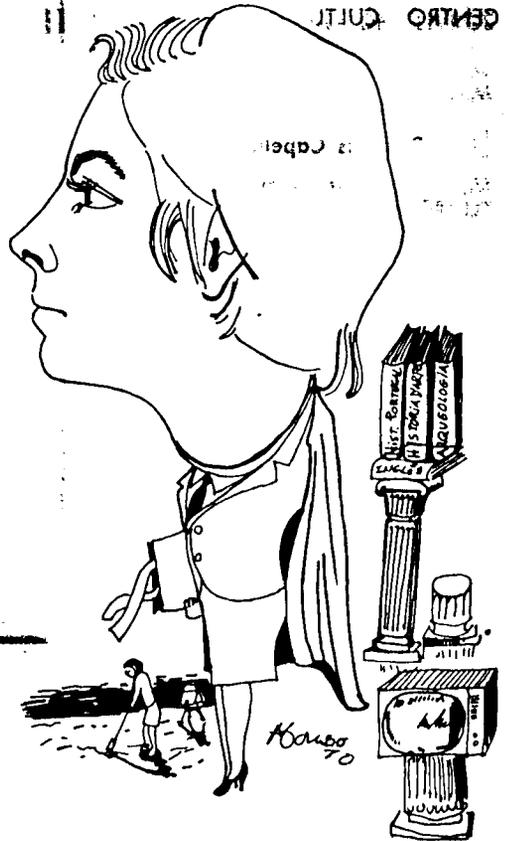
Tela

Não é baixa nem é alta,
E nada tem de peralta,
Só inspira simpatia.
Um corpo esb:ito, bem feito,
Um sorriso sempre a jeito,
A qualquer hora do dia.

Mãos pequenas, olhos lindos,
Que dizem sonhos infindos,
Na sua tão bela cor.
Menina de fino trato,
Eis aqui o seu retrato,
Que nada tem de favor.

Gosta de Arqueologia,
Não é uma fantasia.
Trabalha tanto que sua.
Dizem que tem intenções
De fazer escavações,
Mesmo no centro da lua.

Quanto ao seu ideal,
Eu não digo bem nem mal.
Mas só aquilo que ouvi.
Que tem muitos pretendentes,
Mas a nenhum mostra os dentes,
Afasta-os todos de si.



A porta do coração
Cupido bateu em vão,
Pois esta se lhe cerrava.
Que furibundo ficou!...
Fugiu e tudo largou
Asas, setas e aljava.

Nas aulas somos colegas,
No CORAL também lá «tamos».
E, com todo este convívio,
Em amigas nos tornamos.

O Fim está a chegar,
E, com ele um novo rumo.
Sendo assim eu te desejo,
Toda a felicidade do mundo.

Da colega amiga
Lena Montenegro

Algum dia casará
Solteira não ficará,
Fará escolha sensata.
Não o quer da nova vaga,
Que faz a vida aziaga,
Nem um qualquer patarata.

Quem tiver a pretensão
De aspirar a sua mão
Muito terá que penar!...
Da cara rapar o pêlo...
Cortar bem o seu cabelo
Se lhe quiser agradar.

Agora p'ra terminar,
Pouco tenho a acrescentar,
A musa já vai distante.
Com toda a sinceridade,
Votos de felicidade
E, que esta seja constante.

Com um abraço amigo da prima
Cândida Amélia Teixeira Paiva

De fina educação és modelo,
Com talento, amor, paz e ventura.
Esta amiga vem felicitar-te,
P'la tua próxima formatura.

Com teu trabalho, tudo vencerás.
Pois, tu não és nenhuma «carola»
Como este ano te vejo as fitas,
P'ro ano, quero ver-te... a «cartola».

Com um beijo da prima *Ziroca*

Irrequieta, azougada,
Não pára, nem um momento
Anda agora arrelhiada
Lá por causa do «aumento».

A jogar às «escondidas»,
É exímia nas orais,
Será que fazes o mesmo,
Pelas bandas dos «Corais»?

Sempr'a pedir apontamentos,
Anda esta tagarela.
Sabem que ainda há
Quem caia na esparrela?

Com um xi-coração de parabéns
da *Conceição Maria*

Entre os mais ternos carinhos,
Na vida tens sido embalada.
Deus permita que as tuas fitas,
Te dêem felicidade ilimitada!..

Por esta felicidade
Mil abraços de parabéns.
Eu sempre te desejei, na vida,
Aquilo que agora tens!...

Um abraço do teu *Padrinho*

Que saibas acreditar que, assim
Como todos os anos regressa uma
Primavera, também no coração dos
Homens renasce sempre, uma força
Irresistível para amar a Vida.

Com um beijo da *Gela*

E linda e feérica uma aurora boreal!
Mas é mais lindo espiritualmente,
O desabrochar da pasta, fitas azuis,
E sentir a alegria que nem todo o mundo sente.

Um terno abraço da amiga *Mirita*

MARIA CÂNDIDA SOUSA MACHADO

Em Viana nasceu
Caprichosa rapariguinha
Que por suas diabruras
Mereceu o nome de Nininha.

Mas o destino quis negar
O que assim lhe exigia
E então se quis formar
E ser professora exígmia.

E lá justiça fazemos
Parece querer justificar
Já aquele nome lhe tiramos
E o de doutora lhe pensamos dar.

Que dizem desta menina
Que conselhos lhe posso dar
Que estude, siga a sua sina
Até o curso acabar.

E já que nenhum conselho
Não cumprido possa dar
Pelo menos como seu mano
Lhe possa felicidades desejar.

Do mano José Henrique

Maria Cândida tem
Uma voz de perfeição
Só se vê realizada
A cantar no Orfeão.

Sempre dum lado p'ra outro
Percorrendo a Faculdade
Porque em qualquer comissão,
É membro de utilidade.

Tem uma côrte de amigas
Seguindo-a por onde for
Defende as suas ideias
Sempre com grande calor.

Parabéns, já é fitada!
Toma lá um grande abraço
tua amiga dedicada

Lulsa Gonçalves Porto

Surge, no horizonte, um novo dia **MARIA DO CARMO DO ALVARO**

Perto, muito perto já,
A meta a alcançar.
Quantos sacrifícios não foram precisos
Mas valeu a pena
E venceste.

Pudera poeta eu ser
Para, em versos,
Mil felicidades te desejar
E alguns conselhos dar.
Pudera poeta eu ser!...
Mas...
Se tiveres coragem
Para crer,
Para lutar
Para... viver
Conseguirás!

Com amizade

Rui

Para ti, o mar
As flores eram cinzentas.
Então começaste a sonhar...
E um pássaro verde
Subiu no céu azul.

Pela estrada feita
De lutas, êxitos, Alegrias
Desânimo e insónias
Quizeste segui-lo.

E o final está próximo.
Entre nuvens azuis
De pássaro verde na mão
Olharás o passado.
E cada recordação
Será como sol brilhando
Num dia de Inverno.

Com amizade

Lena

Perdoarás, ó colega
Mas, falta-me «engenho e arte»
Se as musas me não ajudam
Como é que eu vou retratar-te!

A Maria Cândida!
Moça elegante e prendada
Anda alegre e delirante
Porque este ano é já «fitada».

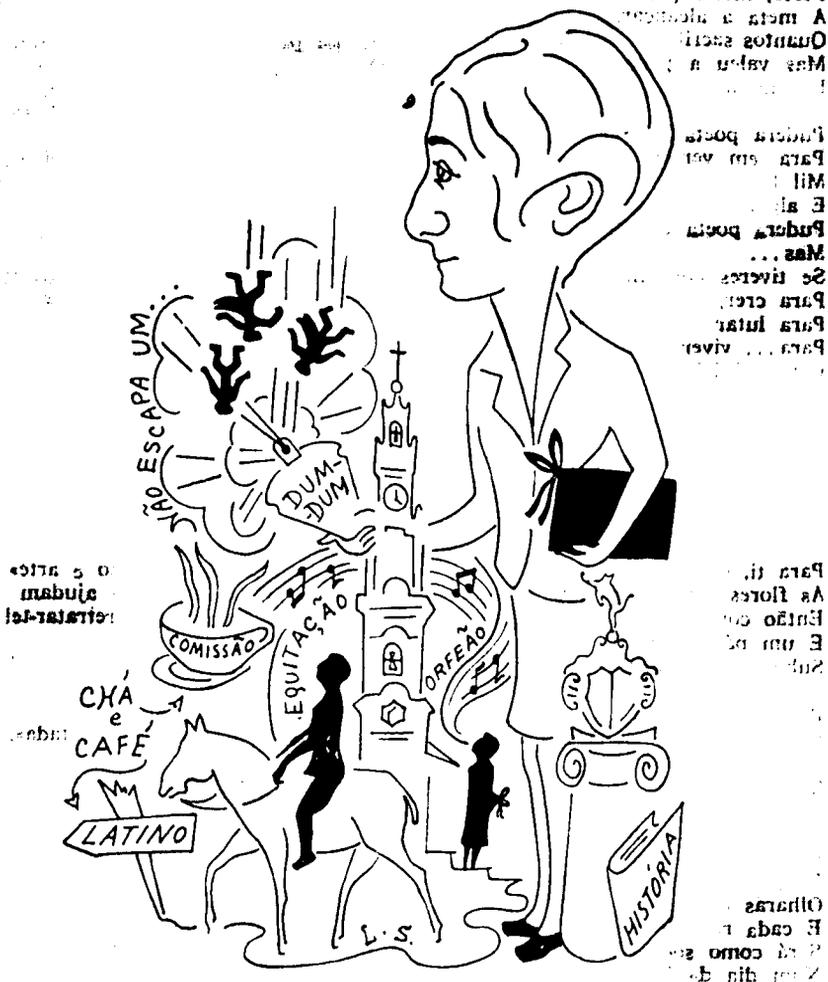
E p'ro ano, ó cara amiga,
Com um pouquinho de estudo
Tu irás alcançar
O almejado «canudo».

Mas vocês querem saber
Que embora em Letras cursada
É talvez para as engenharias
Que ela estava mais talhada?

Acontece muitas vezes
Errar-m-se as vocações
Os Gregos culpam a «Moira»
E lá têm suas razões.

Desejo-te sinceramente
Agora para terminar
Sensatez no escolher
Afinco no estudar
E que todos os teus projectos
Tu possas concretizar.

Com um beijo da colega e amiga
Dulce



- Olá amigo, como vais?
- Porquê tão triste estais?
- Então não reparais
P'las pessoas que passais,
Com quem vós vos cruzais?
- Ah! Sim, não digas mais,
Já vejo em que pensais,
E por quem tanto pensais.
É pessoa como as demais,
Com certos quês e tais
Essa por quem soltais
Tantos suspiros e ais
É a «Senhora de Carvalhais».

Ah! «Voz doce» se soubesses!
Quantos santos invoquei
P'ra fazer uns simples versos
Que a ti dedicarei.

Quanto à inspiração, bem sabes
Qu'ando mesmo falha disso
Por mais que tente, não sei
Como vai acabar isto.

Deixemos as filosofias
Pois desejo-te sòmente
Que durante toda a vida
Te sintas sempre contente.

Zé e Carlos

Zira

Livros em punho a estudar
Vontade férrea que nada faz vergar,
Lançaste-te assim à conquista ambicionada
Dessas nobres fitas que agora irás usar,
Tal qual uma dessas heroínas de geração passada
Que pelos seus feitos valorosos
Foram dignas dos louvores da velha História.
Mas eu, sem medo que alguém diga
Que os meus versos são mentirosos,
Ouso afirmar que este teu feito, prima amiga,
É digno de, pelo menos, igual memória.
E é por isso que, com amizade,
Resolvi perpetuar p'ra posteridade
Mais esta tua vitória.
Fitas de um azul cor de céu em noite mansa,
Símbolo e testemunho de lutas e sacrifícios,
São a realização de uma velha esperança
De que em breve irás colher os benefícios.

Tino

Votos sinceros duma Queima que
jamais passará em tempo algum.
Imensas felicidades, facilidades e
saudades.

Santa

De Coimbra para o Porto
Veio um dia enganada
De um curso de Direito
Para se tornar LETRADA.

Era muito «envergonhada»
Vejam lá... Quem diria?!...
Mas mal chegou ao Porto
«Assaltou» a Engenharia.

Sempre «au point» em tudo
Porte e... apontamentos
Com muitas manias, muitas
Mas com alguns merecimentos.

De coração tão bondoso
Ao qual não escapa «UM»
Bem razão tinha o «outro»
Quando te chamou «DUM DUM».

No hipismo se inscreveu
Não sei bem qual a razão
Mas como se há-de saber
Se ela é toda INDECISAO.

Agora já vai pôr fitas
O seu símbolo de vitória
O curso tem quase no FIM
Está prestes a passar à HISTÓRIA.

Já basta de tanto corte
Doutora não te vais zangar
E irmanados no mesmo símbolo
Pelas fitas merecidas
Um abraço te quero dar.

Taitai

E eis, enfim, chegada
A Queima tão desejada!
Fitas azuis
Trémulas, saltitantes
Ao vento a ajeitar!
Capa negra de estudante
Uma presença constante
Pela vida além a recordar!

Quim

Quase chegada
Ao fim dum Princípio
Misturam-se lágrimas e sorrisos
Num grito heróico — VENCI!
Conquistáste a Vitória...
Agora
Um rasto de saudade
Fica na caminhada trilhada!
Recorda com alegria
Aquilo que viveste
E construirás FELICIDADE!

Mi e Fernando

Levanta-se no ar uma emoção
Safda das tuas fitas
Porque elas são «elo»,
São aquilo que sonhaste um dia.
Elas são uma promessa,
Uma busca,
Do que a vida te trará.
Ergue-as nas mãos
— Bem alto —
E deixa os lábios dizer
O que quiserem...

Com um abraço a desejar
felicidades da

Isabel Filipe

MARIA DA CUNHA DE CARVALHO

abandi

passada

agm

A União de Grêmios

dos

Comerciantes do Porto

MI e Fernando

No hipismo
Não sei bem
Mas como

patrocinou a publicação desta plaquete

HENRIQUES DE SA

PIANOLA

O MAIS AVANÇADO APARELHO DE RÁDIO PARA AUTOMÓVEL, TOTALMENTE
TRANSISTORIZADO

AGENTES

STAND ASLA

Rua do Bolhão, 78

PORTO

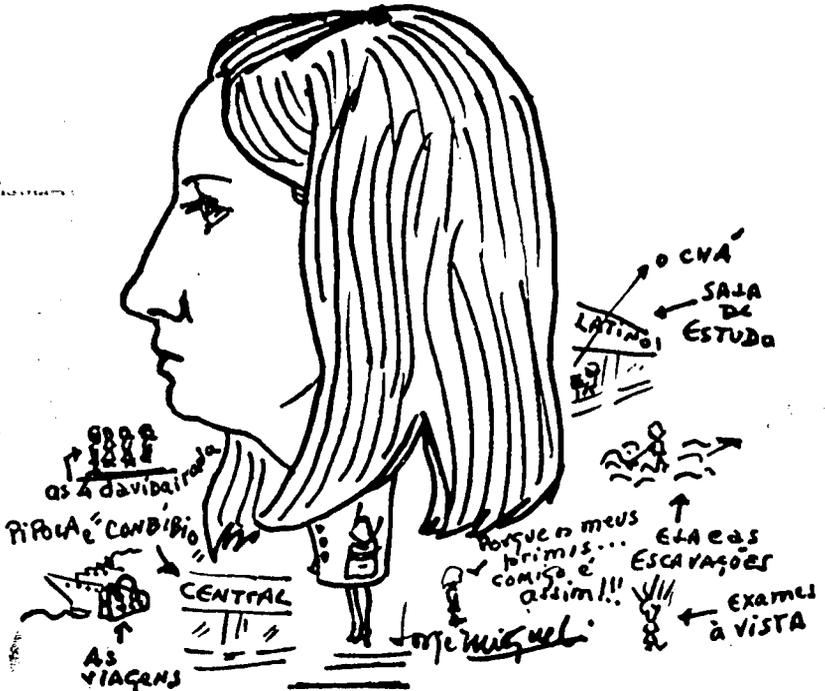
bria
111

MONTAGEM E ASSISTÊNCIA

RIPAL

Rua Faria Guimarães, 883

PORTO



Ainda de tenra idade
Na trotinete a treinar
Para a futura condução
Deitando os primos ao chão
Ei-la já a vociferar:

«Comigo é assim!»

Alguns anos mais tarde
Encontra-se na Faculdade.
Exames! Que horror!
E tinha um casamento «em flor»!
«Mais um a que não vou!»

«Comigo é assim!»

E mui lesta e apressada
Aí temos Carmichana
Por Cedofeita a correr!
«Não há semana nenhuma
sem bolos a fazer!»

«Comigo é assim!»

Depois do Latino, da Central,
Que belos Verões!
Em viagens ou escavações
Senhor Dom Pedro,
Nunca me diverti como em tal!

«Comigo é assim!»

A sua simplicidade
O seu desejo de agradar
O brandão da sua amizade
Não poderemos esquecer
E com saudade havemos de recordar!

Porque ela é assim!

Para a Maria do Carmo,
com a amizade do
João Cabreira de M. Cabral

Não tendo jeito p'ra versos
Nem sequer sei rimar
Mas por serem para a Carmo
Aqui estou a martelar.

Boa menina e prendada
Faz bolos p'ra merendar
Sempre a correr para casa
Porque os «bifes» não vão tardar.

Os exames são para ela
Problema a resolver
E o seu ar apavorado
Logo dá a perceber.

No Central lá está «calda»
P'rá língua não enferrujar
Mas quando vai p'ró «Latino»
É mesmo para estudar.

Mas como o estudo não «dá»
Para ela ir turistar
Corajosa, tira a carta
E põe-se logo a guiar.

Agora vou terminar
Pois o veio já findou
Votos de Felicidade
Com um grande abraço te dou.

A amiga desasossogada
Eduarda

Muito sossegadinha
Metódica e bem comportada
Sempre muito direitinha
É nas compras apressada.

Muito estudiosa
E aluna aplicada
Sempre bem disposta
E cara bem humorada.

Nos museus a vida passa
Porque as coisas belas ama
E nunca em coisas vãs
Seus longos dias derrama.

Cara de bebé rosado
Com seus olhos de bichana
Ainda não adivinharam?
É a nossa Carminchana.

Tua amiga
Natália

Sempre a correr
Sempre a fugir
Sempre com pressa
De saca na mão
«Tenho «bifes» lá em casa»
É a sua típica expressão.

Mas que atarefamento
E que grande confusão
Para esta «pobrezinha»
Que da coisa mais pequena
E menos insignificante
Faz logo uma atrapalhação.

Os exames! Que horror!
Lá vai ela p'ró Latino
Manhãs e tardes d'enfiada
P'ra ver se à custa dum chá
E dum pouco de conversa
Tira a nota desejada.

Nas orais! Ó infelicidad!
É sempre a última a entrar
Gesticula e vocifera:
«Imagina a minha sorte
Nunca mais sou despachada
Estou capaz de estoirar.

Menina! Muita cautela!
Agora te digo eu
Pois com essa pressa tal
Nada consegues na vida
E só poderás atrasar
A chegada à «Capital».

Fátima

Querias que te fizesse
Uns versos engraçadinhos;
Eu, porém, não sou poeta,
Rimar nem uns niquinhos...
Isto que te vou dizer,
Deves guardar em segredo:
A mamã já não mete medol...

Se tudo correr bem
O curso tirarás em breve e
Um lar terás também.

Terás alegria, paz, amor
E os bebês que te vou dar,
Um castelo para «reinar».

Com carinho:

Arnaldo

Nos caminhos do futuro
Uma doutora lançamos
Ela é a nossa filha
Que nós muito adoramos!

Com um beijo de teus Pais

Nas aulas de vez em quando
Ouvia-se alguém suspirar
Agora parece que um altar
Se vai p'ra já avistando.

A estudar mete impressão
É que estuda mesmo a valer
Mas se em «borgas» se meter
Não fica mal, pois então!

Deixo a brincadeira, p'ra dizer
Que vida nova se abre p'ra ti,
E pela força que até agora vi
Felicidades te há-de conceder.

Com um abraço da colega
Isabel Filipe

Pazer versos característicos
Focando alma sensível
Não é fácil nem difícil
Melhor... é impossível.

Contudo desejar felicidades,
Votos sinceros apresentamos,
Para a historiadora emérita
Que no mundo registamos!

Dos amigos:

Duarte e Teresa

Nos estudos um portento
Nas conversas animadora
Alegre e sempre contente
Eis a futura doutora.

Com amizade da *Cilita*

Que a amizade grande que nos
uniu durante estes anos, permaneça
pela vida além... que ao chegar a
hora do adeus cada uma de nós parta
confiante e com Esperança de um dia
nos voltarmos a reunir.

Com um abraço amigo:

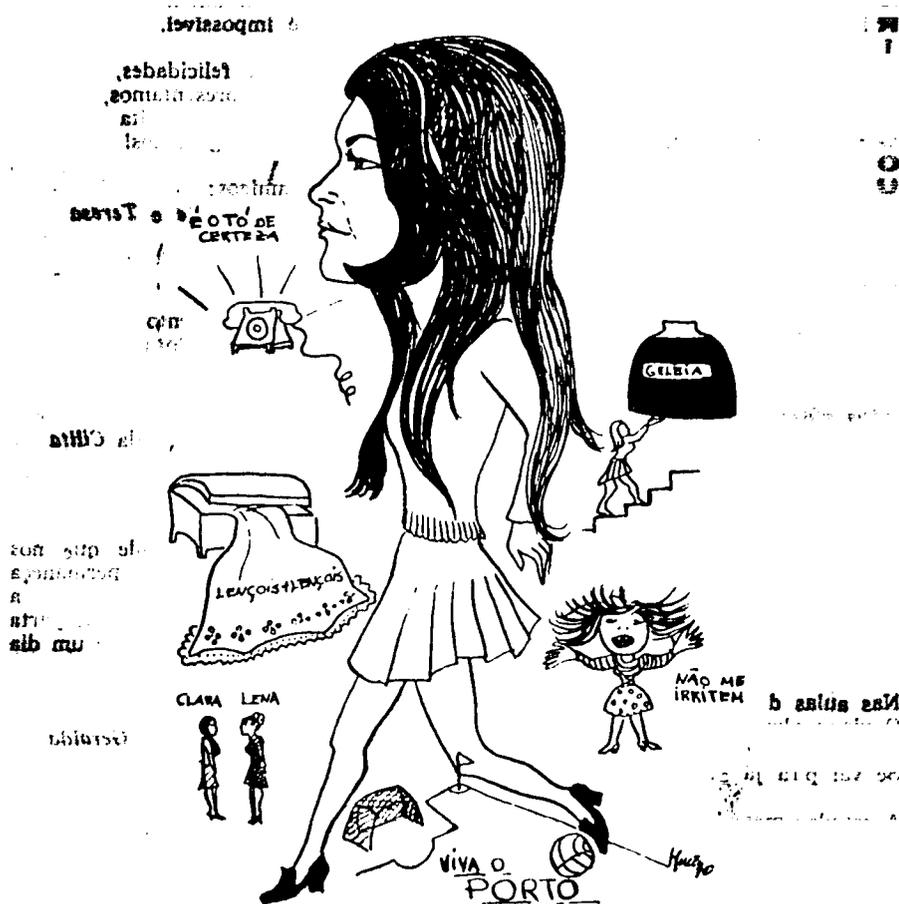
Geralda

«Celeste» lembra-me os Anjos
Poderei fazer comparação?
Se fisicamente posso,
Moralmente porque não?

Talvez um pouco irascível
Mas de muito bom coração
Quando tens apontamentos
Nunca me dizes que não.

Com amizade do *Pires*

MARIA CLARA MARTINS FORJAZ DE LACERDA



Nesta caminhada p'ra meta
pela conquista dum curso
—ferramenta de luta pela vida—
—prestes a alcançar.

nesta longa jornada
—sebentas, apontamentos, exam es-
tudo vai terminar..

E o ardor juvenil deste combate
irreverente e pleno de alegria
irá também acabar?
diz, com alma. NÃO!
Vai continuar.

Lá mais adiante,
na hora da alegria
da conquista do curso
—quando ela chegar—
sente-a com humildade.

—ferramenta de luta pela vida—
empunha-a com firmeza
na conquista maior
de PAZ E LIBERDADE.

Teu Pai

Nas terras do sangue e da agonia
Já não nasce a madrugada
Já não há quem faça o dia.
Ninguém quer a terra amada
Tudo espera a poesia.

E virá a poesia
Brotará da terra amada.

E ao surgir a alvorada
Em sua pura e bela dança
Cantará a liberdade
Nos lábios de uma criança.

Um abraço do *Ruca*

Quando a vida for Crua, Dor,
[Sofrimento
E a tempestade rugir dentro de ti;
Silêncio...!
Deixa passar o vento
Espera...
Confia...
Amanhã o Sol será mais teu
E a Paz surgirá no novo dia...!

Com um beijo de amizade da
Gela

Lá bem no alto está o ideal
Que ambas procuramos alcançar
As fitas azuis nos vão dizendo:
— O Fim está mesmo a chegar.

Um mar de felicidades te desejo
Que para ti a vida seja boa
E nossa amizade leal e sincera
Seja, através dela, imorredoura.

Com mil beijos da
Lena

Uns versos ela pediu
Para alguém lhe dedicar
Conte comigo doutora
Que tudo vou tentar.

E estudante aplicada
Pequena e graciosa
Dos assuntos de História
É bastante curiosa.

A ida p'ro Alentejo
Não quis ela faltar
Apesar de ser estudo
Também era para reinar.

Agora para concluir
E de todo o coração
Que todos os sonhos teus
Tenham realização.

Um xi-coração da
Maria de Jesus

Viva a alegria
E a boa disposição
Lá vai a menina Clarinha
Com a vassoura na mão.

Lá vai a Clarinha
Direitinha à prateleira
Ela vai toda contente
Porque hoje há lá geleia.

Vão-se rir à minha custa
Vão-se rir que eu bem o sei
Mas eu cá não me importo
Sou alegre e bem disposta.

Um abraço da *Fernanda*

MARIA CLOTILDE MARTINS GOMES DA COSTA



Grelo é a raiz, fitas são o flor
Que tu alegremente vais colher
Pétalas azuis, cheias de frescor
Que hás-de conservar para reviver.

Que saibas andar só para a frente
Viver — não é apenas o presente
Nem tão pouco a lembrança dum setosa.

Um abraço da colega amiga
Maria do Carmo

Fitas azuis a esvoaçar
Pensamentos, alegrias,
Loucuras, tristezas
O som da guitarra o chorar!
Queima das Fitas,
Fogueira de Ilusões
Saudades que ficam,
Nos nossos corações.

E tu Clotilde, um furor,
Correrás com o mundo,
Que girará, girará...
Tornando tudo profundo.
Sentimentos, Amor,
Chama de Alegria,
Que te queimará
Mais dia, menos dia.

Da muito amiga
Lena Sá Carneiro

Versos?
Sim, não
Era bonito; não sei
Anos de convívio...
Sinto!
Sim. Sinto profundamente

Um grande abraço de felicidades
Faria

Livraria Tavares Martins

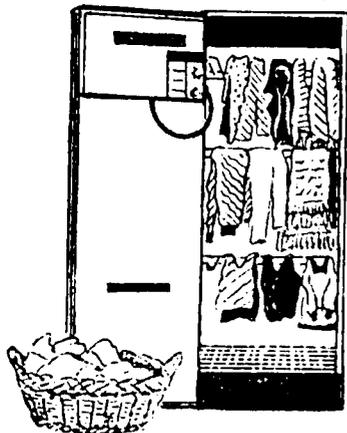
livros de história e filosofia

RUA DOS CLÉRIGOS, 14

P O R T O

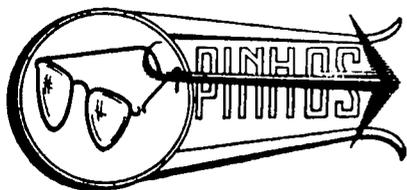
Para secar a roupa,
O SECADOR AUTOMÁTICO

BAHCO



BONNEVILLE OLIVEIRA

Rua de Camões, 310
PORTO



PINHOS Oculistas

A. Leite de Pinho & C., L.^{da}

Rua Sá da Bandeira,, 574
PORTO

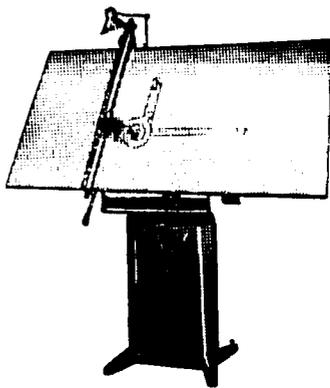
SEPELAS

METALURGIA
ESPECIALIZADA
EM ARTIGOS
DE ADORNO

Serafim Pereira Lascasas

S. PEDRO DA COVA
GONDOMAR

Telefone, 983551



molin®

- ▲ ESTIRADORES
- ▲ MÁQ. DE DESENHAR

R. do Telhal, 8 C • LISBOA
Telef. 324878

MARIA DA CONCEIÇÃO GABÃO OSÓRIO DA SILVA PEREIRA

DE ADORNO
MARTINS
ESPECIALIZADA
ALURGIA

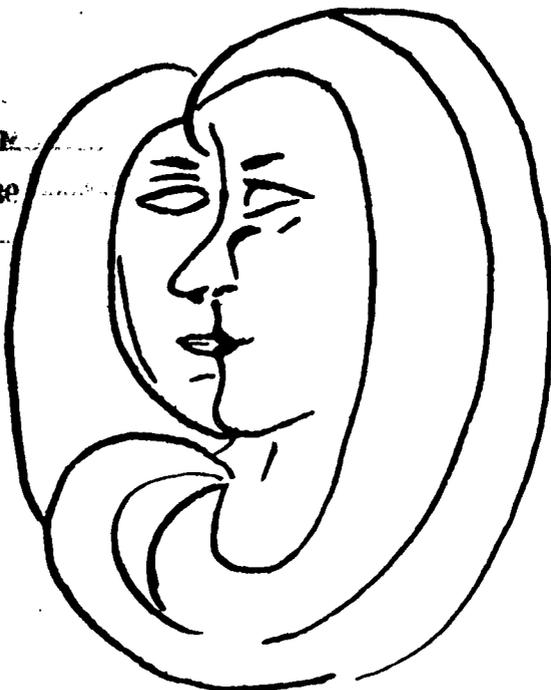
12-

AVOC ..

MAR ..

083321

111



1202

Cabelos, olhos: negros
Olhos, Sorriso: meigos
Sorriso, beicinho: mimados
Narizinho, feitiço: arrebitados.

E eu amo a tua meiga
Mimada
E arrebitada
Vontade de vitória.

E eu não te deixarei esquecer
As negras noites os negros dias
Os negros tempos de luta.

Através das rosas do tempo
Até que haja só pétalas no chão.

Só pétalas, não!
Sementes também.
Germinadas.

Teu marido *Carlos*

Faz da tua vida um farol que
guie os passos daqueles que de ti se
abeirarem

Padrinhos

Dona Sãozinha lá veio
Um dia de Moçambique...
Mas antes de começar
Quero avisar toda a gente
Que aquilo que vou contar
É «mesmo muito importante».

Onde chega, logo vence
Com tal jeito a pedir
Que só decerto não convence
Quem não lhe escute o carpir.

Fica muito arrelhada
Bate o pé e lacrimeja
Se se vê contrariada
Naquilo que bem deseja.

Agora que as fitas tens
Que estás quase doutora
Deseja-te muitos bens
E uma vida promissora.

A amiga *Dina*

1.ª Lição

Porque olhamos e não há luz
E a tua boca fala com «ses»;
Porque a vida deles também é nossa
E... tu já sabes: não vale a pena.

Porque a história (a nossa história
cantada, escrita e discursada)
Teve um colapso que já é eterno
E vai suspirando por mais heróis
(Heróis sem nada... dos que aprendemos!);

Porque o amor que os homens querem
E que é só um e universal
(Sem cor nem forma, nem diplomado)
Foi partilhado entre as nações
E assumiu diferentes cores;

Porque não há (não há!) flores
Feitas da terra nua de adubo,
Mas só plástico pesado aos montes...
E que é isto: moedas deles
Com que fabricam outras flores;

Porque não há sequer lugar
Onde sejamos os jardineiros
Das nossas rosas sem cor mas quentes:
Rosa de Outono a desfolhar
O seu aroma por sobre os povos;

E porque ao longe, que é aqui...
Também há mar e seres humanos
Que não discursam, porque viveram
O que papéis nos vêm negar
(M... aos papéis! Vivam os homens!);

Tu não chegaste; partiste agora.

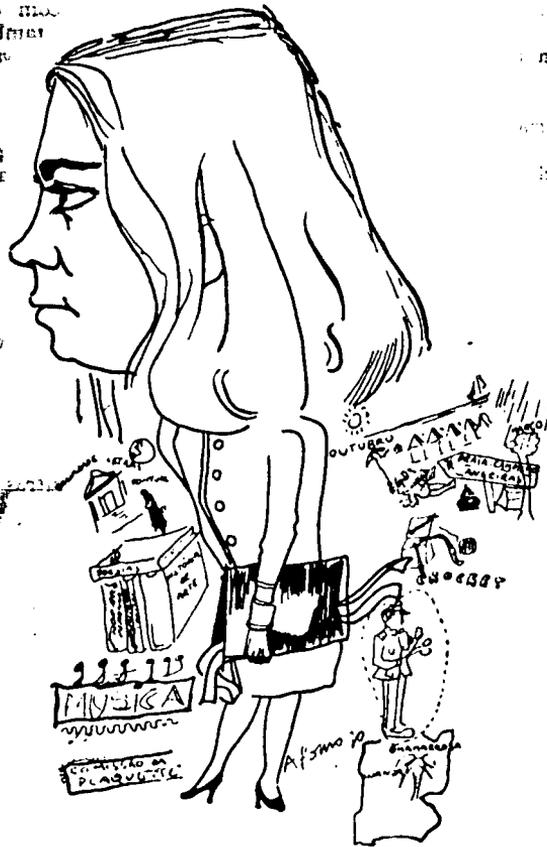
Um abraço do *Eusébio*

No final do teu curso, ó querida São,
O — livro de ouro da tua mocidade —
Que mais tarde será recordação
Da vida de estudante e a lição
Que, em lugar da sebenta é da saudade.

Possas nele rever as ilusões
E as alegrias que se vão embora
E ao calor dos nossos corações,
Saberes vencer as duras provações,
Quando seguirem pela vida fora...

Eis o augúrio nosso e teu objecto:
«Saber vencer na vida entre os demais».
Aqui fica com todo o nosso afecto,
Um grande abraço e beijos dos teus PAIS.

MARIA DA CONCEIÇÃO JESUS ROCHA FREIRE



Aos meus Pais:

«As minhas fitas são vossas, como vosso foi o amparo da minha longa jornada».

Vossa filha *Conceição*

Muito cedo nos deste a certeza
De algo de ti podermos esperar
E como numa manhã plena de beleza
Essa certeza começou a chegar.

Como ficarás doutora
Com um ano e pouco mais
Saúde e Graça de Deus
São desejos de

Teus Pais

Pedes-me que faças versos
Sèriamente ou a brincar?...
— Descrever teu longo esforço
Talvez só a gracejar.

Venceste! Afinal, hoje é por isso
que venho «render-te» preito
— Olha: a mana e a família
Desejam que tenhas «jeito».

Tua irmã *Maria do Carmo*

«Beaucoup de baisers de ton frère,
ta belle-sœur et ton neveu».

Luis, Lily et Christophe

A São...
Tem uma grande paixão
Em seu coração...

Agora...
Está triste
Porque tu partiste.

O Laurentino
Vem depressa do Ultramar
A São
Não cessa de suspirar...

Nas letras fez um vistão
Esta doutora de Angelras
Mas os livros creio bem
Não lhe dão muitas conseiras.

Domingo...
Livros e sebatas ficais mudos e quedos!
A São e o Tino, alegres e ledos
Vão passear...
E de mãos dadas, exclamam por toda a parte
Que o Amor é mais belo que todos os livros d'Arte.

Maio...
Sol! Praia! Mar!
E a São já a bronzear...
E o mar que a viu nascer e crescer
Ufana-se da sua menina
Que hoje é já uma «fitada»
E p'ró ano será doutorada.

O Meses passai depressa
Quero ver a São casada
Quando o Tino regressado
A tomar por desposada.

E a capelinha de Angelras
Repleta de flores e toda branquinha
P'ra conter tão grande amor
Vai ser muito pequenina.

A tua amiga e colega
Quer-te ainda desejar
Venturas, tantas venturas
Como areias tem o mar.

Com toda a amizade da
Dulce

Eu quero para ti
Que sempre, cada hora
Que passar
Seja uma hora de Verdade
Feita de Fé, Esperança e Felicidade!

Com toda a amizade da
Gela

Das boas e sempre amigas
Há sempre um pouco a contar
Portanto de uma delas
Vou um pouco falar.

A Conceição era das melhores
Que o nosso grupo tinha
Alegre de casa ao colégio
Assim sempre ela vinha.

Simples e boa
A falar não tenho nada
Apenas digo
Que é boa camarada.

Com um beijo da amiga
M.ª Emilia Morgado

São, até que enfim
Que o fim está a chegar,
É fim, que não é fim
E antes o começar!!!

E se as capas vão p'ro cabide da saudade
E com elas também vão as ilusões
Uma coisa, estou certa — a amizade
Ficará sempre em nossos corações.

Tua amiga e colega

Carmo

Se queres dizer o que é para ti o presente
E como antevês o futuro
Di-lo agora:
Enquanto tens nos lábios palavras
Que são poesia
Enquanto nos teus olhos se espraia o azul
Das tuas fitas.

Venceste mas não podes parar!
Chama-te a vida o que o curso
Te impellu
Chama-te a lembrança do passado
Que fez de ti
O que hoje és
Mas terás de continuar apoiada a um bordão
De esperança e de fé!

Com o desejo de muitas felicidades
da colega e amiga

Isabel

FORD ESCORT

O CARRO QUE TINHA TUDO EXCEPTO 4 PORTAS. AGORA,
DE FACTO, TEM TUDO

- Escort Standard de 2 e 4 portas
- Escort De Luxe de 2 e 4 portas
- Escort GT de 2 e 4 portas

PALÁCIO FORD

Avenida dos Aliados, 165

Telefones: 24584-25484-33747

P O R T O

Filial — OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Telefone, 62057

COLCHÕES DE MOLAS

LET SLEEP

UM COLCHÃO DE MOLAS DIFERENTE!
PODE SER DOBRADO!
COM LET SLEEP O SONO ESPERA POR SI!

SOQUILAR — SOC. DE EQUIPAMENTOS DOLAR, LDA.

Alameda das Linhas de Torres, 61-1.º-Dto. — Telef. 795353

LISBOA - 5



Com o coração aberto
Cheio de lealdade
O que mais te desejo
É muita felicidade.

Um beijo da tua Mãe

Ser alegre, dar amizade
A quem na vida a merecer
Lutar sempre p'ra vencer
Com ardor e com bravura,
Mas a vida nos ensina
Que se vence com ternura.
Carácter leal e bom
Sempre foste e hás-de ser
Pois o que vem desde o berço
Se conserva até morrer.

A tua Inha

Esta nova doutora
Tem uma grande habilidade
Serão capazes de adivinhar?
E que faz turismo na Universidade.

Anda sempre atrasada
O que é uma ralação
Mas nos exames consegue
Passar sem atrapalhação.

Se por acaso há um ponto
Aí vem esbaforida
— Empresta-me apontamentos
Não tenho nenhuns em dia.

De ânimo bem disposto
Da valsa e do tango apreciadora
Como não podia deixar de ser
Do Baile de Gala é organizadora.

Com um grande abraço da
amiga e colega

Maria Cândida

Pedras soltas,
Repercutem na rija couraça
duma gélida indiferença.
Palavras ocas,
Soam alterosas no ar, e
Desvelos imensos
Pairando sobre ondas, vagas,
espuma, de efeitos matizados.
Tanto tempo! e tão pouco tempo!
Tão longe e tão perto!
Horas, momentos,
Alegrias vividas ou, quem sabe,
Por viver.
Primeira etapa dum longo caminho,
calcorreado leve,
Muito levemente, abarcando tudo
ou talvez nada
Daquilo que deve ser o viver
E não o que julgamos que é, ou que,
talvez tu, eu, ou alguém,
viva, e
instigue os outros a viver.

Do teu amigo *Gil*

Só vale a pena viver
se transformarmos a vida
num «serviço»
em favor de todos
sem excepção;
e dos que esperam de nós
um «sorriso»
feito de amor e paz
— e acima de tudo
esperam, sem cansar a esperança,
a nossa compreensão!

Que a sua vida seja um «serviço»
e nele encontre a felicidade, são os
votos da muito amiga

Marina

Em criança, briosa; hoje, senhora
Consciente e forte; sempre—no Dever—
Encontrarás a força que há-de ser,
Orgulho e honra pela Vida fora.

E isso o que desejo e que te auguro:
Um alegre Porvir, um bom Futuro,
Criança de ontem, que já és Doutora.

Nesta hora feliz da tua Vida
Recebe os Parabéns, aluna querida,
Da velha amiga, a

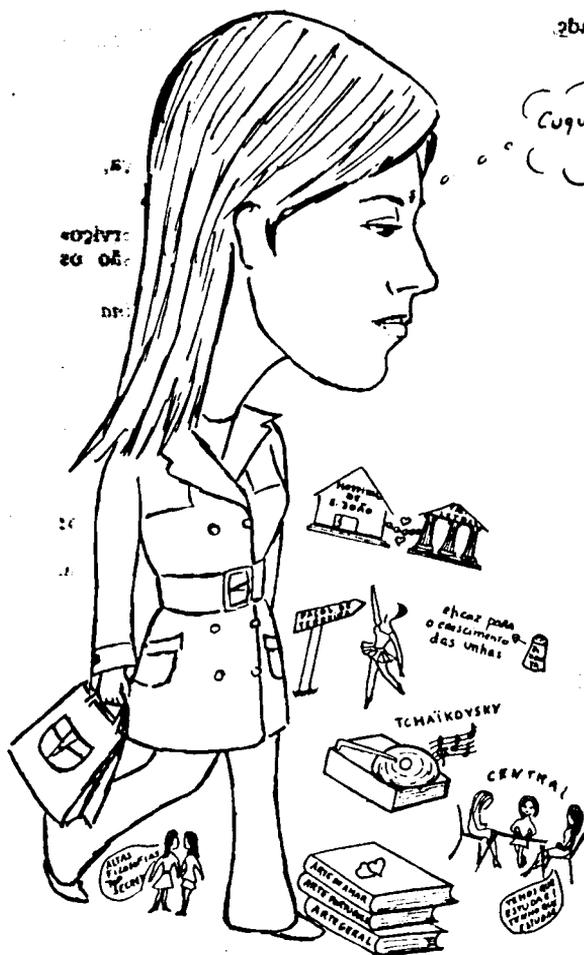
Tua Professora

Falar d'alguém é difícil
E eu não tenho inspiração
P'ra falar desta doutora
E preciso um mpurrão.

«As fitas ninguém mastira»
Diz muitas vezes a Eduarda
Faço votos cara amiga
P'ro ano sejas cartolada.

A inspiração se foi
Não tenho mais que falar
Um futuro mui risonho
Eu te quero desejar.

Um abraço amigo da colega
R. Maria



2babiero

Cuquinhas

Tal como a violeta
Modesta e maneirinha
Cujo perfume agrada
A toda a gente
Eis a minha pequenina.

Frágil na aparência
Forte no querer
O dever para ela é tudo
Acabando sempre
Por vencer.

Na vida que te espera
Sê sempre como agora
Com a bênção de Deus
Serás, querida Filha
Uma «grande» Doutora.

Com amor dos Pais

Frágil, cházinho
Assim te chamavam
Em criança
Mimada,
Cházinho cresceu
Sofreu
E .. tornou-se mulher
Com vontade
Com firmeza
Resolve
Actua
Desanima
Reage
E torna a lutar
Sem parar
Porque querer...
É vencer
E tu minha Irmã
Menina frágil
De cabelos louros
E sonhos loucos
Tenho a certeza
Vencerás!
Para ti haverá
Um amanhã
Radioso
Brilhante
Só porque
O quiseste
Abraça-te com todo o amor.

No espaço finito duma vida
Que em tudo ao mar
Se assemelha
Batendo no rochedo
Embravecido
Deslizando sereno pela areia
Uma alma lá vine
Permanente
Para que se recorde
Eternamente.

António

A tua irmã Céuzinha

O minha querida neta
Minha flor, minha guia
Tu és um raio de luz
Que está sempre no meu dia.

Cuquinhas

Rezingona impertinente
Que para tudo resposta acha
Sobranceira olha a gente
Que à sua frente passa.

Parece-lhe de gelo o olhar
Mas quente é seu coração,
E se algo tem a tratar
Objectiva, positiva, realista é
Fá-lo logo, qual furacão.

Com seus pés bem assentes no chão,
Sempre com o bichano ao pé
E o «carneirinho» pela mão.

Historiadora sempre a filosofar,
De micróbios, doenças e peste
Aos poucos aprende a gostar,
Pois agora tem bom mestre.

Amazona de cabelos a voar
Retratada eis a donzela aqui
Seu nome é fácil de adivinhar
Pois todos conhecem a Ni... vi.

Tua muito amiga
Natália

Positiva e resmungona
É um pouco «desassossegada»
Quando está com a «genica»
Traz tudo em alvoroçada.

Faz gala dos seus cabelos
E da sua elegante magreza
E daí uns «rissózinhos»
P'ra curar essa fraqueza.

Veio cair por engano
A «Histórica» Faculdade
Pois que p'ra Filosofia
Tem queda e facilidade.

Mas não ficou por aqui
A sua investigação
Foi mais longe à «Medicina»
Buscar a sua paixão.

Fátima

Um ar muito irreverente
às vezes azedo até...
tê-la-emos dessembaraçada
e firme batendo o pé.

Consta que unhas ao natural
ela vai deixar de comer
fará com elas riçozinhos
que muito bem lhe irão saber.

Eduarda!
é bem bonito
pois é mas ela não quer
ela nunca quis crescer
mesmo depois de formada,
nini continua a ser.

Porém...

não fique alguém a pensar
depois de tudo o que aqui pus
que esta doutora insigne
não é uma moça de truz:
senhora de vontade firme
de uma alma grande e meiga
(a cuquinhas que o diga!)

...E assim minha querida
te deixo aqui do coração
votos de felicidades e ascensão
em todos os aspectos
e em toda a tua vida.

«Tilocas»

Bem longe da terra amada
Mas sempre perto de ti,
Vou responder à chamada
E escrever-te, NINI.
Quero que tu, neste dia
De há longe tão esperado
Tenhas mais a alegria
De me ter a teu lado
Boa irmã, fascinadora,
(Assim me lembro de ti...)
E ver-te agora doutora!
Admiro-te, NINI...
Recompensa bem merecida,
De um esforço sem igual.
Eras a menina querida,
De todos, sem rival...
Agora já uma senhora,
Eu orgulho-me de ti!
Um beijo à nossa doutora
Do teu irmão, Zé, NINI.

GUINÉ, Fevereiro de 1970

Zé

MARTINS DE SOUSA & IRMÃO, LDA.

- Montagens Eléctricas em Alta e Baixa Tensão
- Reparações em todos os Aparelhos eléctricos
- Bobinagem de motores e dinamos
- Venda de todo o material eléctrico
- Rádios, TV e toda a aparelhagem doméstica

OFICINAS DE ELECTRICIDADE
SERRALHARIA E FUNDIÇÃO

Travessa das Musas, 48

AGENTE OFICIAL PHILIPS

Rua Formosa, 134
Telefs. 25611-28770

PORTO

CUF

NA CULTURA DE MILHO HIBRIDO, APLIQUE EM ADUBAÇÃO
DE FUNDO:

FOSKAMÓNIO

Em cobertura:

SULFONITRATO DE AMÓNIO

DOIS PRODUTOS C.U.F.

Para informações dirija-se à dependência CUF, mais próxima
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

DELEGAÇÃO COMERCIAL DO PORTO

Rua Sá da Bandeira, 84-2.º PORTO

Telefone, 27363

Sede em LISBOA



PARA SEMENTES DE HORTALIÇAS,
FLORES E PASTOS, BOLBOS DE
FLORES, UTENSÍLIOS AGRÍCOLAS,
MAQUINAS DE CORTAR RELVA, ETC.

Recomendamos:

« **A SEMENTEIRA** »

de

ALÍPIO DIAS & IRMÃO

Rua Mouzinho da Silveira, 178

Telefs. 27578 e 33715 PORTO (Portugal)

End. Teleg. SEMENTEIRA — Porto
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO



ELECTRO IRIS, LDA.

Rua Costa Cabral, 443-459
Telefones: 41971-44271 — PORTO

**DUAS CASAS ONDE TUDO
O QUE FABRICAM
E VENDEM É BOM**

linha

Primar

**CONFETARIA
SALÃO DE CHÁ**

Rua do Carmo, 3-4-5

Filial:

Rua Mártires da Liberdade, 139-145

Telefones: P.P.C. 25858-28458

P O R T O

Antero Alves Moreira

ESTABELECIMENTOS DE DROGARIA

FERRAGENS . FERRAMENTAS
VIDRAÇA . TINTAS . MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO . DROGAS
PERFUMES . LOUÇAS
UTENSÍLIOS DOMESTICOS

Agente em S. Pedro da Cova de:

SHELL BUTAGAZ

**Caloríferos — Esquentadores
FOGÕES**

Pr. da República - Vila de Gondomar
Telef. 983309

S. Pedro da Cova — Largo da Igreja
Telefone, 983308

A I R A T
A H

8-1-8, 0811

29
12



¿Cómo? ¿?
¿Toda onde faz de
lá? agora é qual
da não fica mais?

LONDRES →
← LONDRES
LONDRES ↓



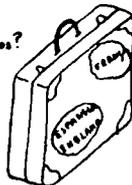
Com a paixão
Amizade
&
Cinema

LATINO
PILA DE CARTÃO



¿Respeita não que
somos amon. despezados?

Boia de
Cafe,
Pólvora,
Fósforo,
Bala - 12



o: 104

o: 104

o: 104

Com suas abufadas roupas
E de Paris os sapatos,
Tem grande cuidado c'os sopas
E com os apetitosos pratos.

Com sua dieta cuidadosa,
Não vá às vezes perder a linha,
De seus «trapos» é minizelosa
E qual manequim, quer ser fininha.

Em seu Inglês pensando,
Pois para Inglaterra quer ir,
E o pálido «buf» mirando
Procura seus fins atingir.

Seus olhos pestanudos piscando.
(Pois elegantes óculos não usa)
Eis-me a Fátima retratando
Embora seus dotes não luza.

Tua amiga **Natália**

Fátima, misteriosa e ausente
Séria, insondável, enérgica
Turista, resoluta, dirigente
Fleumática, personalista.

MAS...

Fátima, borguista e sorna,
Brincalhona, faladora e até...
Sensível, Indecisa e Meiga
Porque, afinal é uma Mulher.

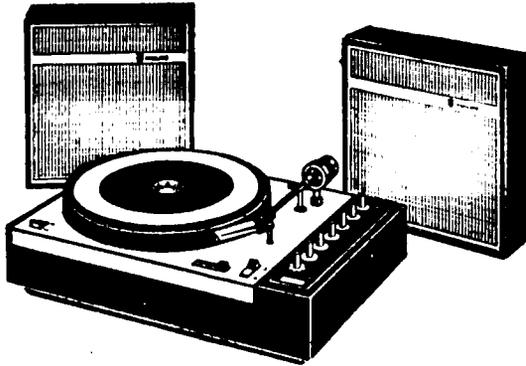
Tua amiga **Eduarda**

COMANDOS

Óculos partidos
Cinema por ver...?
Óculos emprestados
Telefonemas
Autocarros
Corridas
Para cima
Corridas
Para baixo
Eis um balanço
Do que foi
Uma tarde
Com a Fátima
Tão fleumática...
Tão desassossegada!

Da outra desassossegada
Céu

FIDELIDADE MUSICAL
com ELECTROFONES PHILIPS

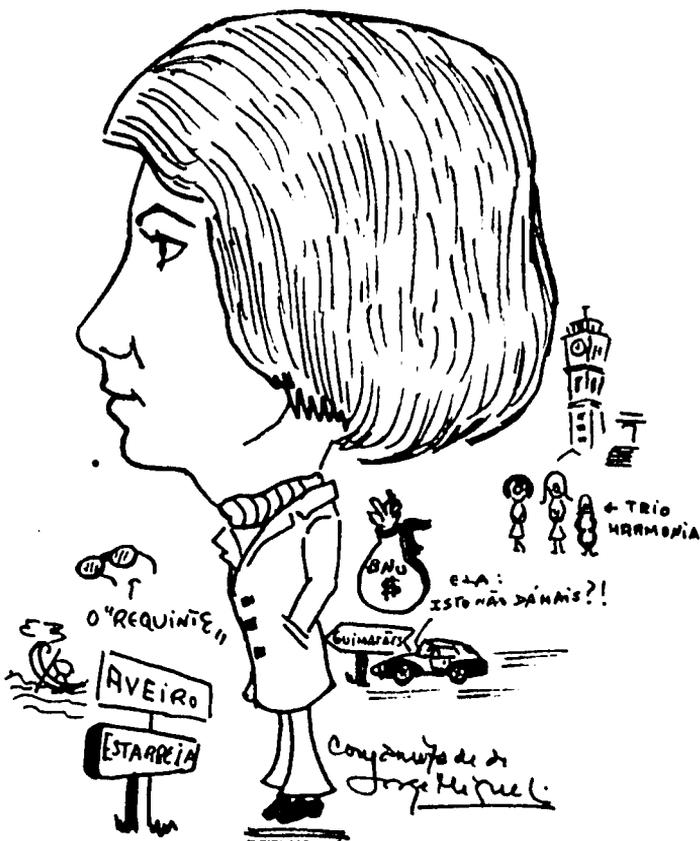


GF 417

ESTEREOFÓNICO — 7 w POR CANAL
COMANDOS CONTÍNUOS DE GRAVES
E AGUDOS — TOMADAS PARA GRA-
VADOR E SINTONIZADOR

COMPRE COM CONFIANÇA! É **PHILIPS**

MARIA DE FÁTIMA DE SOUSA FERRAZ DE ABREU



Chegou ao Ultramarino
Mui metida no seu eu
E hoje previmos dizer
Que chegou, viu e venceu.

De histórias para bancária
Foi só p'ra ganhar dinheiro
Ao acabar o seu curso
Dirá que foi um «romeiro».

Só aos sábados, então,
É que é uma fervurinha
Começa desde manhã
Dizendo que sai na horinha.

P'ra conquistar simpatias
É como nas cartas — um ás
Todo o mundo sabe quem é
Maria Fátima Ferraz

Os colegas do B. N. U. - P

Eu faço versos
Como quem nega
A arte de bem versejar...

Eu faço versos
Só porque os quero
A Fátima dedicar...

Os meus versos são
Hino de amizade
Saído do coração...

Os meus versos são
O santuário comum
Da bela «recordação».

Com amizade da Ilda

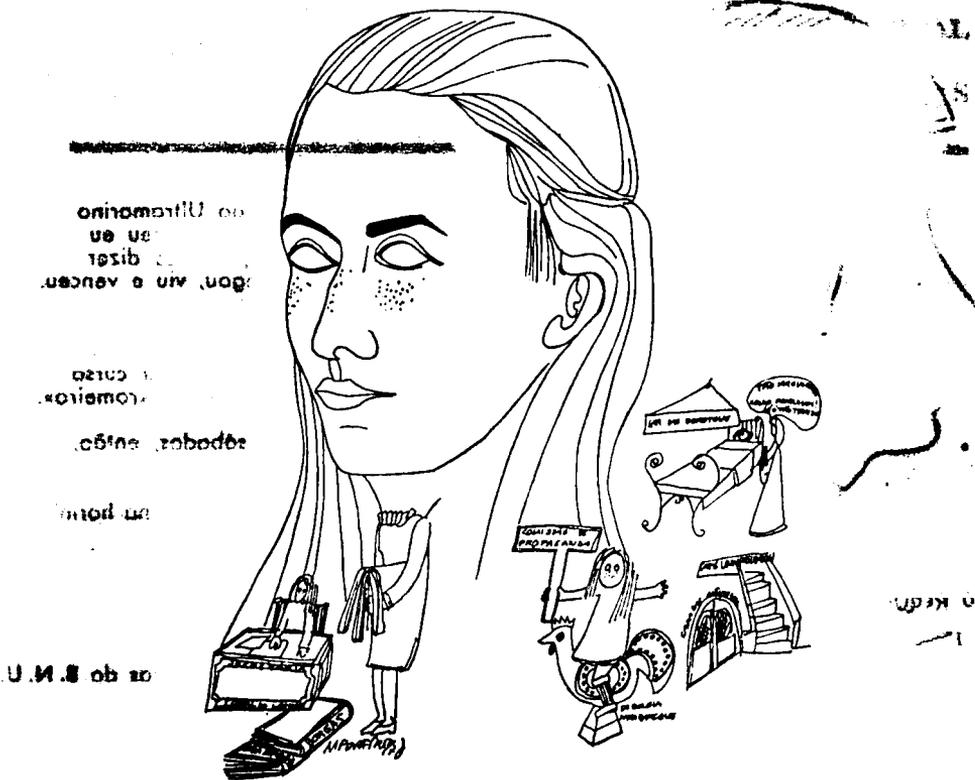
Estarreja, Açores, Guimarães,
Coimbra, Porto, Figueira
passa a vida a viajar
de toda e qualquer maneira.

É da Fátima Abreu que falo
dessa turista afinal
que já correu toda a terra
do Norte de Portugal.

Arranjou emprego num banco
o lugar do «dineirama»
que pena não o receber na mesma
e permanecer na cama.

Sempre bem disposta e «fixe»
o tipo da boa amiga
qualquer dia lá se vai
fiada numa cantiga.

Zé António



Quatro anos!...
 Muito tempo
 Muita gente
 Muita coisa, enfim!
 Mas...
 Quatro anos!..
 Pouco tempo
 Pouca gente
 Pouca coisa, enfim!
 Contudo
 Dos quatro anos
 Do pouco tempo
 Da pouca gente
 Da pouca coisa
 — Tu e a tua muita amizade

Tudo tem limites
 Até o que parece não os ter
 A água que nos circunda
 O ar que nos rodeia,
 O som das profundezas da alma
 O incomodativo ruído de colheres batendo
 Nas chávenas
 De vozes pedindo cafés, cariocas, cervejas.
 Tudo tem limites: até a paz!
 Que para mim é o fruto da calma.
 Pára; escuta; olha em redor.
 Que vês? Que ouves? Que sentes?
 Silêncio, apenas só silêncio.

Do amigo Gil

Um grande abraço do Faria

Falar da Mia, para quê?! **OLHAVA!**
De Barcelos à «capital»
Quem não conhece esta moça
Alegre, sardente e... bestial!

Teus amigos *Fernanda e Urgel*

Cabelo louro
Preta a raiz
Tez morena
Sardento nariz.

Fala espalhol
Joga canasta
E do futebol
É entusiasta.

A meia noite
Canta fado
E detesta
O ovo estrelado.

Entra de rompante
E começa a falar
E diz
Baboseiras de tarar.

Becas e Milas

Quem já viu uma muchacha
Levantar-se cedo da cama?
Ir às aulas não vale a pena
Por isso de sorna tem já fama.

Esta sorna é a nossa Filomena
Que muita gente tem visto
Fazendo batota à canastra
Ou cantando no Coral Misto.

A coisa que ela mais adora
É a vida que passa no lar
Pensa já tirar outro curso
Somente para cá continuar.

A nossa querida Mia
Aqui nos vamos desejar
Por Amor e Alegria
Na vida que vai encontrar.

Lucinda, Jó, Tina

Mui alegre e bem disposta
Amiga da barracada
100% descontraída
De Letrada não tem nada.

Estudar não é o seu forte
Ir às aulas também não
Mas trabalhar pelo Coral
Ela o faz com devoção.

Pelo fim que se aproxima
A grande velocidade
Eu te quero felicitar
Pelas fitas merecidas
Com a maior amizade.

Um abraço da *Rosa Maria*

Nas histórias da História
História não há igual
A desta pequena d'História
Com história genial.

Genial em tanto saber
Genial até
(No que ela chama de cantar)!
Genial, sim, dizemos em coro,
No passar sem estudar!

Mas o fim já vem perto
E a história quase a acabar...
E ao mundo boquiaberto,
Não lhe resta senão... calar.

E assim se vai virando
A última página da história...
Atrás, o coro cantando
Um Avé de Alegria e Glória.

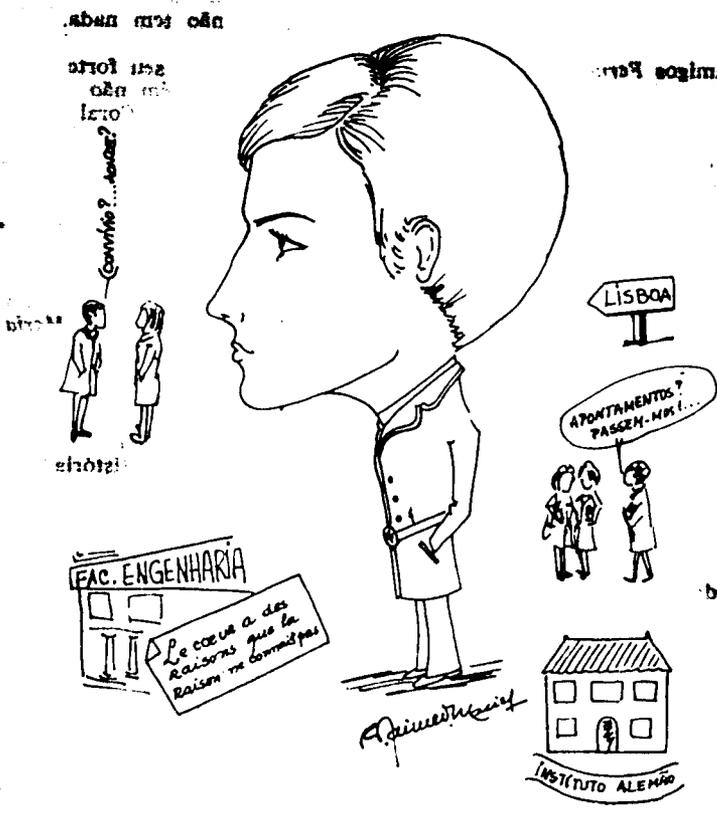
Com um beijo do *José Manuel*

Tem ditos celestiais
Quem a ouvir pasma
Não liguem aos seus ais
Desculpem... sofre d'asma.

Com ar de convencida
A renda sempre ao lado
Cantando à meia-noite
O seu castiço fado.

João, Manuela, Graça, Lena

letras para



Uma pasta...
 Fitas azuis flutuando ao vento...
 Prémio de horas de estudo?
 Ou apenas ponto culminante
 De nova caminhada?
 Para além dela o hipotético, a dúvida!
 No entanto lembra-te:
 Que a vida continua
 Que esse viver é muito teu.
 Abnega-te, renuncia mas AMA.
 AMA as flores, o céu azul,
 Os que se cruzam contigo...
 E as desilusões serão infrutíferas
 E a Vida sorrir-te-á.

Com muita amizade da
 Lena Raposo

«Le coeur a des raisons
Que la raison ne connaît pas»...
Oui, oui, mon amie, c'est vrai
Je pense comme toi

Oh Pascal! Qui bien disais!...

Le coeur!...
Esse menino tirano,
Despótico, sedento de amor;
E de nada serve na vida
A gente querer-se impôr!

Lá vem ele com seus queixumes,
E os seus lamentos são tais!...
Que uma pessoa quebra,
E passa a escutar seus ais!...

A Lena!
Rosto angelical,
Colo de garça,
Elegante!
É mui frágil e delicada
Esta doutora elegante!

Excelente esgrimista
Na arte de bem dizer
E, por isso mesmo, nas «Letras»
Ela brilha, podem crer.

Com tantos e tais predicados,
Com o seu ar superior,
A Lena foi cativar
UM CERTO senhor doutor.

A esta menina romântica
Desejo sinceramente
Que a vida lhe surja bela!
Que continue a sonhar!
E todos seus sonhos
Possa, em breve, realizar.

Da colega e amiga
Dulce

Nas aulas tudo passa
Com letra bem miudinha
E com toda a sua graça
Lembre-se da sua amiguinha.

Sempre à moda e elegante
Esta futura doutora
Certamente num instante
«Vai ser uma vencedora».

Uma voz mui agradável
Não se zanga, não se irrita
Tem sempre um ar amorável
Ao bar chegando expedita.

Um abraço da amiga
Dina

Esta futura doutora
A vamos apresentar;
Não é tarefa fácil
Mas nós lá vamos tentar.

História, Inglês, Alemão
De tudo é sabedora
E, portanto, destes versos
Ela é bem merecedora.

Se está marcado um convívio
Logo tudo se combina;
E, isto, ao longo do ano,
Vai caínda na rotina.

Mas eis que chegam exames:

Aplicação e estudo,
Nada agora de rambóia
O que é preciso é o canudo
Nas mãos da «Helena de Tróia».

Vamos chegar ao fim
Deste nosso versejar
E com a nossa amizade
Poderás sempre contar.

Lena, Jesus, Ana Maria,
Com toda a sinceridade
Te enviam em conjunto
Votos de felicidade.

Água Castelo

COM O SEU WHISKY OU O SEU BRANDY
PREFIRA SEMPRE AGUA DO CASTELO

Depositários:

CASA MESQUITA

Rua da Madeira, 182

Telefone, 22242

P O R T O

Livraria **AVIZ** Papeleria

de

MANUEL CAMANHO

- MATERIAL ESCOLAR
- ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
- TRABALHOS TIPOGRÁFICOS E DE ENCADERNAÇÃO

Rua de Aviz, 10 — Rua da Fábrica, 68

Telefones: 26212-33056
Telegramas: «Aviz»

P O R T O

Vasconcelos, Santos & C.^a, L.^{da}

Armazenistas de têxteis

O MAIS VARIADO SORTIDO
EM PANOS DE LENÇOL

SANTA FILOMENA

MARCA REGISTRADA

Rua das Carmelitas, 96 a 98
Telefone, 22007

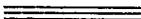
P O R T O

MAITEX - INDÚSTRIA TÊXTIL, L.^{DA}

Apartado 6 — Telefones: 901420-901445 e 901470

PARADA

AGUAS SANTAS (PORTO)



ALCANTIFAS E REVESTIMENTOS
«NON WOVEN»

MODERNAS, CONFORTAVEIS, ATRAENTES
DURAVEIS, RESISTENTES, LAVAVEIS

TINTURARIA E ACABAMENTOS TEXTÉIS

TINTURARIA . CARDAGEM . TERMOFIXAÇÃO

CALANDRAGEM

DA L. TÊXIL, L. DA

PRI

(ORTO)

PARADA

Rua de

S O T S

LIV

ES
M

S. LAVARIS

CASTRIZ



Pequena vinda de Braga
 Ao Porto veio parar.
 Correu tudo por'uma casa
 Encontrou um verdadeiro lar.

Quando se ouvir falar alto,
 E bater o tacão,
 É a Lena com certeza
 Que entra, qual furacão.

Quando vai para a cozinha
 Começam as pretensões
 No fim é só arroz
 Todo cheio de cascões!

Deixando a brincadeira
 Só te quero desejar
 Que encontres na vida
 Felicidades sem par.

TIN

6 a 96

Ziza

De «BRACARA AUGUSTA»
chegou

E ao Porto arregou
Para seu curso fizar
E um canudo alcançar
Mas... esta cidade
Não a conseguiu cativar.

E mal a sexta é chegada
Ei-la que parte apressada
P'rá sua cidade adorada
Onde o Pedro está esperando...

Pode chover ou nevar
(Ó amor a quanto obrigas!)
Lá vai ela rumo a Braga
Nada a fará desistir
Pois o Pedro está esperando...
E os dias todos contando
Até a sexta surgir...

Este ano é já fitada
No próximo doutorada
Pára Pedro, Pedro pára de brincar
Olha a Lena que te está a ultrapassar.

Com votos de felicidade

Maria Dulce

Toda a gente conhece a
Barulhenta da Lena
Alegre, gaiata e um pouco preguiçosa...
Aula das 9 sempre fica em sonhos
pesados no travesseiro...
talvez em miscelânia com outros
sonhos «PEDROSOS», mais agradáveis!
Tão agradáveis que no Porto fins
de semana ela não os conhece
Pois à sexta-feira anda numa roda viva
à pedincha de boleias para a BRACARA
de Dolce Vita e Adorata...
De ti gostaria de dizer muita coisa
mas a inspiração poética falha
e só quero desejar à quase Senhora
doutora um futuro coalhado
de rosas «sem espinhos, está claro»
e que a nossa amizade nortenha
perdure...

A amiga
LIVRARIA ARNANDO, Lda
Maria Clotilde

SONETO

(sem ofensa p'ró soneto...)

Alegre e risonha é ela
O próximo gasta de gozar
Agora, menino, é que vão ser elas
Chegou a nossa vez de falar.

«Dona Alice, dá-me uma ginja?»
É pergunta sacramental
Menina Lena não finja
Pois conhecemos o seu «mal»...

Que tal uma tese agora
Onde os factos se comentam
Com uma ginja por fora?

Agora p'ra terminar
Os teus amigos desejam
Felicidades sem par.

Cinco poetas sem Musas

As suas lindas fitas azuis
Lá vai a Lena buscar
Só desejo que p'ro ano
P'la cartola as vá trocar;

Que ventura sem igual
Que alegria, que prazer
Teu curso vais terminar
Senhora Doutora vais ser.

E da nossa escola de amizade
Ficará recordação
Que sem a palavra SAUDADE
Não teria tradução.

Carmo — 1970/II

Naquele tempo...
Um nome
Marcava, definia...
Hoje não!
E felizmente!!!
Porque em teus olhos vejo
Uma antífese perene
Dessa velha anacronia...

ARTIGOS D
Faria

ARMANDO COSTA

ARMAZENS

- MALHAS
- MIUDEZAS
- CONFECÇÕES

Rua das Flores, 139-145
Telefones: 20600-21589

PORTO

P m 56

MODAS

Com secção de

- TEER AFERS
- SECÇÃO INFANTIL
- SECÇÃO POPULAR

PRONTO A VESTIR

Rua Passos Manuel, 56

Telefone, 29160

PORTO

PORTO EDITORA, LDA.

RUA DA FABRICA, 90

PORTO

Completo sortido de:

LIVROS ESCOLARES

DIDACTICOS

JURIDICOS

FISCAIS

CIENTIFICOS

LITERARIOS

MATERIAL ESCOLAR

E

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

DICIONARIOS «EDITORIA»

Quando necessitar de um bom dicionário, tenha sempre presente esta óptima colecção:

- DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA
- DICCIONARIO DE FRANCES-PORTUGUES
- DICCIONARIO DOS VERBOS FRANCESES
- DICCIONARIO DE LATIM-PORTUGUES
- DICCIONARIO DE INGLES-PORTUGUES
- DICCIONARIO DE ESPANHOL-PORTUGUES
- DICCIONARIO DE PORTUGUES-ESPANHOL

Distribuidores:

EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LDA.

Rua da Madalena, 145

LISBOA - 2

LIVRARIA ARNADO, LIMITADA

Rua João Machado, 9

COIMBRA

Mais rápido

1177. A. 2

De
De



de Mabor

de



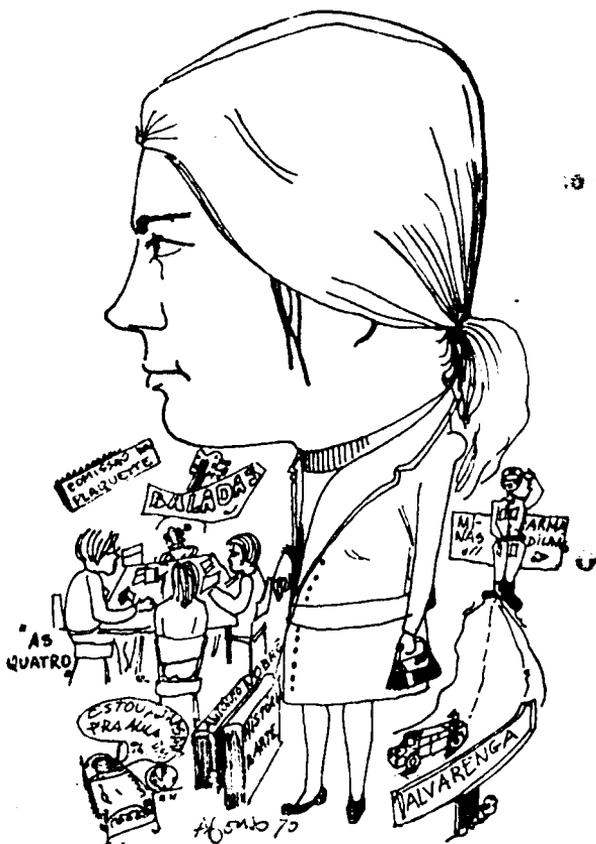
DURA-JET

RADIAL

de
de

Para se fazer um
Trabalho melhor
Mas o trabalho
Pois faço-o com

de



A meus Pais:

Ofereço as minhas fitas, agrade-
cendo o incitamento que ao longo do
curso me dedicaram.

Lena

Para te fazer grande enxoval
Trabalho noite e dia
Mas o trabalho não importa
Pois faço-o com alegria.

Tua Avó

Agora que pouco falta
Para o curso terminar
Deus te ajude e te dê sorte
Para te acabares de formar.

Saiste de ao pé de nós
Num colégio te internamos
Sentimos muitas saudades
Mas, com Deus, aproveitamos.

A tua felicidade
Os teus pais te desejam
Pela tua vida fora
A sorrir sempre te vejam.

Com um xi dos Teus Pais MBRA

Mais além...
Nosso encontro
Continua presente
No nosso futuro
Razão da luta
Da perfeição
Da felicidade.
Vivo
Tua alegria, nossa aspiração
Tua vitória
Coroa do teu esforço
Trabalho — dedicação!
Nossos sonhos realizar-se-ão
E seremos bem felizes, então.

Teu Manuel

Desejo felicidades
A minha mana Leninha
Não só por seres minha mana
Mas também minha madrinha.
Um beijo do *Riquito*

Embora tenhas agora que te sacrificar
O teu sonho há-de-se realizar,
Quando o teu curso terminares
Sei que o teu desejo é te ausentares
Para Angola, Moçambique...
[não importa
O que interessa é triunfares.
Do teu mano *ZE*

Alegre e bem sorridente
Lena, não debes tardar
A aula das nove faltaste
A das dez debes chegar.

Temos a nossa mesinha
As quatro (1) riem e brincam
Mas sempre que é preciso
A estudar horas ficam
E agora cara Lena
Quando o curso terminar
Deixar-nos-ás a saudade
De houver de nos separar.

Um grande xi-coração portador de
votos de grande sucesso para ti
Ana Teresa

(1) Lena, Isabel, Ana Teresa e Beta

«AS VITIMAS»:

Eu, abaixo assinado, atesto sob
minha honra, que as culpas que me
são atribuídas, devem recair, também
por justiça, nesta nossa colega, LENA.
E por isto ser verdade, passo o
presente que assino

Isabel Filipe

Menina que nunca tem tempo
Para qualquer coisa fazer
São a culinária e os apontamentos
E o Neca para a prender.

A noite não estuda, coitadinha,
Esfrega o olho, coça a cabeça
Não aguenta mais a pobrezinha
Só para o «Fugitivo tem cabeça».

Com as frieiras é infeliz
Aos grandes devaneios é dada
E é só quase por um triz
Que não é já minha cunhada.

Um beijo da *Ana Maria*

Oito e meia? Ai que cedol
Diz a Lena ao acordar
Ir à aula das nove? Que maçada
O melhor é ficar a nanar.

Quando chega a sexta-feira
Ei-la toda radiante
O motivo não é para menos
Está a chegar o «aspirante».

Os versinhos aqui estão
Espero sejam ao teu agrado
E agora para terminar
Vai um abraço apertado.

Beta

Eras menina e tiveste um sonho,
Um sonho lindo com fitas azuis...
Juntaste-lhe amor
E a nossa amizade
E eis que o sonho é realidade.
Continua em frente; abre mais o caminho
Que as fitas te abriram
E seja belo ou feio
Na primeira curva volta-te e vê
O que está pelo meio.
Se um sorriso se abrir,
Continua — és feliz!
Mas se uma lágrima fugir,
— Contra tua vontade —
Deixa-a deslizar
E cair
Na tua capa
Daf brotará uma flor
Que será a Saudade.

Um beijo da amiga *Isabel Filipe*

Bem longos foram as horas e os dias
Que, nos livros debruçada, tu passaste
Como longos os minutos em que esperaste
A «sentença» dum exame que fazias.

E tu nos primeiros apenas vias
Em cada mestre «um penso» que «gramaste»
Mas quando ao terceiro enfim chegaste
Mudaste «o penso» em terno e bom Messias.

Hoje, já fitada, antevês o fim
Dum curso tão longo que termina enfim
Após trabalho febril, extenuante

Oxalá, agora, possas tu honrar
Estas fitas que, orgulhosa, vais usar
Nessa tua velha pasta de estudante.

Teu Pai

Eras ainda muito pequenina
Já eu sonhava a cada instante
Ver-te vestida de estudante
Pasta fitada, de capa e de batina.

Quis Deus realizar o sonho meu
A Deus agradeço tão grande bem
Rogando para ti a bênção lá do céu
É quanto te diz agora a tua MÃE.

Não sei que dizer-te neste dia
Apenas um voto vou fazer
Encontre só paz e alegria
No caminho que bem soubeste escolher.

Que encontres só rosas, felicidades
Na vida que vais iniciar
Que teus sonhos sejam lindas realidades
É tudo o que a tia Zi pode augurar.

Da tia Luisa

Reparem nesta menina,
Com um olhar tão sisudo!
Já quer ver o seu destino,
Através do seu canudol...

O teu nome é Montenegro
E é «negro» até mais não.
Mas olha que a «terra preta»
É a melhor p'ra dar pão!...

Para as cadeiras e bancos
Estás tu bastante dextra.
Nas Letras, vais ser Doutora
E no canto, serás Mestral

Um abraço da colega
Maria Aldina

Ventura branda, longínqua,
Dificuldade ténue e próxima.
Mas mesmo isso valeu a pena.
Alegria sentida no âmago
Dum ser, realizado na vida.

Do Gil para a Lena

E tu, Lena,
Que irás iluminar, de muitos,
A existência,
— Que de segurança!
— Que de segurança!...

Quem não lembra?
Para todos...
Um sorriso,
Um gesto de simpatia,
Não regateados.
Uma certeza:
É amiga,
É generosa;
Contém com ela.

«Fimbrião»

PENSAMENTO:

Por entre núvens sombrias
Eis que nasce o sol.
Por isso, Lena,
Confia...
Espera...
Em breve ele será teu.

Um abraço apertado da
Clara

Para a senhora Doutora
Que posso eu augurar?
Depois do curso tirado,
Um marido p'ra «chegar»?

Bem esticados no «coco»
Três puchinhos ela traz
Dançando de pé no solo
No «Coral» sucesso faz.

E agora p'ra terminar
Votos de vida melhor
Que os passeios de Domingo
Vendo o facho da Sacor.

Felicidades do «filho»
António Paulo

Bem longo...
 Que, nos livros...
 Como todos os minutos em dos espaços...
 dos dum exame que fazias...
 E tu nos p...
 Para não me...
 do do terceiro...
 Vinte e no...
 Hoje, já...
 Oxalá, agora...
 Estas l...
 Nesse...

Kenwood



mais do que uma
 Batedeira, a
Kenwood Chef



é uma
 extraordinária
 e
 completíssima
**MÁQUINA DE
 COZINHA**



UMA "ARMA" VALIOSA NA "GUERRA" CONTRA A FALTA DE PESSOAL !

Distribuidores Exclusivos: **VIARA COMERCIAL (MÁQUINAS), LDA.**
 PORTO — R. Delfim Ferreira, 509 - Telef. 63024 • LISBOA — R. Passos Manuel, 57-C - Telef. 57888

PERFUMARIA TUPIN

- PERFUMARIAS
- COSMÉTICOS
- ARTIGOS DE BEBÊ
- BIJOUTERIES

Rua de Santa Teresa, 14

Telef. 32972

PORTO

adriano d'oliveira duarte

FABRICANTE DE OURIVESARIA
MEDALHAS RELIGIOSAS EM
ESMALTE E SIGNOS DO ANO
COM A PATENTE N.º 17.217

DECALCOMANIAS

Rua da Alegria, 268

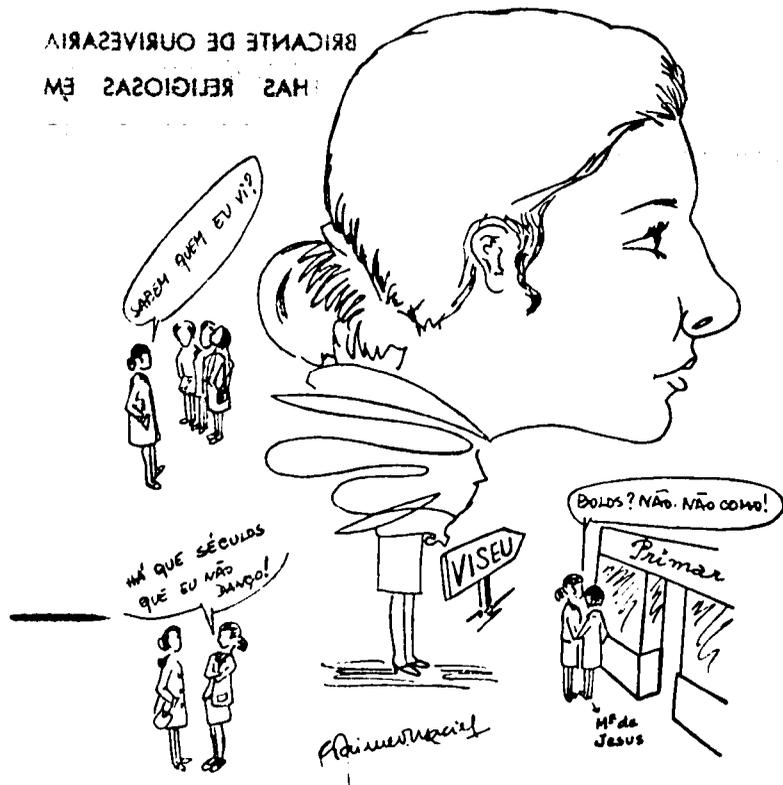
Telef. 22540

PORTO — PORTUGAL

MILANEZA

- FARINHAS
- MASSAS
- PÃO
- BOLACHAS

BRICANTE DE OURIVESARIA
EM HAS RELIGIOSAS



Ela tem por nome Helena
Já está quase formada
Basta dizer que este ano
Vai ser bacharelada.

Defeitos, todos os têm
E ela não pode escapar
Qual é o mais evidente?
Sem dúvida, o de economizar.

Mas tem outros predicados
É também de salientar
Inteligente e aplicada
Gosta muito de estudar.

Felicidades sem par
Te desejam as amigas
Que contigo o curso
Estão a acabar.

Esbaforida, apressada
Lá vem a Lena Raposo
Às aulas chega atrasada
Sempre à hora do almoço.

Esta doutora letrada
Ao francês se dedicou
Anda tão atrapalhada
Mas o pensamento elevou.

Antes porém de acabar
Algo quero anunciar
Seu coração está vago
E pronto para alugar.

Um grande abraço da amiga

Ana e Maria de Jesus

Dina

bate a

na neve sempre ou não.

Geno

Desta fitada o retrato
Tentaremos esboçar
Embora o nosso jeito
Deixe muito a desejar.

Estudiosa e sensata
Calma e equilibrada
Chega, por vezes, a ser
Demasiado calada.

Muito boa dançarina
Amiga da brincadeira
Para folgar e passear
Temos nela companheira.

Da língua francesa
Bastante conhecedora
Para o alemão se voltou
Agora esta doutora.

Parabéns por estas fitas
Que te vão mesmo a matar
E que para o ano passamos
A cartola festejar.

Lena

Helena moça que ri
Helena moça que chora
Helena moça que sonha
Sonha, sonha a toda a hora.

Quando tu jovem doutora
A uma graça não sorriste
Eu pergunto-te ansiosa
«Helena, porque estás triste?»

De psiqué mui completo
Cisma e torna a cismar
Não desespere, q'rida Helena
Que o amor há-de chegar...

Tal e qual a bela Penélope
Uma teia irá tecer
Até que alguém finalmente
Se julgue digno de a merecer

Um bem que nós desejamos
Não se alcança facilmente
Senão as coisas na vida
Não tinham valor p'ra gente.

Tímida, como a gazela
Difícil de decifrar
Vai ser feliz. Pois a Lena
Só uma vez sabe amar.

Umás deliram co'as rosas
A Lena prefere espinhos
E há quem tente perceber
As ambições e os destinos!

Estudiosa, sensata
Sonhadora, impaciente
Tem todavia um defeito
Do amor ser tão descrente.

Vocês vêem o paradoxo
Desta doutora prendada?
Quer... já não quer...
Oh! que difícil charada!

Espera... confia...
Vive a sonhar
E sonha a cantar.
És ainda tão novita!

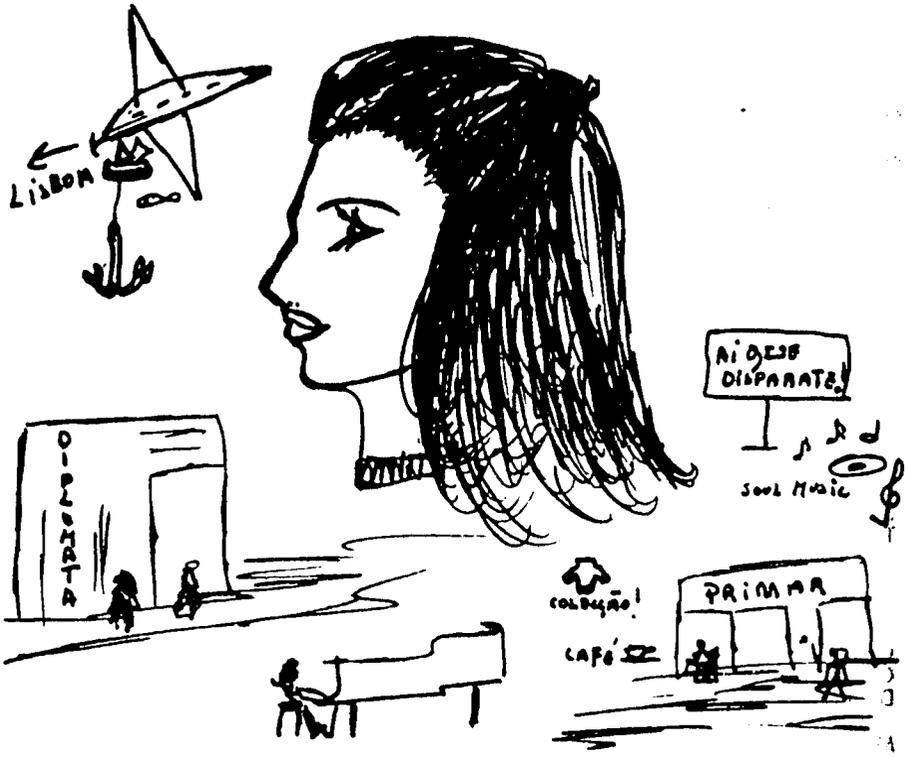
E um dia virá que tu
em que vendo sorriste.
Nunca mais te verei triste...

Com toda a amizade da
colega

Dulce

MARIA INÉS LOPES SARAIVA

Sonho, sonho a toda a hora.
Quando
A
de
as tristezas
Da pátria mui completo



Da lingua franca
Própria

Duice

Já tudo bate e ressoa,
A música faz-se ouvir.
A vida é coisa boa,
— Diz a Inês a sorrir.
Lá por terras da Beira,
Um dia cantou o Fado,
Guitarristas de primeira,
Ela teve sempre ao lado.

Gena e Zé

Estudaste para bem saber
O que queres no amor,
E como prova real disso
Casarás com um «Lavrador»?!

Mas é cá um «Lavrador»!
Segundo dizem, muito rico,
Que para se apaixonar,
Foi preciso «mexerico»!...

7 111

Musilogia das maiores,
Miss Mundo na Coriscada,
Escafandrista em Lavadores
Não preciso dizer mais nada...

Bom partido? É de truz.
Três Jolie? É só olhá-la.
Meigo enlace? — Ai Jesus!...
P'ra quem lhe chegar à fala.

Não porque ela se confesse,
Nem eu quero criar atritos.
Mas se mui bem me parece,
Anda agora com escritos...

Aqui fica este retrato,
Pintei-o sem que ela saiba,
Pois não sabeis de quem trato?
Da Dole Inês... Lopes Saraiva.

Fernanda Cardona

B.

.....
Mas um dia este banhista,
Lá te foi apresentado,
Começando uma conversa «estradista»,
Para não ficar calado.
Lá no teu curso d'História,
Que é todo carrancudo,
Já te falta pouco tempo,
P'ra receber o «canudo».
Que me perdoem os poetas,
Esta minha poesia,
Mas negar uns versos à Inês
Era coisa que não podia!

Zé Manuel

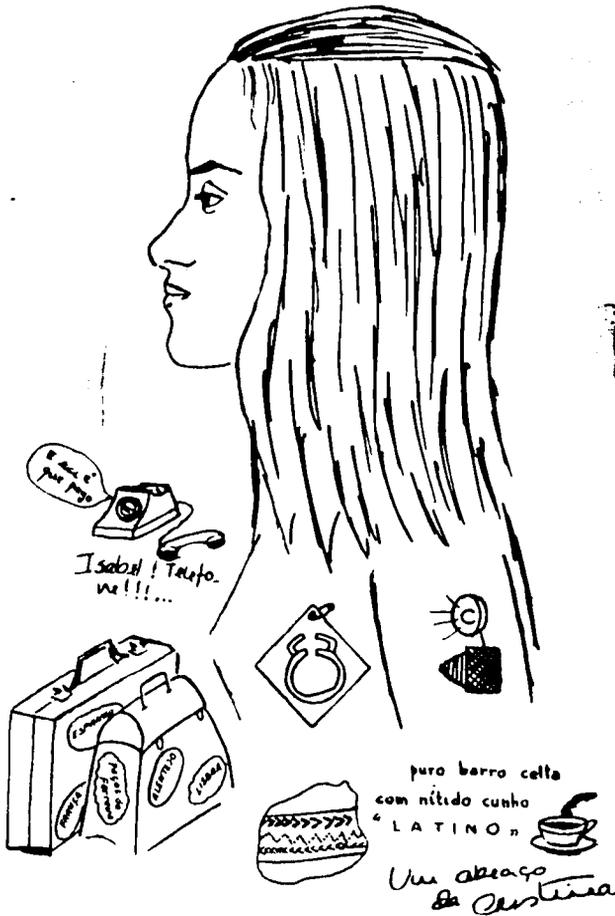
Rapariga viajada,
Bem falante em Inglês,
Com letra arrevezada
Que mais parece chinês,
Com ideias arejadas
Sempre muito elegante,
Muito boa camarada,
Mas grande máquina falante.
Do belo estrangeiro apreciadora,
Mas gostando do português,
Do Beethoven tocadora,
Cá temos a bela Inês.

Natália

.....
Mas vir aqui desejar-te felicidade,
É banal! Qualquer um pode fazer.
Que os teus sonhos passem à realidade,
São os votos do meu melhor querer.

Paulo Manuel

OR



De Sanfins até Miróbrija
Num desejo incontido
Não existe para ti
«Portugal desconhecido».

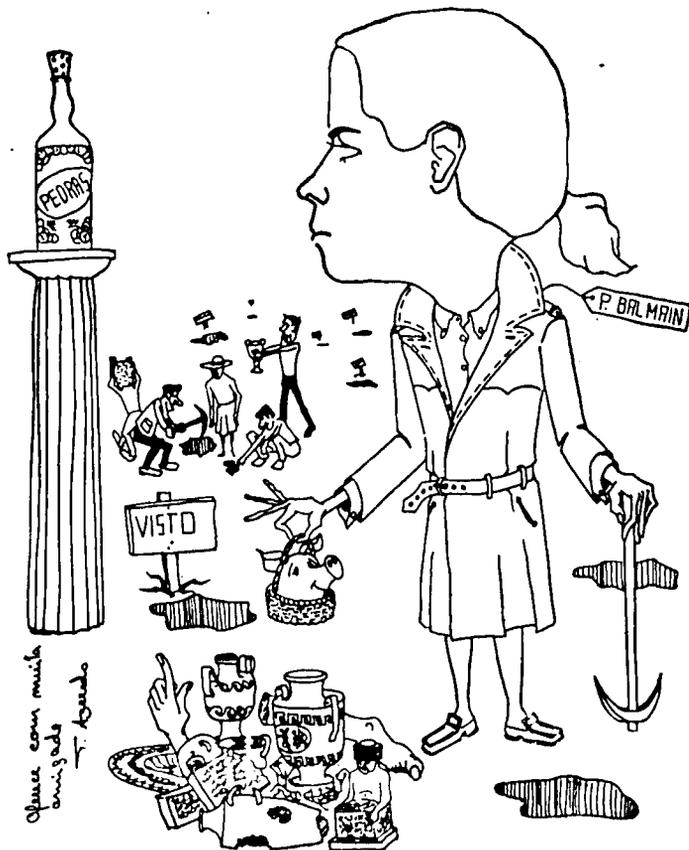
Um castelo em ruínas
É todo o seu condado
Descenderá d'algum fóssil
Com nariz arrebitado

Vota toda a sua vida
A este trabalho ingrato
Que após tanto esforço
Lhe dá o prazer dum «caco».

E na ânsia de tudo abarcar
Como isto não chegaria
Para se completar
Ei-la na Fotografia.

Mas não te prendas demais
A um passado inseguro
É necessário «escavar»
Em direcção a um Futuro...

Fátima



Opina com muita
amizade
T. Agudo

Formosa Isaura minha, quão diferente
Te vejo e vi, me vês agora e viste
Houve tempo em que te via triste
Ao passo que hoje te vejo contente.

Tens na mão a picareta potente
A que o mais largo campo não resiste
Em escavar a tua vida consiste
E escavarás assim eternamente!

Já que somos amigas desde infância
Continuemos a sê-lo a vida inteira!
Não me esqueças no meio dessa ânsia.

Não te estafes a cavar dessa maneira
Mas anda connosco para a dança.
Mas anda connosco para a brincadeira.

Com um grande beijo
da Tia

Zézé marota Zazé
Traz da Central um rissol
Mas tem cuidado
Não te vá crestar o Sol

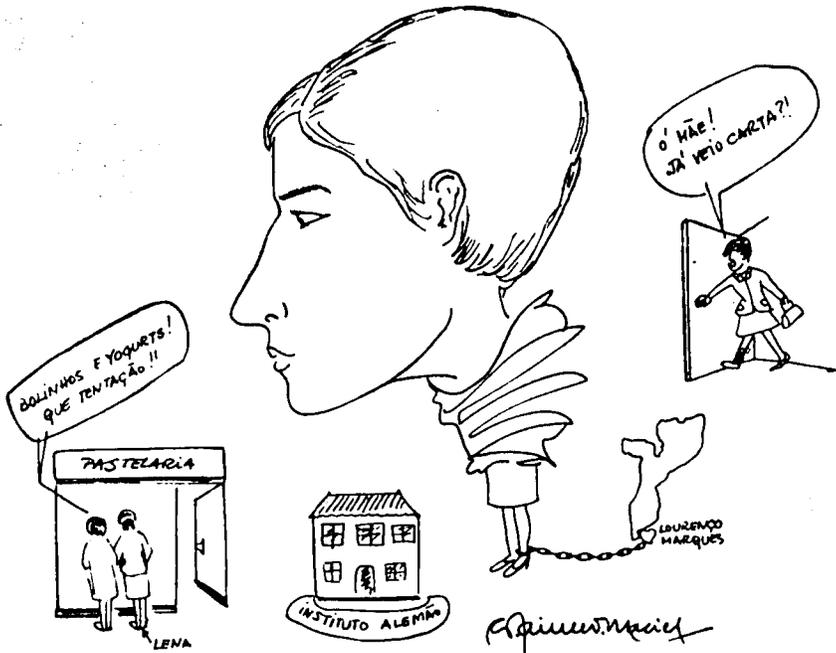
Zézé marota Zézé
Não leias tudo duma vez
Porque senão
Ficas de tanga outra vez.

Da tua irmã Toninha

Isaura (sabiam?) tem olhos de gato,
Cabelos compridos e riso contente
Quando estuda Arte, voa tudo à frente
Isaura a brincar com a prima bebé
Esquece que é grande e já fez vinte
e um!
Com ela nos braços faz milhas a pé!

Isaura cantando com a pá na mão
Procura na terra, pedra antiga,
Relíquias que vale mais que a cantiga.
Isaura nas festas sempre bem disposta,
Se algum vaidoso se mete com ela
Cai boquiaberto com a sábia resposta.
Isaura que faz tudo pelas amigas
Agora é doutora, apesar de ser
Uma rapariga modelo a valer...

Lutza



Querida filha,
 Hoje encontramos-nos felizes
 Orgulhosos de ti,
 Pois chegaste ao fim dum longo caminhar
 Caminho árduo, duro,
 Mas tu venceste.
 E, é com carinho,
 Que olhamos as tuas fitas
 Como prova destes anos de trabalho.
 Agora, que inicias uma vida nova,
 Segue o teu caminho.
 Com todo o coração e amor
 Muitas felicidades
 E um grande beijo de parabéns.

Teus Pais

A senhora Doutora
 Que se acaba de formar
 Cá de longe há alguém
 Que uns versos lhe vai dedicar.

Em tudo o que te digo
 Sou sincero, podes crer.
 Querido amor se casares comigo
 Não te hás-de arrepender.

Esta vida parece morta
 Como é triste viver assim
 Pois a vida só me importa
 Quando estás ao pé de mim.

Espero que termine
 Esta triste separação
 Pois eu já não suporto
 Os choros do coração.

Teu Rui

Adeus vidinha escolar!...
Vai haver festa de Truz!...
Pois completa o seu curso
A Maria de Jesus!

Aquilo que lhe serviu
Até 'qui para estudar
Tratados... livros... sebatas...
Tudo vai andar p'lo ar.

Desejo para acabar
Assim como em despedida,
Que tenhas muita saúde
E muitos anos de vida.

Teus Compadres

Diligente e estudiosa,
Alegre e conversadora,
Muito há a esperar
Desta senhora Doutora.

Ao estudo de alemão
E das suas tradições
Dedica esta fitada
A maior das atenções.

Camarada como poucas,
Sempre disposta a folgar,
Leva o caso muit o a sério
Quando toca a estudar.

Com tão excelsas virtudes,
Quem ousará duvidar
De todas as felicidades
Que a vida lhe irá dar?

Mas a todos os cavalheiros
Avisamos de antemão:
— Já há muito ela elegeu
Dono para o seu coração.

Um abraço da
Lena Melo

Foi tal a atrapalhão
Ontem, pelo exame
Com idas à estação
E gasto d'algum «caramé».

Deixar crescer a melena
P'ra foto sair perfeita
Chamou logo pela Lena
Para a escolha da eleita.

Um abraço de parabéns
da amiga Dina

Cartas, arte, rendinhas,
Geografia Ultramarina,
Tudo sabe esta cachopa
Que bela Jesus se assina.

Joaquina

Se vires sair
Da Faculdade a fugir
Uma doutora...
Detém-te, deixa passar.
A casa, ela quer chegar
E, ansiosa, perguntar
Se o correio trouxe carta.
De certeza, podes crer
É a Maria de Jesus
Que a sua carta vai ler.

E como o seu Rui distante
Lhe confessa amor eterno
Ela exclama, radiante,
Que, na vida, tudo é belo!...
E vale a pena viver
P'ra tão feliz poder ser!

Com votos de felicidades
da colega e amiga

Dulce

Gás Mobil

Joaquim Vieira dos Santos

Largo da Estação
RIO TINTO

CASA AGRÍCOLA DO PORTO, LDA.

ADUBOS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SEMENTES

Telefone 27471

Telegramas: Roca-Porto
300, Rua do Almada, 306

P O R T O

os nossos tecidos são a moda

LÃS — SEDAS — ALGODÕES

Rua Aviz, 13-1.º

Rua Antero de Quental, 459

P O R T O

MARIA JOSÉ DA CRUZ VILAÇA

BOB

BAJO

EM

6 GUN

mapaol

ITAT

1984/1985



A meus queridos Pais a quem tudo devo
Que me ensinaram a caminhar,
a lutar e a vencer, é para Vós
o meu eterno amor e gratidão.

Querida filha Maria José,
Quarta do nosso percurso,
Aqui estamos com a maior fé
Fazendo os versos do curso.

Nasceste em vinte e três de Abril,
Mês de Primavera em flor,
Aumentando mais que ceítil
No nosso terníssimo amor.

Os filhos são nosso enlevo.
E assim foram crescendo,
Mostrando em grão relevo,
Aos pais, que os vão merecendo.

Desde tenro botão em flor,
Vontade firme tiveste.
Estás a chegar a doutor.
Grande satisfação nos deste.

Na tua figura varonil
Deus te deu um bom consenso,
Transmitindo ao scem, aos mil,
Tua alma em flor e incenso.

As nossas preces a Deus
São humildes, mas com fervor.
Que vos guie como filhos Seus
Com muita amizade e amor.

Desejando-te, querida Filha,
as Maiores felicidades,
Neste navio com quilha,
Que são o mundo, as cidades.

Teus queridos Pais

Como versos não sei fazer
Alguma coisa te quis oferecer
A caricatura parece qu'está a valer!...
Para que os teus sonhos hoje
Sejam realidades amanhã.
São os votos sinceros da tua irmã
muito amiga

Lena

A querida mana Zéza
Aqui vão umas pobres quadras
Para as fazer, necessito duma reza
Ou o auxílio das fadas.

Em Braga no liceu andaste
Por Coimbra quiseste passar
Dos Direitos logo fugiste
E às Letras vieste parar.

No meio do teu curso
Quiseste ao liceu voltar
Agora como «mestra» yé-yé
O foste revolucionar.

Continua a estudar
Para o curso conseguires
Pois há um Lélis à espera
Para com ele nos «fugires».

Afinal sempre consegui
Alguma coisa rimar
Mil felicidades te desejo
Neste meu terminar.

Que Deus te ajude na tua vida
futura, são os votos muito
sinceros do irmão muito amigo

Tica

Velha amizade confiante
Sempre pronta a intervir
A fitada pede uns versos
E eu não sei como acudir!

Tão jovem que ainda é
E já fitas vai buscar
Esta doutora é o exemplo
P'ra quem anda a estudar.

Em História é famosa
E tem mesmo certo jeito.
Mas também nela é notória
A tendência p'ró Direito.

Para que nunca esqueças
A minha grande amizade
Meu nome fica gravado
Neste canto de saudade.

Com um beijo da amiga

Alice

PENSÃO

Jaime

CHAVES

QUER SEGURAR BEM?

QUER DINHEIRO
SEM INTERMEDIÁRIOS?

Consulte

Douro Fiscal

Conhecida mediadora de Seguros nas mais reputadas seguradoras.

Faz operações de crédito, sobre automóveis e propriedades.

Escritório:

VILA DA FEIRA, — APARTADO 7
TELEFONE: 96282

Farmácia Campos

Direcção Técnica

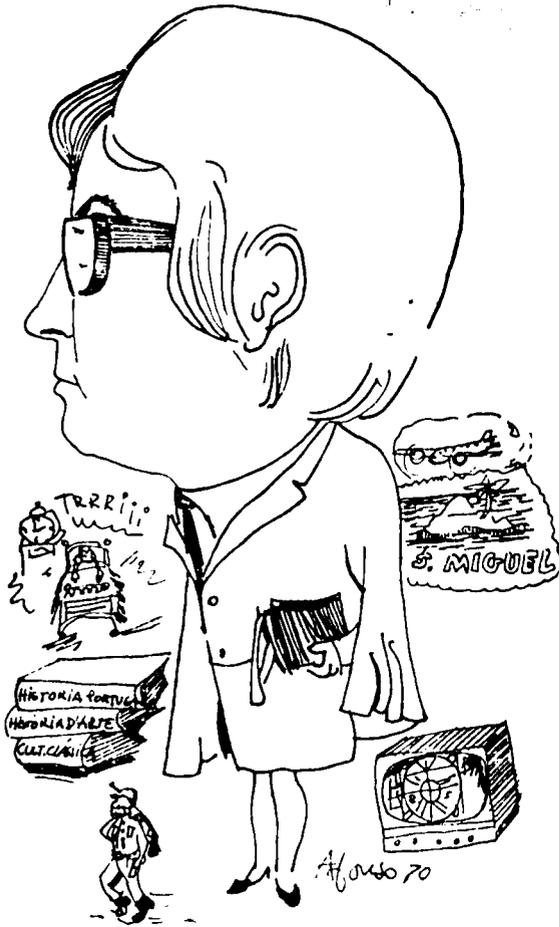
de

LAURA A. CAMPOS

Rua Padre Luís Cabral, 943

Telefone, 680113

PORTO — FOZ DO DOURO



Tiveste de partir
A algo mais aspiraste
Sempre estamos contigo
E com a saudade que deixaste.

Teus Pais

Da Malta do quarto 8

As oito da matina
Toca as horas perguntar
Mas a cama, tão quentinha
Apetece lá ficar.

Por volta da meia-noite
Começa a fome a apertar
Mesmo com a luz apagada
A Malta vai patuscar.

Agora é só um pulinho
Para tudo acontecer
Canudo, casamentinho
E a doutora a aparecer.

Neste caminho p'ra Doutora,
Cheio de espinhos e flores,
Apareceu uma Donina,
Perfeita, vinda dos Açores.

Maria José é esta fitada
Com muita graça e aprumo
Sou a amiga que a Deus pede
Para ti, o melhor rumo!...

Com um beijo da amiga
Maria Aldina

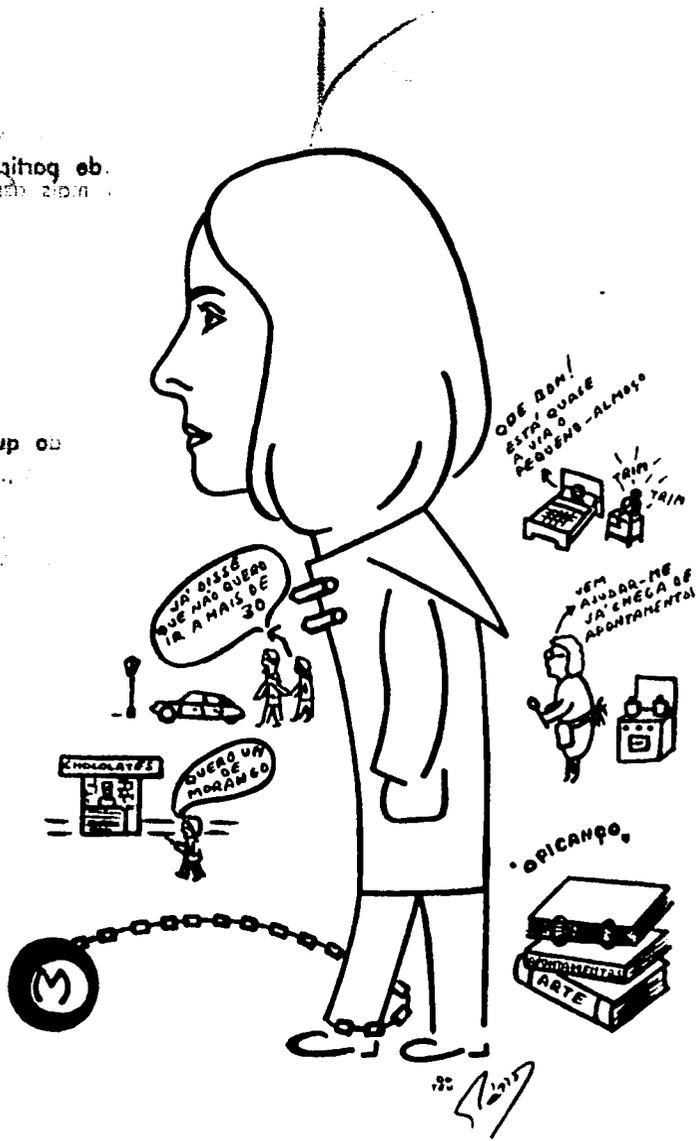
É distante a META
Para a doutora chegar
Espero que a alcances depressa
Para breve poderes voltar.

Teu mano Zé

A Deus, que pela Ingreme ladeira
Te guia rumo, ao Bem e à Verdade,
Agradece também e Amizade
Que simples fez mas sã e verdadeira.

Um beijo

Gela



Desde sempre nos estudos aplicada
A nós, Pais, sempre gostos tem dado
E agora em última arrancada
Será em breve o canudo alcançado

E a nossa maior alegria
Será vê-la lançada na vida
Ensinando História ou Filosofia
A filha, para nós tão querida.

Teus Pais

Quatro anos já lá vão,
Nos estudos foi esforçada.
Mas como compensação,
Já está quase formada.

Não quer nada co' vaidade,
Podem crer não tem peneiras.
O que ela tem é vontade
De acabar com as cadeiras.

Parabéns já conseguiste
A vitória desejada.
Uma valente não desiste,
Não desiste nem por nada.

Um voto bem vincado,
De felicidades sem par,
Esteja eu sempre a teu lado,
E tudo te possa dar.

Teu Mário António

De pequena não deixava
As saínhas da mamã...
E já ninguém esperava
Que encontrasse um galã!

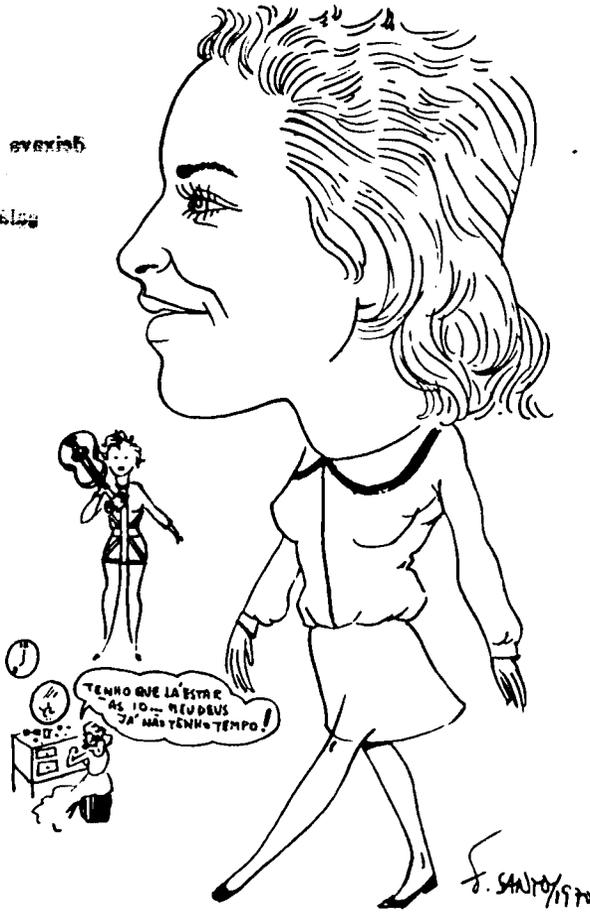
Mas às tantas, p'la calada,
Fez uma finta ao Amor
E agora, emproada,
Vai passeando o doutor!...

Teu Primo

Quando fores Doutora,
Pensas logo em casar
Ter uma casa grande,
E uma mesa só para olhar.

Mas fico na esperança,
De um dia lá chegar,
Há hora de jantar,
E a seco não voltar.

Teu amigo Zé



De quem hoje vou falar
Concerteza conheceis,
Basta acender um fósforo
Para ficar aos papéis.

Toca tão bem a viola
E com tanta distinção
Qu'aos amigos ingleses
Destroçou o coração.

É raro ser pontual
Também não é apressada
Por causa dos caracóis
às aulas chega atrasada.

Mas Luísa não te zangues
Tu defeitos não tens não
P'ro futuro mil venturas
Do teu amigo

João

A correr sempre apressada
Lá vai para a Faculdade
Porque em chegar atrasada
Ela é uma sumidade.

Tem um desejo na vida
O de muito viajar
Turquia, Grécia, Itália
Um sonho a realizar.

P'ra isso não para nunca
A dar explicações
Pondo o inglês à prova
Não tem complicações.

Tia Maria Beatriz

Gaiata e prazenteira
Na fama é sempre a primeira
E quando se fala em Urraca,
Já se sabe, dá barraca.

A Espanha é um desvaire,
E adora ir lá tomar «aire»,
Mas como nem sempre há guita
Faz então uma grande fita.

P'rá vida tem grande jeito,
E quando canta p'rá gente
Fá-lo do fundo do peito,
Simpática e contente.

Ainda que mal rimada
A Lui tinha de ser «cantada»
Que me perdoem os poetas
Por escrever estas tretas.

E com um grande xi-coração
Te faço esta afirmação:
Garanto-te que muito duvido
Que encontre melhor amigo do que

O. Fido

Esta nova fitada
Já há muito é professora
Não adivinham de quê?
Em Inglês já é doutora.

Se a quiserem ver arrelhada
Como é bom de prever
O que é Inglês não presta,
e eis a Luísa a ferver!

Com um beijo da amiga
Maria Cândida

Moderna 100%, Miss Luísa Porto,
Desembarca um dia na aerogare Londrina;
Feliz e radiosa, irrompe como um orco
Devassando alegremente, a deusa neblina.

Um «hippy» que ali pára, mudo e indiferente,
Ao vê-la, é acometido de inopinada crise...
E louco grita ao pai, um «lord» displicente
«Daddy, buy me this lovely Portuguese!»

Belicha

SOLOURO

SOCIEDADE AGRICOLA DO LOURO S. A. R. L.

« CASAL DA SEARA »
UM VINHO VERDE PREMIADO

Palácio Atlântico — Sala 504

Telefone, 24349

P O R T O

A. C. PIMENTA, LDA.

EXPORTADORES — IMPORTADORES

- FIOS DE ALGODÃO
- ALGODÕES
- TÊXTEIS

Palácio Atlântico, 600

P O R T O

MARIA MANUELA DE SEABRA CORREIA SOARES

Séria e metódica

Um certo silêncio a rodeia
Mas quando menos se espera
De boa piada está cheia.

Amadora de cinema

Música e outras coisas mais...
Tem a ânsia das viagens
E certos gostos «ruiniais».

Ansiosa de saber

Deu-lhe p'ra certa mania
Pois no que se foi meter
Num «curso de Psicologia».

O gosto pelas leituras

É outra das suas manias
E lá está de vez em quando
A revolver livrarias.

Mas não findarão por aqui

As suas ansiedades
Pois que de dia para dia
Busca novas actividades.

Fátima

Tímida

Insegura

Amiga

Fechada

Sóbria

Em busca de si própria

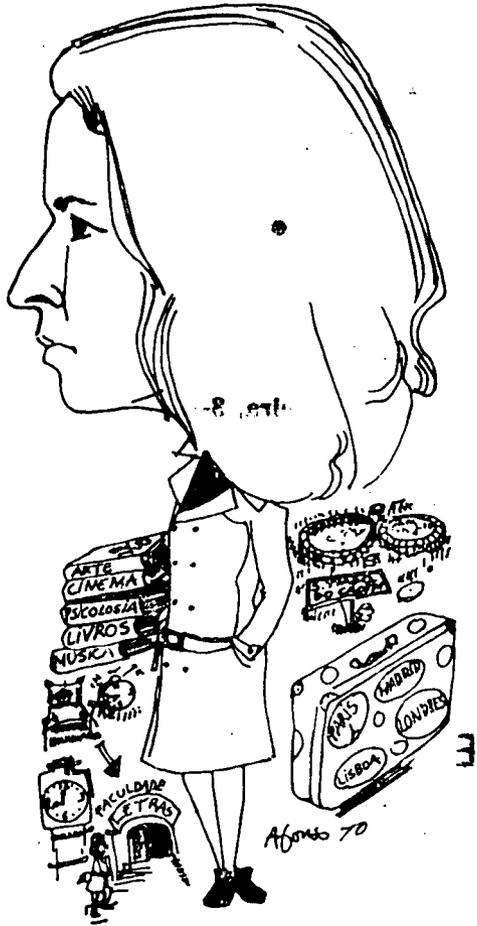
Com uma aparência que esconde uma
[realidade ainda por descobrir

Inquieta

Indecisa

E, finalmente, as manias da limpeza
[que me fazem a vida negra.

Lita



Pontual e boa amiga

Sempre pronta a ajudar

Quem será esta rapariga

Que passa a vida... a estudar?...

Menina muito caseira

Logo «levanta o nariz»

Sempre que deve falar

Em viagens a Paris.

Quem será?

Não vêm mesmo que é ela?

Quem será?

Só pode ser a... Manela.

Isabel

90902

Era rosada, tinha cara redonda

A Manela! E que bibes compridos rodados

ela usava! Não importa o tempo ter passado

Vejo-te sempre pequenita e a visão é doce!

Recordo tantas coisas que até queria

voltar à tua infância (é egoísmo eu sei)

No presente estou... Vivo a tua alegria

Deixei o passado para trás! Parabéns Manela!

Um grande abraço dos teus Pais

Casa Suíça, Lda.

PASTELARIA
SALAO DE CHÁ



96 — Praça D. Pedro IV — 100

Praça da Figueira, 3-A

Telefones: 322786-328093-34788

LISBOA

OS PRODUTOS

Bébé

São para o seu bebé e... para si
também!

FARINHA DE ARROZ, FLOCOS DE
AVEIA, FÉCULA DE BATATA, FÉCULA
DE MILHO, ETC.

A venda em todas as casas da espe-
cialidade que primam por servir bem.

Bernardo Sá, Suc.

Rua do Sol, 168

PORTO

ESPUMANTES
NATURAIS

RAPOSEIRA

Desde 1898

SIMBOLO DA MAIS ALTA QUALIDADE

MARIA NOÉMIA CORREIA DIAS DOS SANTOS

OTE BATEFI 20

LANCHES

Parola
de Lamego
Correspondente
de Francês
Historiadora
sem tardança
Em Amor
que de segurança, que de segurança!
Tímida?
Já foi tempo
Animada?
Mais na Queima
Calo no dedo
de passar apontamentos
(os seus tormentos)
Mas há mais:
Para dormir
todo o tempo é pouco
E essa de meter os pés para dentro!
Sem comentários
Forte espírito de investigação
e para tudo quanto é dúvida
«voici» o Petit-Larousse
Literata
Sem pretensões
Música
Cinema
as suas diversões
Crochet pelo meio
Pantagruel
a pedido
Boa anfitriã?
Eu que o diga
De gravador
tem alguma voz
Triste?
Só quando a sós
Amiga?
Também nós.

2051

0821V-0

Mené e Celeste

70F BUC

AM

Casa Suíça, Lda.

PASTELARIA — SALÃO DE CHA

LANCHES PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, FESTAS, ETC.

96 —

96, Praça D. Pedro IV, 100

Praça da Figueira, 3-A

Telefones: 322786-328093-34788

L I S B O A

MASSAS ALIMENTÍCIAS

Águas Santas

A S M E L H O R E S

NÃO VAS EM «HISTÓRIAS»

compra

- Discos
- Electrodomésticos
- Móbilias

nos

Estabelecimentos

Electro-Visão

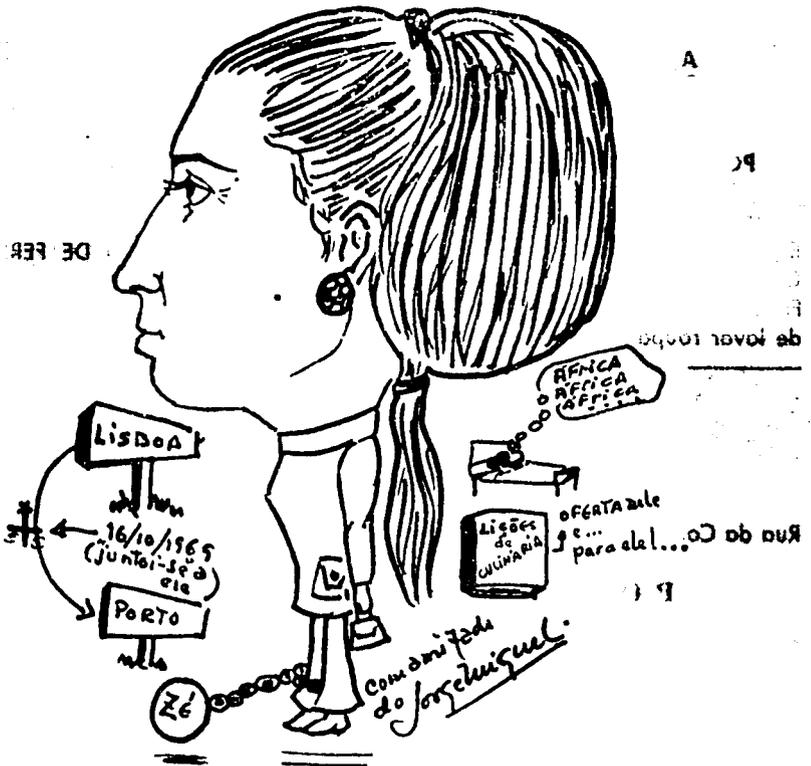
Rua de Sto. Ildefonso, 51
Rua de Sta. Catarina, 62
Rua do Bonfim, 374

PORTO



Av. Marechal Carmona, 407
V. N. GAIA

SET
HOS



Veio de Lisboa chorando
 saudades de tempos perdidos.
 era o Castelo, as avenidas,
 a Cinderela, o Campo Grande,
 até que renovou caminhos!
 a sua fina figura
 — quiçá quadro Angélico,
 traduz a formosura de
 perpetuar o passado no dia
 futuro, onde ergueremos
 sol por entre dedos unidos,
 até que o sol se ponha
 onde o mar começa
 e a terra finda!

Teu Duarte

estuda, trabalha
 e haja alegria
 são: os votos e beijos do

Pedro Miguel

O T R O

Pacheco & Pinto Nunes, Lda.

Agente Oficial da

GRUNDIG — TELEFUNKEN

PONTO AZUL e BOSCH

Especializado em: Material eléctrico,
Candeeiros, Fogões, Ferros, Cilindros,
Frigoríficos, Rádios, T. V., Máquinas
de lavar roupa e louça, das melhores
— procedências —

Rua da Constituição, 413 - Telef. 44620

P O R T O

Grijó & Irmão, Lda.

**TRANSPORTES
MUDAS
DESPACHOS**

**DESPACHOS NA ALFÂNDEGA
E CAMINHO DE FERRO**

**Serviço especial diário entre
Porto e Lisboa**

R. Clérigos, 6-3.º e Rua de Trás, 13
Telefs: 21058/9 35058 e 20417

P O R T O

NOVI

MODAS E MIUDEZAS

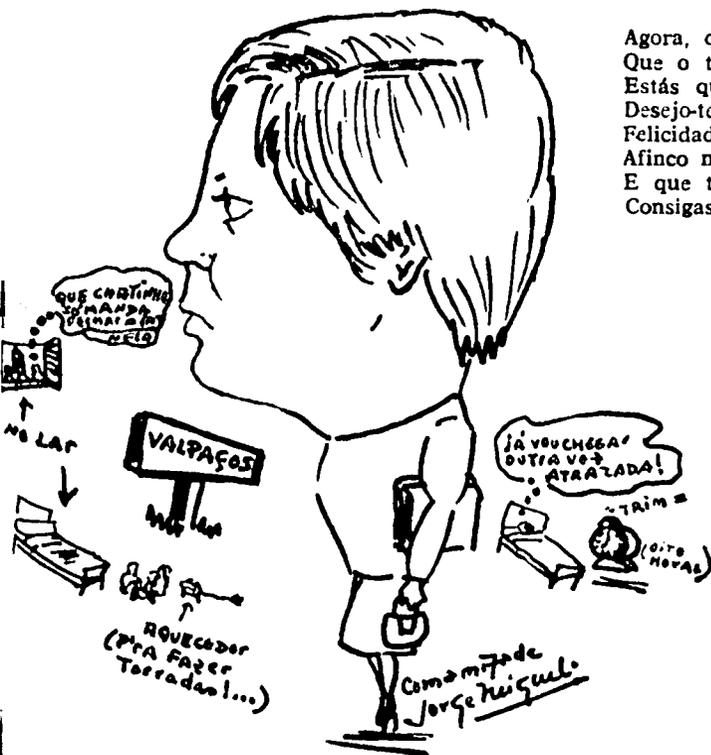
TUDO PARA O VESTUÁRIO DE SENHORA

PRIMOROSA CONFECÇÃO DE CINTOS

Praça Carlos Alberto, 46-1.º

Telefone, 20232

P O R T O



Agora, q'rida amiga,
Que o teu «Canudo»
Estás quase a conseguir,
Desejo-te sinceramente
Felicidades no porvir,
Afinco no estudar,
E que todos os teus sonhos
Consigas realizar.

Com um abraço da
amiga e colega
Dulce

De nós longe sempre estiveste
Para teu curso tirar
Depois, quando Doutora
Não te queres aproximar?

Com carinho de
teus Pais

Boa moça, na verdade
Um pouco cabulona também
Estuda com actividade
Só quando o exame vem.

Maria Alzira

Da cama para o aquecedor
Ao aquecedor mais uma cartada
Mas se uma música mais tal
Lá está ela toda enlevada.

Maria Isilda

«Marília tu chamas?... eu vou!»
Mas... e as freiras?

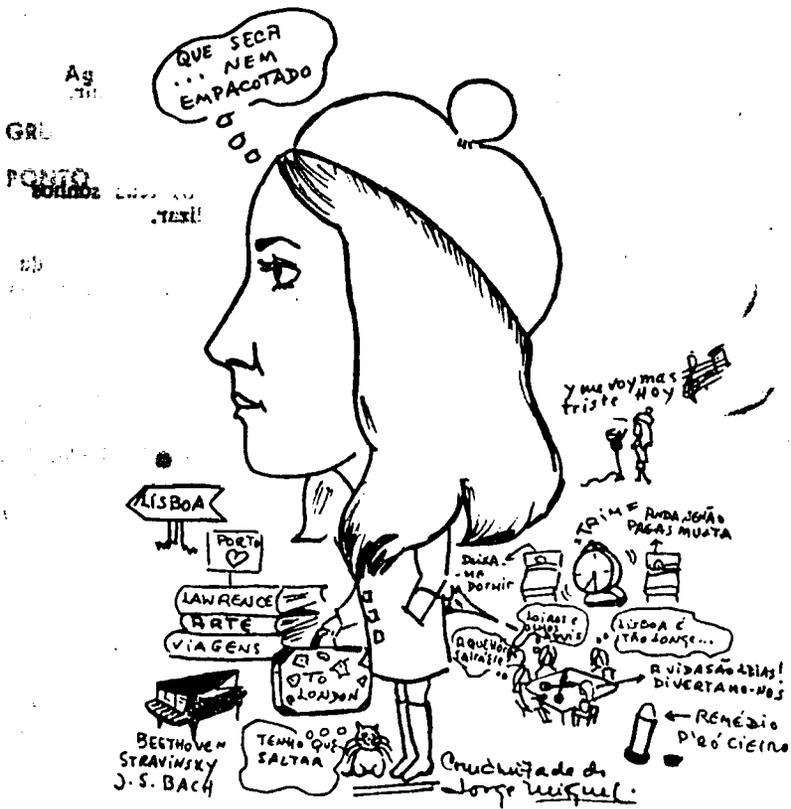
Emancipada das fotonovelas
Depôs a Puericultura e a culinária
Com firmeza audácia e decisão
Aderiu à «nova vaga». Porque não?!

O ano de História escolheu
Esta sócia de Popeia
Para ver se o Dirceu
Caía na sua teia...
...Seria?

A dança constante da vida
Enfrentas com alegria
E assim terás estamos certos
Saúde, sorte... e muitos meninos es
pertos.

Com amizade dos colegas
Avelino y Paulo

NATALIA DO CARMO MARQUES MARINHÓ



Infinito para alcançar,
 Sonho para ajudar,
 Essa longa caminhada
 Que se chama... vida.
 Tu encontrarás
 No teu caminho
 Sofrimento
 e
 Alegria,
 e
 Ódio
 e..
 Acima de tudo
 O ser que és tu!
 Que conseguirá
 Escalar
 Sem desanimar
 O caminho,
 Que te levará
 A realização.

Tua amiga Céu

O Douro pelo Tejo trocaste
 Natália, de altas Histórias,
 Os amigos que nunca abandonaste
 Ainda te lerão as «Memórias».

Amante de insígnas Artes,
 Desde a música às catedrais,
 Passando pelas «esculturas»
 Isto, p'ra se não dizer mais...

Com os Anglos andavas sonhadora
 Depois, «in loco» foste investigar...
 São recordações de uma «viajadora»
 De que nem será bom falar!...

oblivada tua amiga Inês

Era uma vez...
Uma menina
Tímida e calada
De soquetes e de pasta
A caminho do Liceu
Mas eis que surgem
A Fátima e a Eduarda
E logo ela com essa amizade,
Falou... Sorriu... e cresceu.
Depois...

Conversas, estudo,
Pândega, gravações,
Discussões, canções,
Instituto Britânico,
Inglaterra, e...
Dessa menina
Tímida e calada
Só unicamente restaram
Os seus sonhos,
Pois que surgiu
Em seu lugar
Uma jovem decidida
Faladora, humana,
Enciclopédica,
E uma amiga bestial.

Com um grande abraço da
Eduarda (Ni... Ni)

Trouxe-a à cidade invicta
O destino ocasional
Pois ei-la toda aflita
Regressando à capital.

O seu ar de Kariátide
Consegue bem disfarçar
O seu costumado hábito
De toda a gente gozar.

A paixão pelo Serrat
E cada vez maior,
E a mania das boas
Está cada vez pior.

Mas porque será que enfim
Após tanto suspirar
«O minha querida Lisboa!»
O Porto ainda vem cheirar?

E, cara amiga Natália,
Tenho que terminar
Uma vez que a Musa me impede
Estes versos continuar.

Pedi-me uns versos, Natália
Com todo o gosto os farei
Mas com franqueza, amiguinha
Não sei se conseguirei.

Amiga da sua amiga
Uma filha exemplar
O seu amor: o estudo
O seu prazer é cantar.

A Inglaterra foi um dia
A todos ela espantou
Pois o amor à sua Pátria
Ela em tudo demonstrou.

Depois foi para Lisboa
Deixando muita saudade
Nas colegas e amigas
E mesmo na Faculdade.

O curso vem terminar
A esta Invicta Cidade,
Aqui tem, minha Doutora
Um beijo com amizade.

Chamei-te «caldo sem sal»
Em dia mal humorado
Mas só agora é que vejo
Quanto estava enganado.

Ne t'eu vas pas du chantier
Car la poterie aurait du regret.
Nathalie, tu es gentille!
Nous t'aimons bien, tu sais.

Ta jeunesse merveilleuse
Elle nous chasse le malheur.
Nathalie, tu es joyeuse!
Ton sourire entre aux coeurs.

Ta voix douce nous enchante,
Sur tes yeux il y a de l'émotion.
Nathalie, tu es charmante!
Chante pour nous encore une chanson.

Rappelle-toi la joie de nos nuits
Quand le clair de lune nos chauffait.
Nathalie, tu es notre grande amie!
Nous ne t'oublierons jamais.

5 grosses bises des amis *sous*

Fátima

PORTO

380. Rua de Sá da Bandeira
Escritório 310

Casa Villares

SUPERMERCADOS

Gomes & Valle, Lda.

345, Rua Formosa, 351

P O R T O

Hipólito José Ferreira & Ca., Lda.

Armazenistas

Exportadores de azeites

S A G R E S

O MELHOR ENTRE OS MELHORES

NA SAÚDE E NA CULINÁRIA

FAZ MILAGRES

Praça da Estação, 171

Telef. 989031

R I O T I N T O

Casa Christrina

Fundada em 1804

A MAIS ANTIGA E MAIS ESPECIALIZADA

em

C A F É E C H A

IMPORTADOR . TORREFACTOR . ARMAZÉM . RETALHO

VICTOR H. FRANÇA, SUCCR., LDA.

Telefones: Escritório 31001 — Armazém: 24768 — Retalho: 30691

399, Rua de Sá da Bandeira, 401 — PORTO

OLGA DA CONCEIÇÃO FRANÇA DE CASTRO

De Gondomar chegou
A comer com velocidade
«Mãe! Vamos! Tenho pr.essa
Há aulas na Faculdade».

Frequências, exames
Apontamentos p'ra passar
E quase sem dar por isso
O curso está a findar.

Que ele acabe depressa
Esp. ramos com ansiedade
Que tenhas como mereces
Muita sorte e felicidade.

Um beijo dos teus Pais

Ei-lal
Lá vem ela...
Pontual???
Talvez em demasia
Parece vir dedicar-se
As tarefas de «Arqueologia»
Mas não...
O trabalho ela esquece...
Procura a parceira de sábado
E logo a «farra» aparece.

A parrelha assim formada
Sobe e desce num vai-vem
Para aqui...
Para acolá...
Mas... Sabem que mais?
São 5 horas
Procura-se alojamento
Porque a barriga esfomeada
Convida ao estacionamento.

Um grande xi da Dina

Rasga com a tua estrela
A angústia da noite
E a solidão dos Homens
E o silêncio frio dos que não sabem amar ..
E colhe, no sorriso o culto dos outros
O segredo da tua felicidade.

Com muita amizade

Gela

Quase no Fim!
Interrogo-me:
Terá valido a pena
tudo sacrificar?
Ficar só no sonho
traz o sabor amargo
da frustração.
Realizando-o
Há pelo menos o prazer
de transformar algo em realidade.

EU

Alguns versos quis dedicar
A Olguinha quase Doutora
Que sempre disse não queria
Ficar como professora.

Sempre a estudar com afinco
Pró canudo conseguir
E como «Historiadora»
Um novo rumo seguir.

Rumo de Paz e Amor
Fugindo de todo o Perigo
Com alguém «em especial»
Qu'irá rumar consigo!

E nestes meus versos
Que fiz à última hora
Quero desejar-lhe, amiga
Venturas a toda a hora.

Da Lela



É excelente pequena muito embora descuidada, mas em questão de estudos sempre foi muito aplicada.

Apreciando culinária sem por isso ser constante quando quer cozinha bem simplesmente por um instante.

Em labores é perfeita apenas quando lhe apetece amadora de pintura que agora pouco acontece.

Gostando muito dos livros de repouso e solidão comodista e bailarina e orgulhosa do seu Torrão.

dos Pais amigos

Perdoa-me que tal faça
no meio de tanta graça...

Eu faria «tal poesia»
fosse ela mais que teoria;
Mas dir-te-ei estes poemas
orgulhos de uma tarde fria:
une a Prática à Teoria
no jogo da sabedoria.
Vais sair! Deita fora
as teias de aranha d'agora.

Aqui fica o voto

Adão

A sinceridade reflecte-se
nos teus olhos achinesados
origem de corações
deveras apaixonados.

Querida mana Olga
tem cuidado e juízo
vê lá que é difícil
viver no PARAISO.

Lá por seres muito gulosa
não cobices a maçã
não sejas outra Eva
sê forte, segura e sã.

Dos manos

Zé e Bel

Oçam agora senhores
Uma história de pasmar
Começou ela nos Açores
E veio ao Porto acabar.

Cimentou-se esta história real
Nos átrios da Faculdade
Com o estudo em curso, afinal
Com o amor, a felicidade.

Na vida de cada um
Há muito de especial
Ela discute os «factos»
Ele a «pedra filosofal».

Quem estes versos escreveu
Fê-los com uma intenção
Uma prova de amizade
E perene recordação.

De S. Miguel dos Açores! ?
irradiando candura
vem formosa e não segura...

De olhos amendoados
que prendem os corações
enormes, apaixonados
de solitários «adões»...

P'la distância separados,
unidos nas emoções,
da ilha maravilhosa
com certeza vem «fermosa»...
Mas na valonguense altura
decerto fica «segura»...

(visado pela censura)

Maciel, Emília, Nídia

Foi dura a luta para te encontrares
mas achaste Quem vivias.
Continua ainda até olhares
o Nível próprio dos teus dias.

E a Ilha Verde, fértil, linda,
será só tua... porque és dela
perto ou longe!... A Hora é vinda
Sê bela como elal

Com amizade, fazendo votos
pelo teu êxito final

Manuel Guedes

Fazes lembrar uma estrela
(és mais real do que ela)
que se espelha no lago
e faz lindo o que era sombrio
És cristalina como a voz dum rio
e tão feliz... tão feiiz...
Mas qualquer coisa me diz
que na tristeza dos tempos
há um silêncio que vem e fica
Não tenhas medo
Não fiques tu
Abraça o mundo num furor
que tudo transforme em música.

Teus amigos Lena e Zé João

Com um grande abraço do
Faria

De olhos em



Tristeza, pelo fim estar perto.
Alegria, por seres FITADA.
Irmãmente desejamos-te
Teu curso terminado porlugro
As maiores alegrias
Imensas FELICIDADES.
Com um beijo dos manos
Taia, Toninho e Chuca

Como me sinto feliz
E doutora a madrinha
Nesta data tão querida
Um beijinho da Sãozinha.

Enfim, acabou-se!
Agora, dure anos
O vosso silêncio
Os sumérios, fíncios e troianos!
De Erasmo quero só a loucura só.
De Hitler nem a glória vã.
Acabou-se!
E parece que agora tudo principia!
No jardim das tuas aulas
Com ça por colher uma ROSA
E na morte idosa
A experiência duma vida formosa!

Da amiga Lourdes

Vieste com alegria nos olhos
Sorrreste
E todo o mundo te acenou!
Semeaste Amizades
Num grande canteiro humano.
Depois surgiu o dia
Raiou em ti a esperança
Segurando FITAS AZUIS
— Todo o mundo parecia teu...
Sê feliz ROSA MARIA!
Conserva nos lábios o sorriso da
[juventude

Agita essas fitas
Como asas de LIBERDADE!

Com um abraço muito amigo
da Mi e Fernando

ROSA MARIA, venceste! Por sobre
[todas as dificuldades
Já vem, e como é bela, a tua formatura.
De júbilo, choro e rio, desejando-te
[felicidades

ROSA MARIA, venceste
VIVA A LICENCIATURA.

Com muita amizade
Zé Francisco

Sussurre suave e melodioso,
odor a maresia calma.
Tendência de obter tudo.
Deixa em paz, tua alma
fruir do lato gozo:
«Tenho quase o meu canudo».

Gil Milheiro

Valha-me Deus «Salta-Pocinhas»
Pedires para versejar.
A uma pessoa que, pobre dela
Nem sequer sabe rimar.

Se eu tivesse o talento
De David, rei dos judeus
Que apesar de pecador
Versejava melhor que eu...

Faria só para ti
Depois de Jeová invocar
Os melhores versos do mundo
P'ra com amizade tos dedicar.

Tua amiga Zira

Esta moça ideal
Que vos vou apresentar
De Tabuado veio de abalada
Para o Porto, seu sonho acaalentando..
E para em HISTORIA se formar
As cadeiras uma a uma foi passando.

Diz que os livros são tantos
O estudo seu corolário
Eu digo as cadeiras são bancos
E o curso é secundário.

O forte da Taltalzinha
É receber correspondência da «guerra»
Depois as consequências
São de a deitar por terra.

Brincahona cem por cento
Faladora sem igual
As vezes também se zanga
Mas isso não é por mal.

No auge do desespero
Recorreu ao amarelo
Mas olha que da Escola Médica
Não sai nenhum caramelo.

Mas que interessa?
A TAITAI é amiga, e alegre
É inteligente e feliz
Ela é sincera e quer ser
Aquilo que para nós não diz..

Com votos de que possas vencer
e teus fins sempre alcançar

M. do Carmo

Alegre e trabalhadora
Eis a ROSA MARIA,
Sempre pronta a emprestar
Os Apontamentos do dia.

Dos amigos

Manela Maria e Adalberto

Um dia vi a Rosa Maria
caminhando muito apressada.
Para onde vais nessa correria?
«Deixa-me cá vou atrasada».

Aérea e sem preconceitos
mas muito senhora do seu nariz.
Camaradagem leva a preceito
e tudo o mais que se não diz.

Ela também, como toda a gente
as suas maniazinhas lá tem
Mas p'ra ser diferente
Tem-nas requintadas como ninguém.

Mas para que te não zangues
Desejo-te um belo futuro.
É que um belo «tacho» arranjes
É aquilo que mais te auguro.

Do «tua» amigo

Joe Pinewood

Fitas azuis ao vento
foi sempre sua paixão.
Que elas te tragam tudo
o que te pede o coração.

Com um xi da Lena

A correr ela aí vem
para o seu lanche tomar.
Mas tem sempre muita pressa
pois para o coral vai cantar.

Depois vem a reunião
para a viagem de curso tratar.
Mas não fica por aqui
p'ra queima vai trabalhar.

E se mais espaço houvesse
mais teria que contar.
Aproveito a ocasião
P'ra um abraço te enviar.

Um beijo da Ana Teresa

CONFEITARIA — CHARCUTARIA — PASTELARIA

«CONCHA DOURO»

Admissão

FABRICO DIARIO DE PASTELARIA

GRANDE SORTIDO DE PRODUTOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS

Outras Secções:

BEBIDAS — CONGELADOS — FRUTARIA, Etc.

ENTREGAS AO DOMICILIO

Av. Dr. Antunes Guimarães, 54 — Telefone, 684105 — PORTO

CONCHA

ÓPTICA DO PORTO

25, Rua Sta. Catarina, 29 — Telefone, 23894

P O R T O

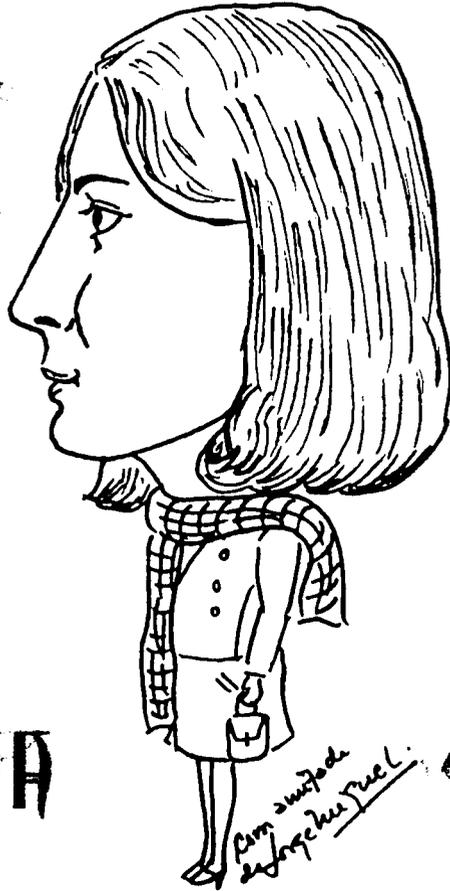
A óptica do Porto, tem o fim de lhe proporcionar uma visão de conjunto sobre a quantidade de óculos bonitos e modernos que temos à sua disposição. Ao mesmo tempo, desejamos convidá-lo a ver a variedade dos nossos modelos. Teremos muito gosto na sua visita.

A óptica do Porto, aconselha a escolha dos seus óculos e como se tornou nos nossos dias uma coisa interessante e que se faz com prazer. As variadas formas das armações, de beleza estética, as cores discretas do material, o alto nível do aperfeiçoamento técnico — tudo o coloca na situação agradavelmente excitante de escolher com ponderação, como uma preciosa criação de alta costura, aquele modelo que lhe confere a sua nota pessoal característica o acentua vantajosamente a sua beleza. A elegância perfeita da sua figura e ao moderno chique do seu fato você acrescentará, como uns óculos bem escolhidos, um acento dominante. Pois os seus óculos vêm-se constantemente — eles estão sempre consigo e tornam-se uma parte da sua personalidade.

Só eles lhe dão totalmente o grandioso sentimento daquele à vontade que lhe permite ter tanto êxito em toda a parte.

VER MELHOR... É VIVER MELHOR!...

COMO SAZIO
BOIUCO
OADA AIC



Antônio

Discol

ESTAI TRINTO PARA PODER

TEREOPONICA

É Rosa e tem espinhos
É Silva para picar;
O Oliveira... é engano
Foi só para disfarçar.

Com um abraço da Zé

Custódio Soares Santos

GAZCIDLA
ELECTRODOMÉSTICOS
E LOUÇAS

Rua de S. Mamede, n.º 56
Telefone, 941009
VALONGO

Adão

oculista

VEJA AS COISAS COMO
ELAS SÃO, COM ÓCULOS
DO OCULISTA ADAO

Rua Santa Catarina, 287
Telefone, 26415 P.P.C.
P O R T O

Discoteca de S.^{to} António

VISITE O NOSSO ESTABELECIMENTO PARA PODER
APRECIAR A VASTA GAMA

EM CONJUNTOS DE ALTA FIDELIDADE ESTEREOFÓNICA

SUZETE MARIA DE QUEIRÓS COSTA MAGALHÃES

A minha filha

Bendito seja o Senhor
Qu'iluminou minha vida
Num pedacinho d'amor
A minha filha querida.

Passou o tempo! a menina
É agora uma senhora
E a minha pequenina IA
Em breve será Doutora.

Eu já não posso, Senhor!
Defendê-la com meus braços.
Com teu infinito amor
Guia-lhe sempre os seus passos.

Mãe

Um carrito sempre à porta
E máquina p'ra fotografar
Um feriadito «forçado»,
Que mais se pode desejar?..

Quem me dera poder
Estes livros arrumar
O enxoval já está pronto
Agora é só casar.

Quanto tempo demora,
Da documentação tratar?
Oh! Suzi, vai tendo calma,
O teu dia há-de chegar.

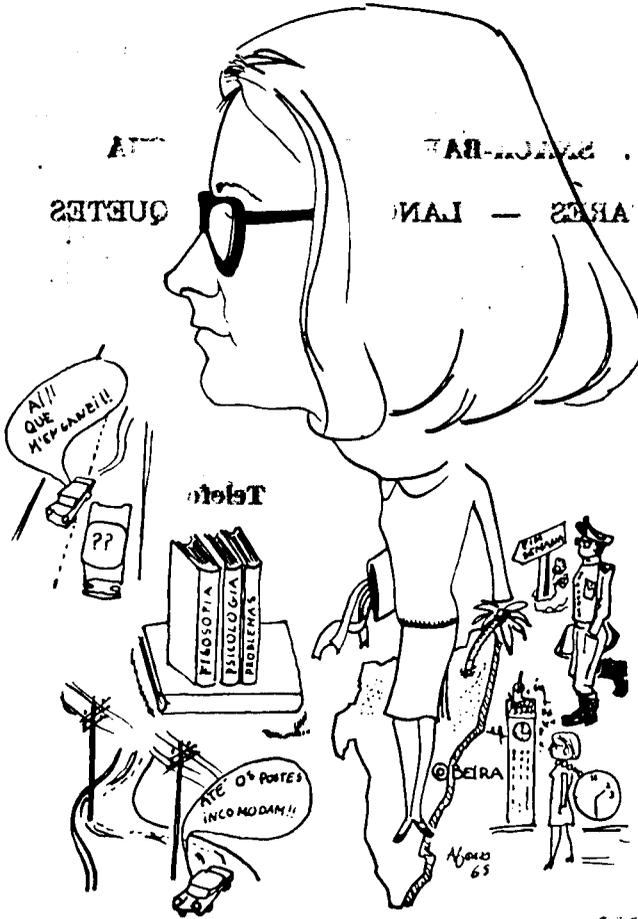
Veio um dia da Beira
Livre como um passarinho
Mas logo encontrou um Tó
Que a prendeu p'lo beicinho.

Os dias vão passando
Mas o tempo custa a andar
Quando chega a 6.ª feira
Para o meu querido chegar?

Naquela montra eu vi
Uma prenda de pasmarr
É a coisa mais bonita
Para ao meu Tó ofertar.

Universidade e Tropa
Oh! que grande arrelia,
Mas tudo isso há-de acabar
Para começar «Um novo dia».

Um abraço da Teresa



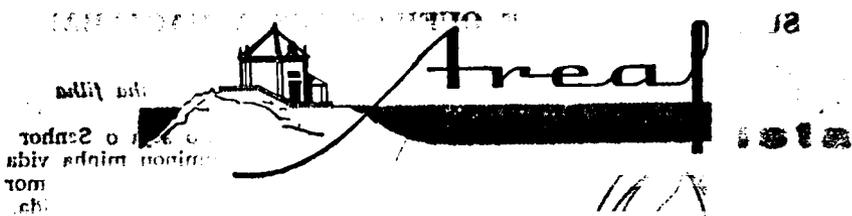
«A meus pais com todo o meu amor e gratidão».

Depois de tantas preocupações e conseiras, mereces bem o orgulho e a alegria que sinto por te ver prestes a acabar o curso.

António

Um abraço
muito muito grande
de

Ana



RESTAURANTE . SNACK-BAR . SALÃO DE CHA

ALMOÇOS — JANTARES — LANCHES — BANQUETES

ABERTO TODO O ANO

Esplanada da Praia

Telefone, 961419

MIRAMAR — (Praia das Rosas)

Restaurante do Parque Municipal de Angeiras
Matosinhos

ABERTO TODO O ANO

AMBIENTE SELECCIONADO E ACOLHEDOR

PARQUE PRIVATIVO PARA ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS

PRAIA DE ANGEIRAS

Telef. 999116

F E C H O

Fica-nos a certeza

(Quando amareladas forem estas páginas)

Que valeu a pena

O caminhar em frente

O ultrapassar barreiras

Para atingir o Fim.

Unamos fraternalmente as mãos

Neste dia

Para dizermos

Que o tempo passará,

Passará a Universidade,

Mas ficar-nos-á, em testemunho,

A nossa AMIZADE.

ISABEL C. SOARES FILIPE

Curso de Filosofia

Carolina Moreira da Silva
Célia Maria Figueiredo
Maria Aida Duarte Costa
Maria Amélia Valente Correia
Maria Amélia de Oliveira Lopes
Maria de Fátima Sá Correia
Maria Irene Vilaça dos Santos
Maria Judith Bouhon
Maria José de Vasconcelos Fontes
Maria José Vaz
Maria Luísa Cruz da Rocha
Maria Manuela Casal Pelayo
Maria Valentine Amaral Reis
Miguel Alberto de Oliveira Abreu
Nuno Maria Lima Morais Campilho
Salvador Araújo Carneiro

INVERNO
CAROLINA MOREIRA DA SILVA
PUCR.

MEMORA

MEMORIAS

Carol, pequenina
Morena e ladina
Sempre atarefada
Com coisas de nada.

Marca mil encontros
P'ra depois faltar
Na Quinta do Paço
Central ou Primar.

«Ai Paris, que sonho,
Coisas, coisas de tarar
E arranjei dinheiro
P'ra tudo comprar».

Para ser desportista
Aprendeu a guiar
Tudo se assusta na Baixa
Ao vê-la passar.

Com os seus pontos e «vírgulas»,
É sempre uma aflição
Mas vai aos exames
E tudo lhe sai na perfeição.

Gosta-se dela
Assim como é,
Um grande abraço
Do Teu Amigo Zé

Ontem, chegaste,
Jovem, infantil alegre
Hoje, ao olhar-te
Não já criança, mas alegre
Como então,
Vejo-te, respeito-te e sorrio-te.
um Amigo

A Caroline,

Voilà, la petite Carol
Arrive aujourd'hui à Paris
Et, tout le monde,
Depuis Michou à Maman,
Tout le monde s'adresse à Orly.

C'est la joie, la tendresse,
Les nouvelles de cette petite
Si cher à nos coeurs,
Qui apporte à Clamart
L'air de son sourire
Amitié et bonheur.
N'oublies jamais le chemin de Clamart
Avec Amitié Marie Jeanne

A Carol:

Teus olhos voaram no tempo
Sorridentes e alegres
E ao contemplar-te, alegre,
Alegro-me
Nas tuas fitas azuis
Amanhece
O Porto do Futuro
Que te desejo doce e Belo

Luis Carlos

ARMAZENS DE LANIFICIOS
E FIBRAS ARTIFICIAIS

Lucio Saraiva, Sucs., L.^{da}

Tecidos «LUCITEX»

Importadores — Exportadores

R. Arq.º Nicolau Nazoni, 17 a 27

Telefone, 21865

P O R T O

**SOUSA PINHEIRO
& CA., SUCR.**

ARMAZENS DE FERRO, ARAMES,
AÇO, FERRAGENS, FERRAMENTAS

— E UTILIDADES —

Rua do Almada, 51

Com colares
e outros artigos
de ferro e
aço
na Quinta do Paço
Central ou Primar.

Secção de Retalho

Rua do Almada, 24

Telefones: 22412-22413

P O R T O

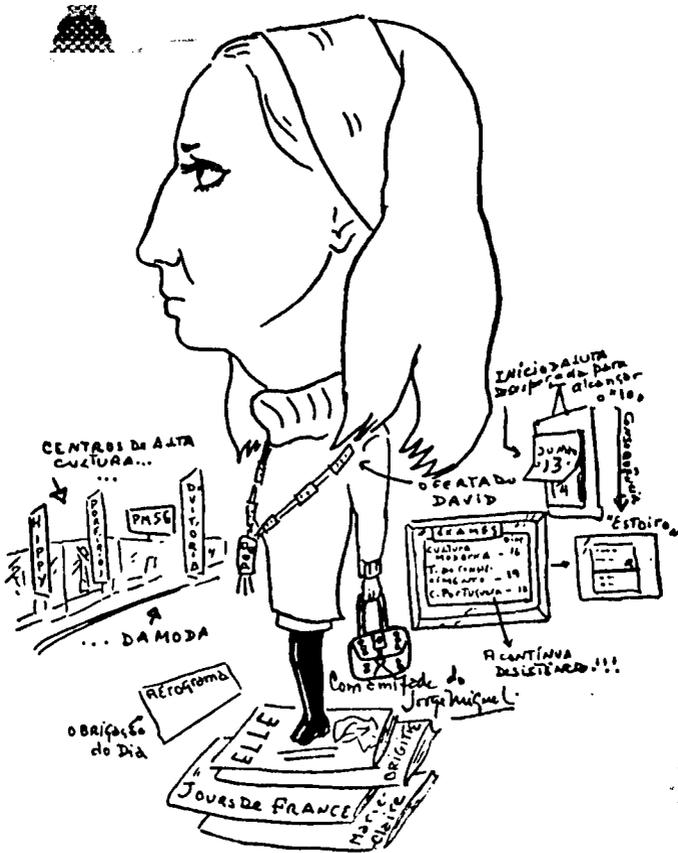
MALAS

RODOVIA

ARTIGOS DE VIAGEM

B R A G A

CÉLIA MARIA DE SOUSA FIGUEIREDO



Hippy! Hippy! Hippy! Hurrán!

«Hippy par coeur»
 Não faz mal
 Que é «Made in Portugal».

Não vai a Katmandou
 Não tem guia, nem gurú
 Não é uma questão de ética
 Sòmente... questão de estética.

As flores, os lenços, anéis
 Fantásticos europeis
 Isso sim, muito lhe apraz
 E mais a pomba da paz.

Diz: «Nem de cá, nem de lá»
 Mas se soa a hora H
 É uma bomba nuclear
 E não é de desprezar.

«Stella David», raios bélicos
 São clarões psicadélicos
 (Não é o pró-judaísmo)
 Mas sim o pró-romantismo).

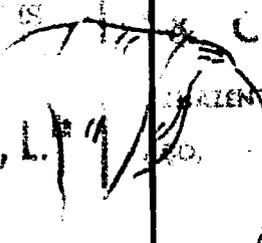
Célica, Célia, celebrada
 Cianídrica cilada
 Quem de ti melhor souber
 É só dizer.

Maria Manuela Couto Viana

B. PIDE

Lucio Saraiva, Sucs., Lda

Tecidos «JUNIFLEX»



GAZCIDA

UMA CHAMA VIVA
ONDE QUER QUE VIVA

... se está interessado em
Assuntos relacionados com
**ALIMENTAÇÃO
E SAÚDE...**



... se é -DIABÉTICO-HEPÁTICO-ULCERADO -
COLÍTICO-OBSTIPADO-OBESO-HIPERTENSO
... se tem -DIFICULDADES NAS DIGESTÕES -
FLATULÊNCIA-INSÓNIAS
... se está -DESMEMORIADO- CANSADO
... ou se é -ESCRAVO de uma ABORRECIDA DIETA
visite, telefone ou escreva para:

Mat. Cir. C. SOARES, Lda
PIONEIRA em PORTUGAL EM ALIMENTAÇÃO -
RACIONAL, NUTROLOGIA SOCIAL E DIETÉ-
TICA APLICADA, onde lhe serão prestados,
graciosamente todos os esclarecimentos
P. PARADA LEITÃO, 21-23 - junto à Universidade
Telef. 26682 - PORTO

Distribuidores no Norte de **DIESE** - Produtos Dietéticos, Lda

CAMPOS

ÓPTICOS

Emílio de Azevedo Campos & Ca., Lda.

Ao serviço da óptica desde 1854

Rua de Santo António, 137-145

PORTO

● **BAUSCH & LOMB**

NA EXECUÇÃO DOS SEUS ÓCULOS
EXIJA O MAIOR RIGOR... E LENTES
INCOLORES, COLORIDAS OU
BIFOCAIS

BAUSCH & LOMB

REPUBLICA
E CIVIL



Alegrias, trabalhos,
cansiras, tiveste
no fim disto tudo
as fitas puseste.

Que Deus te proteja
para o curso acabares
e com muita alegria
o «canudo» arrancares
De tua Mãe

Na Faculdade ingressaste
Em todos os anos passaste
Com o esforço que fizeste
O título de doutora obtiveste.
Com amizade de
Marília

Aida vou retratar-te
como havia estipulado
para depois acabar
o que tinha começado.

De vista a conheceis
mas por dentro é infinita
nas frequências aos papéis
mas lá consegue ter a fita.

Tem apontamentos a passar
mesmo n'altura daquelas
embora ande a navegar
consegue vencer as querelas.

Olhos esverdeados risonha
optimista lá por dentro
não usa manha nem ronha
e pensa no enforcamento.

O modo
de fazer as

É pontualíssima apressada
não gosta de fazer-se esperar
mas é uma pena coitadinha
ter de esperar tanto p'ra casar.

Desculpa lá esta crítica
foi feita sem intenção
apenas transmite a ideia
do que te deu seu coração.

Felicidades te deseja
Zé Alberto p'ra terminar
e não te esqueças às 6
novo emprego começar.

Zé

T

OS, SUIST.

AT200 JTRAU

Telegramas: FABRICA PROGRESSO
Telef. P. P. C. 920027 e 920257 — Apartado 2



ESMALTAGEM - ALUMINIO - FUNDIÇÃO
SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL
COFRES - FOGÕES A GÁS E LENHA

PREMIADA

com Medalha de Prata e Diploma de Honra na Grande Exposição Industrial Portuguesa, em Lisboa-1932, e Medalha de Ouro na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, no Porto-1934



MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. A. L. DA

LOUÇAS ESMALTADAS E DE ALUMINIO, BANHEIRAS ESMALTADAS,
PLACAS ESMALTADAS

Fornecimentos às linhas de montagem de automóveis
EXPORTAÇÃO PARA O ULTRAMAR

MANUEL FERREIRA

ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA

Óleos minerais, Correias de couro, Balata, Pêlo de camêlo e trapezoidais.
Tira-tacos, Ligadores para correias, Empanques, Fibra de amianto, Amiantos,
Vidros de nível, Borracha em pasta com e sem tela, Desperdícios de algodão,
Tubos de borracha para trasfega de vinhos, Metal anti-fricção, Parafusos e
ferramentas mecânicas, Mangueiras de lona, Cadinhos para fundições.

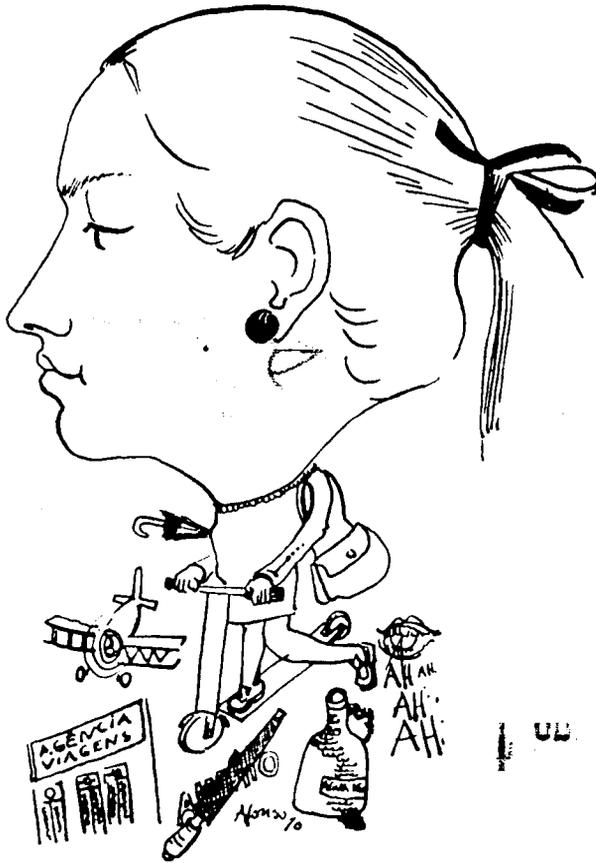
DIVERSOS ARTIGOS PARA AUTOMÓVEIS

Telefones: 21830-21357-26013

Teleg. Mferreira - Porto

284, Rua de Santa Catarina, 294 — Apartado, 320 — PORTO

MARIA AMÉLIA LENCASTRE VALENTE CORREIA



Oportuna, mordaz e contundente
redobra a graça das piadas...
quem pode ficar indiferente?
Desata tudo às gargalhadas!...

Meluxa, Meluxinha
Aperta os cordões à bolsinha
É preciso angariar fundos
para correremos outros mundos.

Uma beijoquinha da Isabel

A Melucha, companheira Iddeal
Só não perdoe aquela aula de lógica
[no segundo ano,
(É preciso ser sádico...! Caramba!)

Do segundo Clydde com amizade
Nuno

A MELUCHA

Para cantar o teu sorriso
e o grande amor que te tenho
não me basta este improviso;
minha filha, era preciso
mais espaço e... mais engenho.
Para versos não tenho jeito,
como queres tu que eu t'os faça
se não sinto no meu peito
mais do que este amor perfeito
que me vem da tua graça?

Doutora em filosofia
em breve o serás, Melucha,
mas para mim, minha alegria,
és sempre o que foste um dia,
—és a minha pequerrucha!

Desde a hora em que nasceste,
desde os teus primeiros passos,
tu, para mim, nunca crescestes
porque tu nunca excedeste
a medida dos meus braços.
Es sempre a minha filhinha,
—sejas «filósofa» ou não —
que cabe, toda inteirinha,
dentro do meu coração!

Da tua Mãe

VILANCETE (em Ré-Menor)

Mal me vai! Não sou poeta
De versinhos *ao bem feito*.
Quizera urdi-los de jeito,
Já que são p'rá minha neta,
Que tanto merece o preito!

Mal me vai! Não sei dizer
O que reza o pensamento;
Inversamente — há que crer —
Melhores não poderia haver
P'ra ficarem a contento.

Nunca fui à Cochinchina,
Nem do limiar além;
Vê lá pois, Neta-Menina,
Que esta minha arte mofina
Só me dá versos de àquem.

Es nobre, como estudante,
Por via do teu afã.
(A vida passa num instante!)
Mais hoje, mais amanhã,
Tiras capêlo — e então,
Doutora por condição,
Tens o mundo em tua mão,
A teu pleno talante!

Para a querida Neta
Maria Amélia Valente Correia
do Avô João

Brasileira do Porto

- CAFÉS
- SNACK-BAR

Ourivesaria do Bolhão

Uma grande variedade em

- PRATAS
- RELÓGIOS
- FILIGRANAS
- JOIAS
- OURO
- PRESENTES

—//—

Rua Sá da Bandeira, 285
Rua Formosa, 367
Telefone, 24773
PORTO

Lavanda

AGUA DE COLONIA
SABONETES

●

ACH. BRITO & CA.

PORTO



Ideei um sonho

Um jardim mágico de encanto
um fio de água pueril
a despreocupação de um menino
uma flor que nunca teve pranto
um hino
um sorriso puro e cristalino
a desabrochar numa sinfonia de luar
em manhã primavera.

E o sonho se fez realidade

Agora juntos unidos
viveremos a realidade desse sonho
perpetuando-o no infinito
na eternidade.

LOJAS AMERICA
BOLACHAS
Pampério
BISCOITOS

AVENDA NAS BOAS CASAS

pensão

JAIME

CHAVES



Tendinha

BOUTIQUE

PRONTA A VESTIR

PENA & PINA, LDA.

R. Barão de Forrester, 21

Telefone, 36508

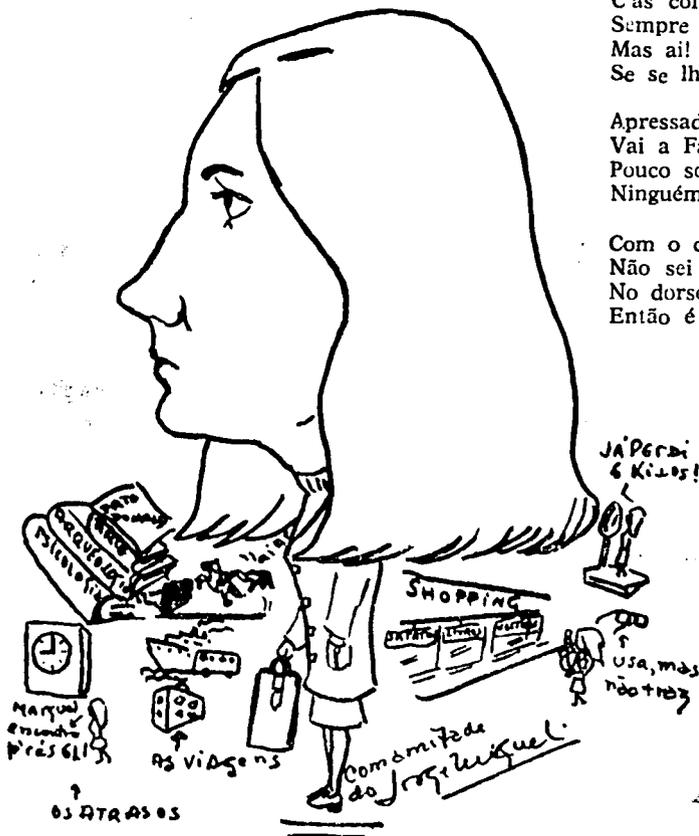
PORTO

MARIA DE FÁTIMA COSTA DE SÁ CORREIA

C'as colegas gentilíssima
Sempre pronta a ajudá-los
Mas ai! que perde a cabeça
Se se lhe falam em cavalos.

Apressada e mui galante
Vai a Fátima a correr,
Pouco social e distante
Ninguém a pode deter.

Com o canudo na mão
Não sei onde irá parar;
No dorso dum alazão
Então é que vai ser «voar».
Zézé



Montando um belo cavalo
Com todo o garbo e elegância
É um vulto que se adivinha
A uma grande distância.

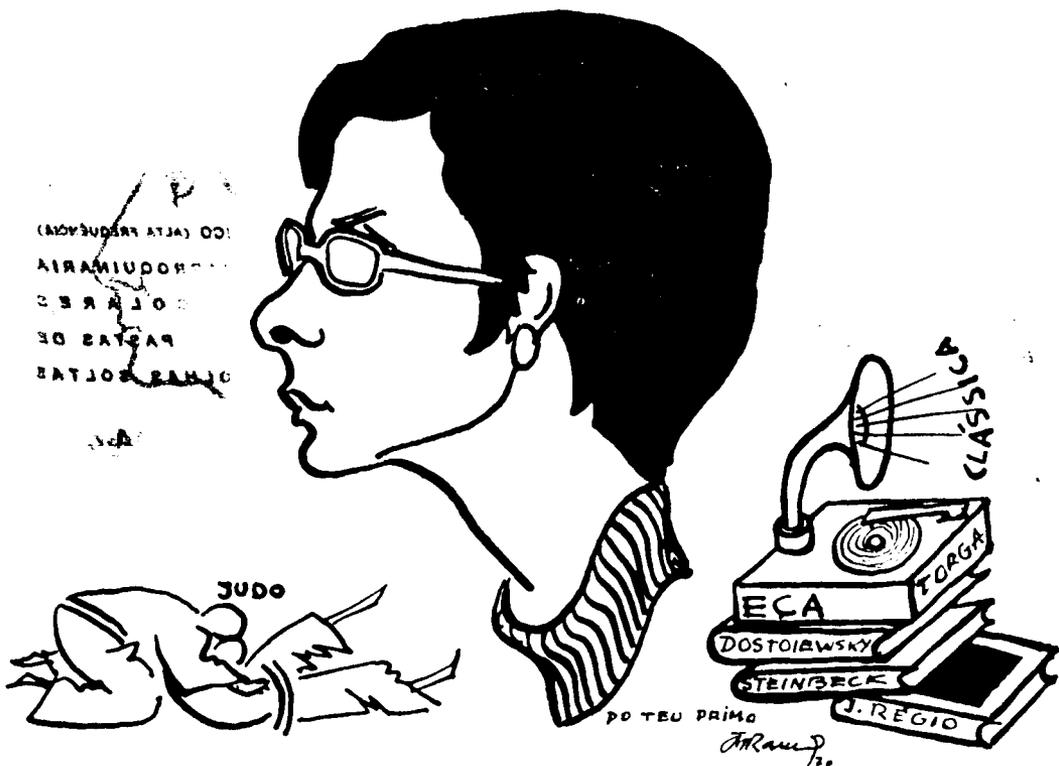
Vem trotando mais p'ra perto
Até que se distingue bem
Um pequeno descontrol
De vez em quando também tem.

Condução não é com ela.
Mas havemos de a censurar
Só porque a pequena tem medo
De um dia se estampar?

Porque se sentirá segura
Em cima dum bicho inconstante,
E não dentro dum veículo
Bem agarrada ao volante?

Não penses que o cavalinho
Te dá sempre segurança,
Porque dum momento p'ro outro
Pode dar-se uma «mudança».

E então ver-te-ei ao longe,
Já sem calma mas com ardor
Não a trotar num cavalo,
Mas carregando no acelerador.
Fátima



POESIA

Um raio de sol se espraia
 No teu rosto
 E faz queimar banalidades,
 Enquanto tens nas fitas
 A mensagem da Filosofia.
 Ergue-as ao vento
 E sorri
 Porque elas são amor, são poesia

procurar o

Um abraço amigo da
 Colega Isabel Filipe

Telefone 23078

este cu:



FÁBRICA DE ARTIGOS DE PAPELARIA E ESCRITÓRIO

manufaturas **AMBAR**
AMÉRICO BARBOSA

- TIPOGRAFIA · FOTO-LITOGRAFIA
- FOTOGRAVURA · SERIGRAFIA
- EMBALAGENS LITOGRAFADAS
- ENCADERNAÇÃO · PASTAS DE ARQUIVO
- ARTIGOS DE PLÁSTICO (ALTA FREQUÊNCIA)
- ARTIGOS DE MARROQUINARIA
- ARTIGOS ESCOLARES
- FERRAGENS PARA PASTAS DE ARQUIVO E FOLHAS SOLTAS

ARTIGOS PARA BRINDE E PROPAGANDA

PORTO · R. MANUEL PINTO DE AZEVEDO, 363 - TELS. 65056/7/8/9 - APARTADO 298 - TELEG. "AMBAR"

LISBOA · R. DE CAMPOLIDE, 183-B-TELEFS. 651136/651163-APARTADO 1422-LISBOA-1

Mendes, Leitão e Oliveira, L.^{da}

PAPEIS, CARTOLINAS, CARTÃO, FIOS

LINHAGENS E CAIXAS DE CARTÃO

CANELADO

outras obras a pedido

Um depósito de artigos de papelaria e de material de escritório

Rua dos Cuteleiros

Telefone, 42978

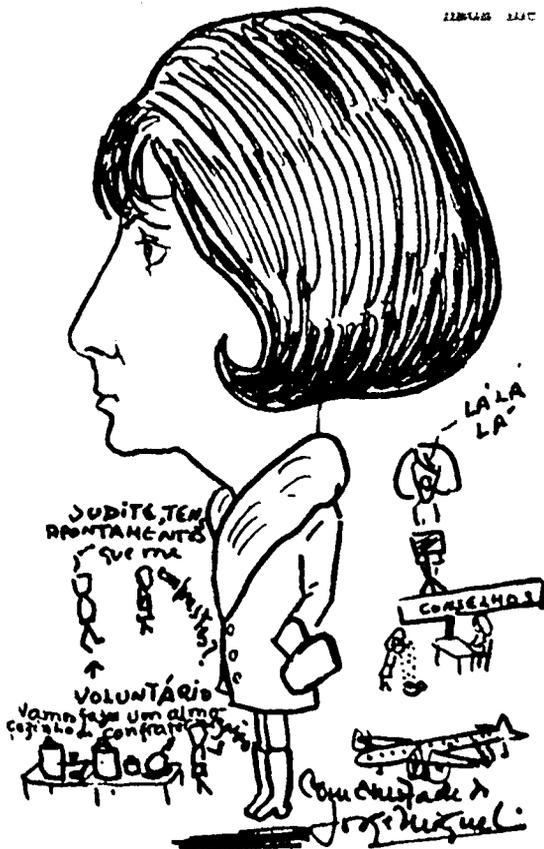
CREIXOMIL

GUIMARAES

P O R T O

MARIA JUDITH CALDEIRA DE CASTEL-BRANCO
GAGLIARDIM GRAÇA BOUHON

1123456 789 1011 12131415



Já com a tua licenciatura à vista,
o pai recorda com saudade a extraor-
dinária curiosidade, tão viva na tua
meninice, e assiste com desvanecida
satisfação ao teu crescimento no de-
sejo de saber, e no amor da Verdade.

Os Pais

Unas palabras amigas
son poco para enpresar
cuanto de belo y hermoso
en ti encierras para dar.

En ti gentileza y bondad,
gracia, hermosura y llaneza;
de nós la tristeza alegas
con tu hechicero mirar.

Eres como el dia claro,
e como noche estrellada;
canto de ruiseñor
en la espesura cerrada.

Planta grácil y voluble,
enfrentas el temporal;
con flexible resistencia
siempre acabas por triunfar.

Solo el amor dá sentido
al vivir de cada dia,
no te buscas cuando das
por eso en ti hay alegría.

Martin

Som Astral
prescrutando os etérec espaços siderais.
Brisa suave de ternura entregue
A cogitações válidas, sérias, reais.

Mãos elevando
Felicidade a corações frios e distantes.
Voz pura, límpida e cristalina,
Volta a cantar como antes,

Espalhando ao teu redor
Essa dádiva tão singela do saber
dar, sem procurar o receber:

o Amor

GIL

Um dos Benefícios que este curso me deu,
foi conhecer a Judith.

Nuno

Há bem poucos anos nem tu nem
eu julgávamos que chegasses onde
estás. No que me foi possível enco-
ragei. Sem saber e sem querer, não
encorajei o que podia e devia. Como
casal, só ganhámos no saber que
adquiriste e que é nosso, nos teus
colegas que na maioria não são só
teus, mas nossos, na tua presença
humana no ambiente, no qual quando
posso também participo, tornando esse
ambiente nosso.

Por tudo valeu a pena.

LARRY ATAN

ZE

Quem não conhece esta Doutora
Sempre activa e inteligente
Duma vontade bem firme
A quem nada lhe faz frente!

Finalmente está fitada
Alegre e despachada
Eis aqui esta Doutora
Que não sabe estar calada!

Tem sempre uma opinião
E sabe bem dissertar
Em todo e qualquer questão
A Zé a barafestar!

Com alta Filosofia
Nas núvens anda a pariar!
As pobres chaves do carro
Nunca consegue encontrar!

Mas que grande barafunda
Mas que grande confusão
Afiml as ditas chaves
Estavam na sua mão!

Fica bem extenuada
Com tão grande animação
Ei-la pois, toda apressada
P'rá Primar ao seu galão.

Ai! Pobres dos Alunos
Que tal professora vão ter
Sabedora e exigente
Vai ser uma fera a valer!

Mas isto é só de fachada
Pois é aluna aplicada
Tem muita compreensão
E um grande coração.

Com beijos da Ni

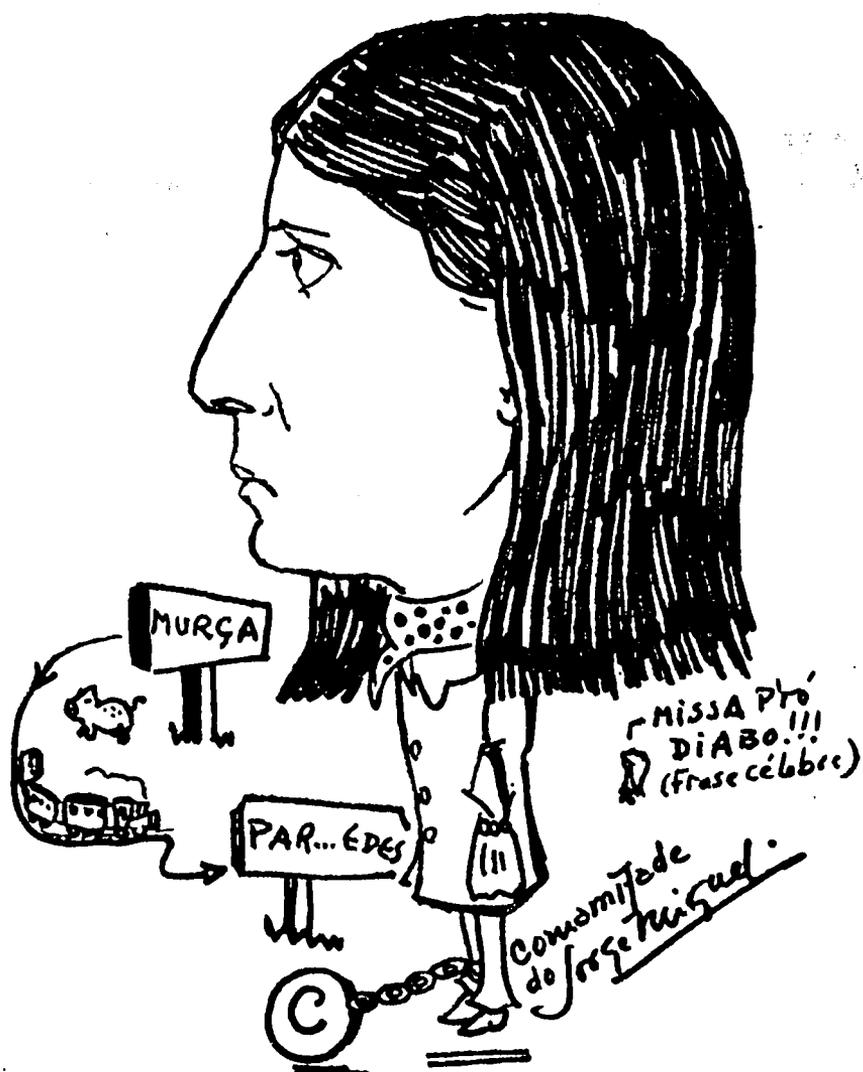
Das tuas longas fitas azuis
Soltam-se canções
Com sabor a Primavera,
Soltam-se pétalas incandescentes
duma vontade firme,
Soltam-se horizontes próximos
que os teus olhos caminharão,
Soltam-se as manhãs do Amanhã
em Aleluia
perfumado de rosas!

Com toda a Amizade do
Luis Araújo

MARIA JOSÉ VAZ

Journalist and writer

Author of the book



Copyright © 1988

Com toda a amizade do
Luis Avastio

mes te venham dar.

E o futuro

As tuas fitas, querida filha,
São nesgas do céu azul, que conquistaste.
Eleva para ele os teus ávidos olhos
E verás que o teu sonho terá seu fim

Nesta hora de alegria
Que recordo com emoção
É a tua mãe que te envia
Bocados do coração.

Teu Pai

Da tua Mãe

Esta professora distinta
Entrou um dia a pensar
Que a sua vocação
Era a de filosofar!

E então matriculou-se
Nesse curso, com vontade
Chamado Filosofia
Que é belo, sim, na verdade!.

Vai receber fitas largas,
Sempre entregues com desvelos,
Sacudidas pelo vento,
Tal qual como os seus cabelos!

Esta transmontana
Em Paredes escolheu
Um futuro engenheiro,
Que um dia lhe apareceu.

E assim, para o futuro,
Ela a guizar concepções
E ele, como engenheiro,
A fazer as construções.

Do Carlindo

cham

Muito boa e brincalhona
Esta nossa doutorinha
É mesmo uma camarada
É amiga de fazer rendinha.

Em férias
Passa o tempo a trabalhar
Mas, é que vocês não sabem,
Que tem o enxoval p'ra acabar!

Com tantas qualidades desejo
O teu futuro adivinhar,
Vida alegre e sem espinhos
Em que hás-de sempre triunfar.

Da prima amiga Mina

Minha titi está doutora
Foi o que eu ouvi dizer
Mas! Não é doutora das «picas»
É da Filosofia de aprender.

Com beijinhos da Mitó

trabab au

dit na lup amon e'

Estava-o p'ra festa

Tu maná t'brinca

MARIA LUISA CRUZ DA ROCHA



Vaidosa, sim é justo;
 Rogo a Deus que
 sempre rias.
 Impéras pelo teu "lustro",
 Nas tuas filosofias.

Teu tio: MARIO ABREU

E Senhora Doutora
 Mas muito popular
 Sacrifica-se por todos
 Se lhe souberem falar.

Desejam-te muitas Felicidades:
 Teus Pais

Le sublime est un départ
 Quelque chose de nous qui, au lieu
 de nous suivre, prend son écart
 et s'habitue aux cieus.

La rencontre extrême de L'art
 n'est-ce point l'adieu le plus doux?
 Et la philosophie; ce dernier regard
 que nous jetons nous-mêmes vers nous!

Teu irmão

P. Vicente Mário

No estudo que confusão
 Pois, diz que não sabe nada
 Mas chegada a ocasião
 E sempre aluna APROVADA.

Tua mana

Laura Maria

Deitar cedo, cedo erguer
 Não é coisa que ela faça
 E se alguém lhe disser
 Ela leva-o p'ra graça.

Tua mana Tillinha

Sacrificios, Amor e Vontade
Virtudes difíceis de encontrar
Que os frutos desta verdade
Felicidades te venham dar.

Lutaste com armas de amor
Venceste a guerra lutando
Es doutora sem favor
Porque lutaste amando.

Do irmão e cunhada
Luis e Almira

Luisinha é esperta
E sabe bem o que diz
Para tudo está alerta
Mas senhora do seu nariz.

Tua Tia Amabilia

«Versejando»

Cantando, espalharei por toda a parte...
A boa nova que há muito eu queria.
Acabas o teu CURSO, cara amiga,
E eu, acompanho-te na alegria.

Sacrificados dias passante concerteza,
Mas a vida é assim Luisa, sabes bem.
E agora terás a recompensa.
Sendo feliz, pela vida além.

Nestes meus versos, pobres de sentido,
Vincada deixo aquela amizade
Que toda a vida durasse, eu queria.

Deixo também um grande abraço amigo,
Com votos da maior FELICIDADE
Para ti e a tua... FILOSOFIA!

Da muito amiga *Gina*

Quase no fim da desejada meta
Um simples voto formular eu quero
Que em toda a vida saibas procurar
«Verdade e Paz» com elevado esmero

Um abraço

São Machado

~~PARA A~~ Para o ano vida nova
Pois Senhora Doutora já é
Acabam-se as brincadeiras
E o estudo no café.

Chega Junho que aflição
Tanta tarde sem estudar
Mas a Luisa vaidosa
Boutiques foi visitar.

Teresinha

Um verso queria fazer
Se tivesse inspiração
Mas um beijo encerra tudo
A amiga Conceição.

M. Conceição Trigo

Amigas da FILOSOFIA
E uma da outra também
Rogo a Deus nos encaminhe
Pela nossa vida além.

Guida

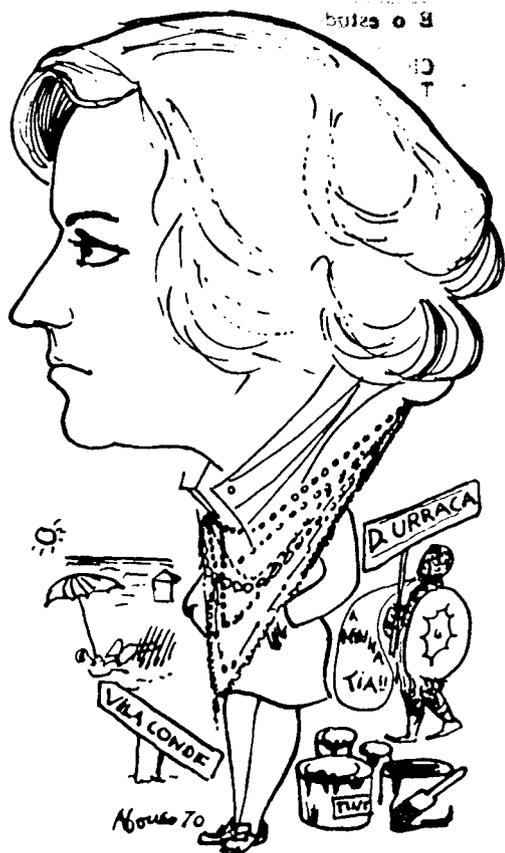
Serás fiel à verdade
Não trairás a Filosofia
Busca-la-ás em qualquer idade
Sempre, sempre, noite e dia.

Mais um ano Curso findo
Vida nova surgirá
Hoje triste, amanhã sorrindo
A vida jamais te cansará.

Arnalda

Prolongadas férias tiveste
Sempre, sempre a preguiçar
Mesmo assim cara Amigueta
As fitas vão acenar.

Idalete



Auríferos cabelos, escondendo juba
carbonífera,
De cuja sardânica tez
Ressaltam vítreos olhos
De expressão cansada de existência,
Pelayo de seu sobrenome, que indica,
Qual o mínimo filosófico
Que não deve ter uma
Aluna do curso de Filosofia.

Com muita amizade
da Meluxa e Manela Fabião

Leva na cabeça a capeline,
Dez anéis nas mãos de prata,
Calça de fino escarlate,
Bainha de belo corte,
Não liga nada ao decote
E sabe pôr cara dura
Vai formosa e... mais segura!

Um beijinho da Isabel!

Mas...
Ei-la que surge portas dentro
da faculdade amíde!
Das letras diz fazer parte
e não de Averno;
E alta, esperta,
cabelos platinados
perfil de vénus.

Mas...
Ei-la que surge portas dentro
e de momento
no seu feito irreverente
tudo manda para o inferno.

Mas...
O seu espírito eloquente
nas muitas pléiades latente
fica perene a mostrar à malta
que peralta
embrulhar consegue o lente.
E a destoutros deixa a arte
que das letras diz fazer parte
Mas...

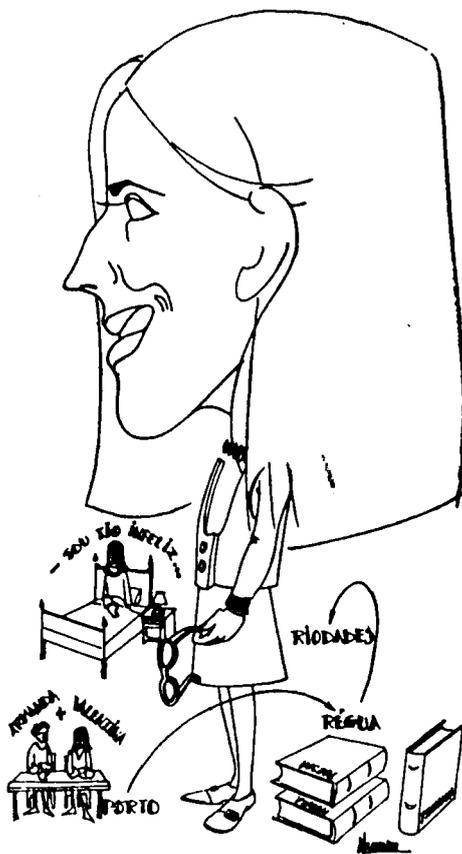
Nem só de pão vive o homem
lá diz o velho ditado
pois assim não concebia
que acerba e transtornada,
procurasse a luz, o dia
nos conversar da leitaria!
Mas...

Por tudo dito, não dito
se por ela o fôr escrito
de espantar será a cita,
pois dela,
a Manuela,
toda esta rima se trata.

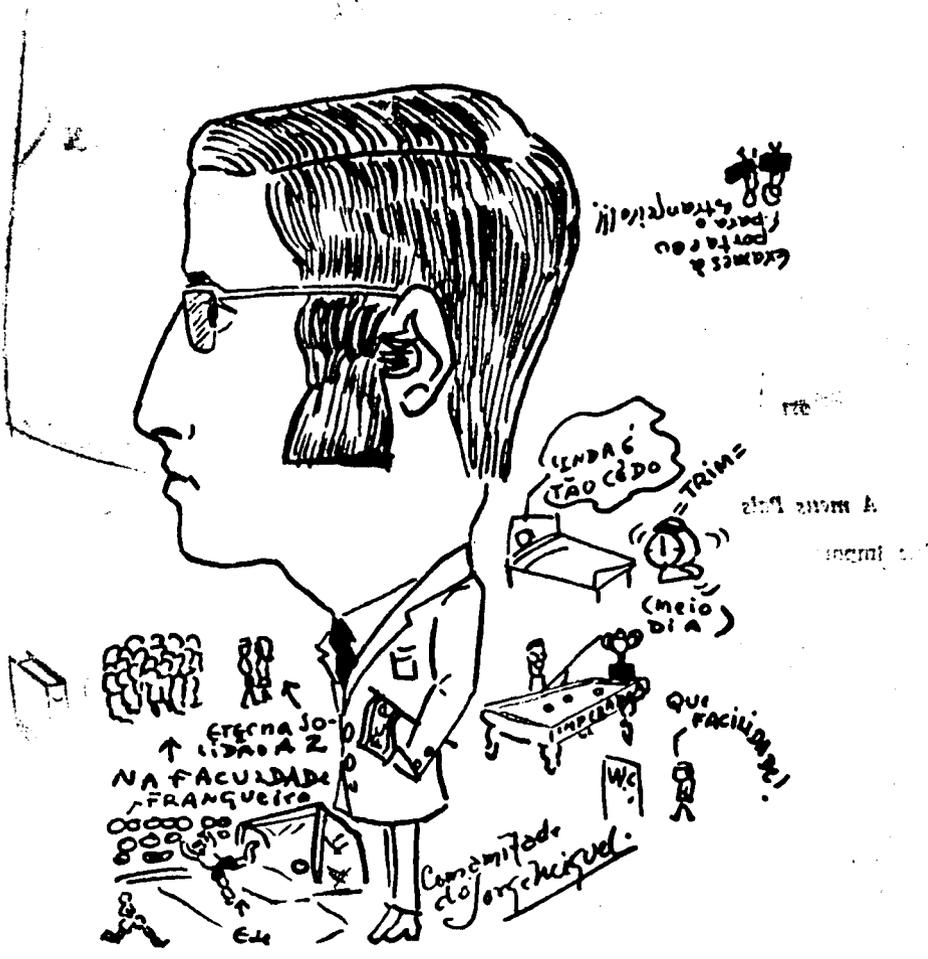
José Carlos

A meus Pais

Que importa ter amigos e não ter
Aqueles que para mim eram os maiores
E que Deus me ceifou, sem eu prever
Num dia horrendo, entre grande dor?
Sem vós, eu lutei
Trilhei caminhos íngremes
Havia pedras negras e cortantes
Que me dilaceravam os pés!
E espinhos que deixavam
A minha mão a sangrar.
Confiante eu sorria
Para realizar mesmo assim
O que os meus pais me pediam do céu.
Mas o tempo foi passando
E a vossa imagem me ajudou
A procurar o lindo azul das minhas fitas.
E que lindo foi o sonho!
E por isso,
Para vós que estais na eternidade
Neste dia feliz, eu quero agradecer
A alegria deste dia
O apoio, a coragem
E tudo mais.
Vinde até mim, tomai as minhas fitas
Para que as useis na eternidade,
São vossas e bem merecidas...



MIGUEL ALBERTO OLIVEIRA DE ABREU



Miguel, a noite para ti é bela
De manhã que afeição
Só mais um bocadinho mãe
Não faça tanta questão.

Vale a pena o sacrifício
E com boa vontade vai
Tens no Céu a pedir a Deus
A saudosa alma de teu pai.

Que alegria meu filho
Agora ver-te fitado
Oxalá que para o ano
Te possa ver cartolado.

Com um beijo da Tua Mãe

Vou-lhe fazer um versinho
Que eu versos não sei fazer
Só para ficar com uma lembrança
Daquela que o viu nascer.

Também lhe dou um abraço
Um abraço muito amigo
E peço a Deus que o acompanhe
Que ande sempre consigo.

Com um beijo da Arlete

Ficamos todas contentes,
Crê Miguel que é verdade
Pôr as fitas ó que bom!
Desejando-te do coração
Muita saúde e felicidade.

Miguel só mais um bocado
Anda, leva esta cruz avante.
Eu sempre tive fé em ti
Porque és bom estudante.

De manhã é que são elas,
Ai meu Deus é um castigo
Mais uns passos para a frente
E conta sempre comigo.

Com um beijo das Tias
Francisca e Alice

Brincalhão como a Mãe te chama
Mas estudioso és, meu rapaz.
Um gosto me dás e bem grande
Em breve doutor serás.

Com um beijo da prima
Maria Helena

Doutor! Que bem que soa
Ao meu velho coração.
Mil felicidades tenhas
Na tua primeira lição.

Com um beijo da tua
Madrinha

De S. Miguel eu parti
P'ro Porto vim estudar
E por voltas do destino
O Miguel fui encontrar.

Tu és um bom rapaz
Ser teimoso é o defeito
Por isso para te levar
Tem de ser com muito jeito.

Gostas de futebol
E jogas bem o bilhar
Tanto que ao Imperador
Uma taça foste ganhar.

Do que realmente sinto
Aqui não quero falar
Porque tenho a vida inteira
Para tudo te contar.

Com um beijo da *Teresinha*

Daniel Barbosa & C.^a, L.^{da}

TABACARIA

aberto todos os dias

Rua dos Clérigos, 4
PORTO

100 anos ao serviço do fumador

Livraria Figueirinhas

COM SEDE NO PORTO

Praça da Liberdade, 68

Telefone: 24985

PORTO

Luís Saro, L.^{da}

MELHOR QUE SAROS
SÓ SAROS

Telefone, 22292
PENAFIEL



GAIOLA

Mil
77

Rua Oliveira Monteiro, 1077

MODAS ARTESANATO

Telefone, 60992
PORTO

Faria & Faria

- BORDADOS
- BOTÕES
- NOVIDADES

Rua Fernandes Tomás, 867
Telefone, 31092
PORTO

Casa Fausto

TELEFONE, 22492

PENAFIEL

Bazar do Norte

Rua de Sto. António, 49

PORTO

LIVRARIA ESTUDO

Av. Dr. Antunes Guimarães, 30

PORTO



Apesar do seu ar sério
A sacudir toda a gente
O Nuno, a mim, não faz medo
Porque bem sei que o que sente
Não o mostra a toda a gente.

E para quê, realmente?!...
Se quem o conhece bem
Tal como ele é lá por dentro
O aprecia também
E vê bem o que ele sente.

Judite

Campilho é o mesmo que ele próprio,
não é o mesmo em si, participa do
mesmo possuir totalmente. É outro
em relação aos restantes génios.
A participação nas suas ideias só de
uma maneira muito selectiva.

Com a amizade das Colegas

Manela Fabião e Meluxa

Se quiseres
Faz do passado
Um ponto de partida
E do presente
Um passo em frente.
Verás a vastidão
Do que não é
E a luta
Ficará na tua mão.

Toda a amizade da
Dina Zita

Descanso é atraso de vida!
Não há tempo a perder...
Instante esquecido... é instante per-
dido!
Ir, ir e... nunca parar...
Porque parar é morrer!

Felicidades da Coleguinha
Isabel

Conhecedor da Europa inteira,
Das Américas,
Creio mesmo que já foi
A Israel.
Um homem de toda a terra,
Que será um dia bacharel.
Do seu baptismo
Reza a cédula pessoal
Chamar-se Salvador.
Pois será então dos pobres
Defensor.
Homem culto, introspectivo,
Não fácil de conhecer
Mas não de compreender.
Ele sabe amar o mundo
inteiro
Na sua dimensão humana
E natural.
O seu espírito é de
Todo o mundo,
O coração de Portugal.

A. P.

A Última Cartada

Razão terás tu, «Descartes»,
Mas não me parece pura:
Ser obrigado a arrastar-te
Quase no fim da aventura...

A nortada — não reparas
Como traz cheiro a queimado?
Sinal de que há outros «caras»
Caras de caso arrumado...

Vá 'migo, vê se t'avias!
Acaba lá co' essas «fitas»
Que as azuis (FILOSOFIAS)
Sempre são bem mais catitas!..

Escogita agora, meu velho,
O que o «canudo» traria...
— Talvez assento em «Conselho»,
Cadeira na Academia...

Esquecer estaleiro, barragens,
Procurar novo ambiente...
— Pôr agência de viagens
A trabalhar só prá gente!...

E tantas quantas miragens
O Salvador acrescenta!!

Um abraço do *Rein.*

E AINDA:

Augusto Nores Pires

Luís Carlos de Melo Araújo

Maria Cristina Gomes da Costa Pereira

Maria Antónia Caramalho Abronhosa

Maria da Conceição Pinho da Rocha Leite Rodrigues

Maria de Fátima Portocarrero Macedo

Maria Fernanda Figueiredo Gonçalves

Maria Isabel Outeiro de Oliveira Braga

Maria Manuela Amaral Pereira

Maria Manuela Ferreira Oliveira

Maria Manuela de Oliveira Fabião

Maria do Rosário Rowsey de Noronha e Távora

José António Lage Salgado Baptista

Mário Fernandes Paiva



J. PIMENTA, S.A.R.L.

a maior organização comercial e industrial, ao
serviço da construção civil, em PROPRIEDADE HORIZONTAL

Andares, Apartamentos Mobilados e Moradias
em Lisboa, Amadora, Reboleira, Paço d'Arcos (Espargal) e Cascais

na Reboleira,	150 Contos	rendem-lhe	950\$00	Mensais
em Paço d'Arcos,	225	»	»	1 400\$00
em Cascais,	350	»	»	1 750\$00

Rendimento de 6 a 10%, garantido por escritura pública, durante
6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Nos últimos 5 anos, a valorização média é de 15% por ano

J. PIMENTA, S.A.R.L.

LISBOA - Praça Marquês de Pombal, 15-1.º - Telefones 45843-47843

QUELUZ - Rua de D. Maria I, 30 - Telefones 952021-952022

REBOLEIRA - Amadora - Serviço Permanente - Telefone 933670

